# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.676 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 2-3 de Julho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS


## SÓ EM 1956 O AUMENTO DOS BARNABÉS (Pág. 2)

# GRANDE COMERCIANTE PAULISTA CHEFE DA QUADRILHA DOS AUTOMÓVEIS

O famoso "Simon", chefe da "gang" em São Paulo e cujo nome verdadeiro é Sagiel Saurek, judeu [illegible] ostensivamente no [illegible] dos automóveis roubados. Tem [illegible] em vários

"TRIBUNA DA IMPRENSA" DESCOBRE E IDENTIFICA "SIMON", CUJO VERDADEIRO NOME É SAGIEL SAUREK — ALTO COMERCIANTE E CHEFE DA "GANG" EM SÃO PAULO — A REPORTAGEM NO QUARTEL GENERAL DO BANDO, EM PLENA AVENIDA [illegible] JOSEPH DANBLON, UM DOS CHEFES NO RIO, FORAGIDO EM S. PAULO, FREQUENTANDO O "ESCRITÓRIO" PAULISTA — CHARLES GILLET DESMASCARA BLOMSTEIN E FRANÇOIS BACHX — "SIMON" ESTEVE PRESO EM S. PAULO E COMEMOROU A LIBERDADE COM CHAMPAGNE — SEQUESTRADO E ESPANCADO POR QUATRO POLICIAIS, PORQUE DENUNCIARA O CHEFE DA QUADRILHA — OS QUADRILHEIROS TAMBÉM SÃO CONTRABANDISTAS DE DIAMANTE — MAIS ACUSAÇÕES AO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — ENQUANTO A POLÍCIA "DORME NO PONTO", A REPORTAGEM TRABALHA — (PÁGINA 2)

ARTES DA IMPRENSA

## VEREADORES PROMETEM FIM À EXPLORAÇÃO DA CARNE

### O diretor do Matadouro de Santa Cruz será responsabilizado pela distribuição de carne sem a inspeção exigida

"É INACREDITAVEL o que vimos, ontem, no Matadouro de Santa Cruz. Além da absoluta falta de higiene, e o perigo que representa a distribuição de carne sem a devida inspeção, verificamos, estupefatos, a exploração que existe no abastecimento de carne aos açougues" — declarou-nos o vereador Manuel Novela acrescentando:

— "Eu, mais os vereadores Gomes Pereira e Alcides Miguel, estamos convencidos de que os preços poderão ser reduzidos, desde que eliminados os intermediários. O preço cobrado pela Prefeitura aos marchantes, para o abate, é de Cr$ 5,50 (bovino) e Cr$ 2,20 (suíno). Vamos, agora, verificar a percentagem de lucros dos particulares, para cuidarmos devidamente do caso".

O diretor do Matadouro, sr. Antônio Plenamente, e o veterinário Eduval Nascimento, serão responsabilizados pela distribuição de carne sem a inspeção exigida. Ambos estavam ausentes, ontem pela manhã, quando da visita de surprêsa dos vereadores.

*O deputado Carlos Lacerda cedeu o seu tempo para que o deputado Leonel Brizola pudesse falar, ontem, na Câmara. Em retribuição, o deputado Brizola disse que estava disposto a lutar, lado a lado com o deputado Lacerda, em defesa da Câmara.*

## Extinguir o atoleiro em que se transforma o Brasil

O deputado é livre e inviolável no exercício do seu mandato — A Mesa da Câmara recusa-se a tomar qualquer providência contra o deputado Carlos Lacerda — Rejeitada a provocação do deputado Último de Carvalho — (LEIA PÁG. 3)

*Cristiano viu os amigos desaparecerem no mar, quando o petroleiro atingiu o seu barco*

## *Reforma do Código de Trabalho*

A bancada da Aliança Popular (UDN) entregou à Mesa da Câmara dos Deputados o projeto que modifica a Consolidação dos Leis do Trabalho – Mantidos todos os direitos e garantidos outros – Inspirado o projeto na doutrina social cristã – Colaboração de especialistas, principalmente do Procurador da Justiça do Trabalho, Dorval Lacerda – (PÁG. 2)

## "O petroleiro parecia um navio fantasma"

Um tripulante do pesqueiro abalroado pelo petroleiro inglês descreve o desastre à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — Desaparecidos ainda os corpos dos mortos – (LEIA PÁGINA 2)

## CARDEAL FELTIN NÃO EMBARCOU PARA O BRASIL

PARIS (De Walter Zanini, via Panair do Brasil) — O Cardeal Feltin, arcebispo de Paris, por se encontrar enfermo, não embarcou no "Provence", navio que leva 300 peregrinos franceses para o Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

Em seu lugar, seguiu o arcebispo de Lion. O "Provence" saiu ontem, de Marselha. Partiram para o Rio monsenhor Le Couédic, bispo de Troyes, vice-pres. dos Congressos Eucarísticos Internacionais, monsenhor Duquayre, cônego Lalande e os padres Point e Deryckère — êste último encarregado do secretariado francês do Congresso.

Há, na peregrinação francesa, um grupo de estudantes e 40 membros de "La Faluche", coral do Instituto Católico.

*Marcolino Candau*

NOVO PRÊMIO PARA MARLON BRANDO

DUBLIN, 2 — O "grande prêmio" anual do "Office Catholique Internacional du Cinéma" foi concedido, nesta cidade, ao filme americano "On the Waterfront", estrelado por Marlon Brando.

Os produtores receberão um objeto de arte: uma embarcação de prata inspirada no navio encontrado nas catacumbas de Roma e simbolizando, provàvelmente, a barca de São Pedro. (AFP)

N. da R. — "On the Waterfront" (título brasileiro: "Sindicato de Ladrões"), interpretado por Marlon Brando, Eva Marie Saint e Karl Malden, foi oito vêzes premiado pela Academia de Hollywood.

## Ou a Nação reage ou irá para a guerra civil

(Artigo de CARLOS LACERDA na pág. 4)

EMÍLIA Corrêa Lima, "Miss Brasil", foi à Casa Riviera e tornou intransitável (para os pedestres) a Rua Gonçalves Dias. A multidão se formou à porta do estabelecimento. A Rádio Patrulha compareceu, mas não precisou intervir. Os policiais aproveitaram para espiar a moça. Depois que ela foi embora, a aglomeração continuou durante algum tempo. À noite, Emília foi homenageada na "Boite" Meia-Noite

## Fracassou o movimento janista de governadores pró-Juarez

Vários recusaram-se a assinar o manifesto — Assentado: nova convenção da UDN para escolha do candidato — Chegou Paim Filho de Pôrto Alegre para pedir a intervenção no PSD gaúcho — Jânio convoca prefeitos

(LEIA PÁG. 3)

## O Brasil dá muito mais do que recebe

O diretor (fluminense) da Organização Mundial de Saúde chegou ontem ao Rio — URSS e satélites vão voltar a participar dêsse órgão das Nações Unidas — De Hiroshima ao consultório médico — Imunização e vacina — Ajuda a 80 países — Fala à TRIBUNA o médico Marcolino Candau - (PÁG. 2)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 63 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

## Abre-se hoje a Bienal: 5 km. de arte moderna

**Presentes Café Filho, governadores e corpo diplomático — Cr$ 1.600 mil em prêmios — Van Gogh e Léger, duas atrações — Em destaque o expressionismo -- 30 países, 48 escolas -- Arquitetura e cinema, S. Paulo e Veneza -- 1.956 obras**

(Leia coluna de "Artes Plásticas", caderno 2)

"Cicilo" Matararzzo: "A III Bienal já é uma realidade. Vamos, agora, pensar na IV"

## FRIO CUSTA MAS VEM

"DIMINUIU a velocidade da onda de frio prevista pelo Serviço de Meteorologia, mas ainda poderemos recebê-la de um momento para o outro", afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor daquele serviço, sr. Francisco de Souza.

E acrescentou:

"A elevação de temperatura é comum antes de qualquer onda de frio. Certamente, ainda, receberemos a massa de frio partida do Uruguai e por mim anunciada, apesar de não poder fazer uma previsão segura, pois a natureza é muito caprichosa. Posso adiantar, ainda, que, de hoje para amanhã, não teremos declínio de temperatura", concluiu o diretor do Serviço de Meteorologia.

## "Batida" na Lapa

MAIS de 500 policiais, civis e militares, sob a direção do chefe de Polícia e outras altas autoridades, realizaram uma "batida" na Lapa, a partir das 23 horas.

O bairro foi todo isolado, tendo sido efetuadas várias prisões.

**Prezado leitor:**

O DEPUTADO Carlos Lacerda estará, hoje, às 22,30 horas na Televisão Tupi, no programa "Falando francamente".

O REDATOR DE PLANTÃO

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 12 tel 42-0330
Aberto até 9 horas da noite

# Vozes da Cidade

*DESDE que foi denunciado que o sr. Joel Ruthenio de Paiva acumula ilegalmente o cargo de secretário-geral de Administração com o de médico-legista da Policia que êle deixou de ser recebido imediatamente pelo prefeito, nos dias de despacho.*

*A semana passada, o sr. Joel Ruthenio de Paiva passou dez horas esperando ser recebido. Chegando de manhã, só foi recebido a tarde, tendo almoçado no Guanabara.*

*É quem mais consome café, nas horas de espera.*

**O DEPUTADO Aliomar Baleeiro seria o ministro da Fazenda do sr. Etelvino Lins.**

**O SR. Raul Pilla alimenta esperanças na candidatura do senador Armando Câmara.**

**O** *GENERAL Juarez Távora mostra-se arrependido da visita que fêz ao sr. Etelvino Lins para lançamento da sua candidatura.*

**O SENADOR Juraci Magalhães está interessado em que a UDN não se defina para o próximo pleito presidencial.**

**AINDA se admite que o sr. Ademar de Barros, conforme as suas possibilidades eleitorais, desista da sua candidatura espetacularmente às vésperas do pleito.**

JOSE DO RIO

## Bom, com nevoeiro

**PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 23.4. Mínima 16.8.**

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

# O BRASIL DÁ MUITO MAIS DO QUE RECEBE

"TODOS os 80 países representados na Organização Mundial de Saúde acham-se ali em pé de igualdade, embora variem suas contribuições. As nações que mais contribuem não são as mais beneficiadas haja vista o caso dos Estados Unidos, que entram com 3 milhões de dólares. A ação da Organização Mundial de Saúde, de que participam mais países do que na ONU, faz-se sentir principalmente nos países necessitados, como a India, a Ásia ou o Paraguai, na América do Sul."

Eis o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, ao desembarcar no Galeão, o dr. Marcolino Candau, o brasileiro que é hoje diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (eleito há dois anos pela Assembléia Mundial de Saúde reunida em Nova York), e há cinco anos se encontrava longe do Brasil, a serviço daquela organização sediada em Genebra.

O dr. Candau (brasileiro do Estado do Rio) não veio ao Brasil a serviço da O.M.S., que é vinculada à ONU, mas em gozo de férias. Chegou na tarde de ontem, num avião da "Swissair".

### A volta da Rússia

Indagamos do dr. Candau se a Rússia e os países da cortina de ferro persistiam em manter-se afastados da O.M.S.

Êle nos disse que a URSS e países da Europa Oriental pertenciam à Organização. Eram agora membros inativos, sem participação no órgão, mas tudo indicava que em breve êles retornariam todos para trabalhar ativamente com as demais nações numa tarefa que é de interêsse e de amplitude mundiais.

### Os países solicitam

Indagado se a Organização Mundial de Saúde tomava iniciativas em relação aos países, explicou o dr Candau:

— Não; são os países que solicitam ajuda à Organização, e esta imediatamente os atende. Mais de 50 países estão nessas condições. Há certas tarefas que então substancialmente a seu cargo. Por exemplo: se uma unidade de penicilina é a mesma em Nova York ou no Rio, isto acontece porque a Organização tem a seu cargo a regulamentação dos produtos biológicos. Se um atestado de vacina é exigido de um viajante, esta exigência se enquadra dentro de atribuições da Organização, incumbida que está do cumprimento da legislação internacional sanitária referente ao tráfego de pessoas ou coisas.

No caso, porém, de ajudas regionais, é indispensável a solicitação através do Ministério do Exterior ou dos serviços diplomáticos. O Brasil — é preciso salientar-se — pouco tem solicitado à Organização Mundial de Saúde, se bem que sua contribuição ali seja substancial. Se assim procede, é porque tem serviços de medicina social organizados. Em minha qualidade de diretor-geral, coloco todos os países no mesmo plano, devo também dizer.

### O programa da Organização

Atualmente, empenha-se a Organização Mundial de Saúde em executar programas referentes à extinção da malária em todo o mundo, e uma campanha contra a poliomielite.

Os serviços técnicos do órgão empenham-se em estabelecer os graus de imunização dos povos em relação à paralisia. Isto porque, em certos países a poliomielite ataca nos primeiros anos de vida, de uma forma considerada benigna, concorrendo para a imunização geral.

— E' desaconselhável o uso de vacinas sem o conhecimento prévio dêsse grau de imunização — declarou o dr. Candau.

### 14 milhões

Declarou ainda o dr. Marcolino Candau que o orçamento anual da O.M.S. é de 14 a 15 milhões, e com essa importância se realiza um vasto trabalho em todo o mundo.

— O mundo de amanhã será mais saudável — asseverou o dr Candau.

### De Hiroshima ao consultório

Todos os grandes acontecimentos médicos do mundo repercutem no escritório do dr Candau, em Genebra. Não apenas a descoberta da vacina Salk suscita estudos e pesquisas, como o problema da aplicação pacífica da energia atômica está merecendo as atenções da Organização.

— A Assembléia reunida em princípios dêste ano, no México, entre os itens aprovados incluiu o problema da utilização da energia nuclear no setor médico. E êste caso está constituindo uma das preocupações mais relevantes da Organização — declarou o dr Candau, finalizando.

# Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

# DE REVÓLVER EM PUNHO NA SINECURA DA FEDERAÇÃO

**AGARRANDO-SE com unhas e dentes à sinecura, os pelegos Manoel Cordeiro e Luiz Trindade impediram a posse de Eurípedes Aires de Castro no Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos, com revólver em punho.**

**— A violência de Manoel Cordeiro — explicou-nos Eurípedes — não me impedirá de prosseguir na luta em que estou empenhado, com o apoio dos legítimos representantes sindicais dos metalúrgicos do Distrito Federal e do Estado do Rio. Reintegrarei, contra a vontade dêsses senhores que nada representam, a Federação na ordem e na legalidade sindicais.**

Eurípedes Aires de Castro foi recentemente eleito representante do Sindicato dos Metalúrgicos, para o Conselho da Federação. Foi tomar posse, na reunião de ontem, mas foi impedido por Manoel Cordeiro, que o ameaçou de revólver em punho. Por essa razão, Eurípedes encaminhou denúncia ao Ministério do Trabalho, analisando a situação irregular da Federação.

— Pedi, na denúncia ao Ministério, o afastamento de todos os elementos que nada representam e nem mesmo mandato sindical estão em condições de exercer.

**SINECURA VELHA**

Há mais de seis anos a Federação dos Metalúrgicos vive situação de completa irregularidade, sem que o Departamento Nacional do Trabalho tome a menor providência. Aproveitam-se, dessa omissão do Ministério, um grupo de elementos que, às custas do dinheiro do trabalhador, faz do sindicalismo rendosa sinecura.

**SEM MANDATO**

O atual presidente da Federação, Luiz Trindade, está sem mandato, posto que terminou há tempos o prazo da sua fraudulenta reeleição — mas referendada pelo Ministério, em 1953. E pretende, agora, "reeleger-se" pela terceira vez, não obstante portaria ministerial proibindo o fato.

Além de Trindade, outros diretores estão na mesma situação. E todos, ou quase todos, remunerados com salários até Cr$ 4 mil por mês, além do "jeton" de presença às reuniões. Tudo isso foi denunciado.

**TODOS OS RECURSOS**

Todos os recursos são utilizados pelos "pelegos", visando a manter a "marmita" com o dinheiro dos trabalhadores. O ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Walter Millin — juntamente com Trindade, impede a posse no Conselho dos delegados eleitos.

Manoel Cordeiro e João de Brito Vaz Coelho, o primeiro dizendo-se representante de uma Delegacia de Sindicato no Rio, e o segundo sem nada alegar, funcionam no Conselho de Representantes, sem mandato legal.

**PROTESTO DOS ELEITOS**

Os delegados eleitos, aqui e no Estado do Rio, estão concluindo os têrmos de uma representação ao Ministério. E explicam, nêle, o fato ilegal de Manoel Cordeiro, expulso após rumoroso inquérito do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, em dezembro de 1954, ser delegado — sem mandato — à Federação. E ser, além disso, membro da Comissão do Enquadramento Sindical, do Ministério do Trabalho.

O sr. Gilberto Chrockatt de Sá, ao que fomos informados, mandou apressar o inquérito no DNT para apurar as denúncias contra Cordeiro e a Federação.

### Greve do açúcar

NENHUMA palha foi até agora revolvida visando a impedir a greve dos trabalhadores na indústria do açúcar, marcada definitivamente para o dia 13.

— "A decisão da minha classe" — afirmou Waldemiro da Silva — "é definitiva: se não vier aumento, entraremos em greve dia 13."

As negociações promovidas têm resultado em absoluta negativa.

### Embarcou Gilberto

**O DIRETOR do Departamento Nacional do Trabalho embarcou com urgência após conhecer detalhes da deflagração da greve-geral dos portuários de Santos. Essa greve, de enorme repercussão para a vida econômica do Estado, fôra há tempos prevista por nós, em face do desinterêsse das autoridades (DNT e Ministério da Viação) na discussão do aumento dos salários reivindicado. Somente no Rio foram realizadas mais de 15 reuniões, inexpressivas e inócuas. Exceto as marcadas e não realizadas.**

**Os portuários querem 35% de aumento. A Companhia Docas de Santos, por sua vez, quer aumento de tarifas na mesma base percentual.**

# Grande comerciante paulista, chefe da quadrilha dos automóveis

**"SIMON", o homem misterioso citado nos depoimentos de Charles Gillet e Albert Gillet, como o agente de S. Paulo, e que a Polícia vinha teimando em ignorar, foi, afinal, descoberto, identificado e localizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em S. Paulo, em nova e sensacional diligência.**

**GRANDE COMERCIANTE**

**"Simon" é o judeu-polonês Sagiel Saurek, de 38 anos, residente à rua Goitacazes, 195, 6.º andar, apartamento 61, telefone 38-9809, e escritórios no edifício Independência, em plena avenida Ipiranga, 795, 12.º andar, sala 1.203, telefone 35-6976.**

### O quartel-general

Simon mantém o escritório exclusivamente como quartel-general do grupo de São Paulo. Entre os quadrilheiros que o frequentam estão: Joseph Danblon, fugitivo do Rio (porque a Polícia permitiu); Max, Fred, Israel Kris, Ramon, e, eventualmente, Ruth Campos, a mulher que apresentou os irmãos Gillet ao detetive Juvenal, na reunião havida no bar do Hotel Miramar, à avenida Atlântica, no Rio.

Simon mantém, além do quartel-general na avenida Ipiranga, um escritório-apartamento (secreto) em Santos, no edifício "Helena Loufregen", onde só os homens de sua confiança entram.

Tem, ainda, um apartamento na rua Homem de Melo, 876, Perdizes, mantido para sua secretária e amante, Iraci Florentino dos Santos.

Iraci conheceu Simon numa festa do Clube General Motors. Houve namôro e depois a sedução.

### Sequestrado

O irmão de Iraci, Ernani, de 18 anos, ignorando de quem se tratava, queixou-se à Polícia. Em consequência, certa noite, quando estava com sua namorada, no subúrbio de Ipiranga, foi prêso por quatro investigadores, um dêles de nome Clovis, todos pertencentes à Diretoria de Investigações, e sequestrado para além dos limites da cidade.

### Espancado

No meio do caminho o acusaram de furto e o espancaram. Deixaram-no em duas prisões sucessivas por cinco dias. Depois libertaram-no sem explicações.

### Prêso e sôlto

Em 13 de fevereiro, Simon foi prêso em São Paulo, pelo roubo de automóveis, e levado à mesma D.I. Logo o libertaram, e nessa noite comemorou a liberdade com champanha, na casa da amante, cujo nome de guerra, no mundo do crime, é Marta.

### Mais de Cr$ 20 milhões

Simon tem mais de Cr$ 20 milhões, depositados em vários bancos da capital paulista e do Rio. Prefere sempre para os depósitos o Banco da América, o mesmo preferido por Ramon Bachx e Herodoto Campos, no Rio, e onde têm depósitos de milhões, também. Herodoto é o agente oficial do Automóvel Clube na Alfândega.

Poucos dias depois de seduzir a pequena Iraci, Simon depositou, em nome dela, no mesmo Banco, Cr$ 60 mil. Simon é homem perigoso e diz que venderá caro sua segurança. Usa habitualmente pistola alemã, "Mauser".

### Ameaçado de morte

Julgando que a mulher de Simon, Elizabeth, francesa, ignorasse sua vida, o irmão de Iraci marcou encontro com ela, para contar-lhe a verdade. Em lugar da francesa, apareceu Simon.

Exibiu arma e disse que isso poderia custar caro a Ernani, dizendo que tinha tudo nas mãos e Justiça e Polícia resolvia sempre com dinheiro.

### Polícia

Ontem mesmo, em S. Paulo, a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA colocou o delegado da DOPS, sr. Ribeiro de Andrade, a par dos fatos que ocorrem em S. Paulo com a quadrilha, e do seu imenso poder econômico e intimidativo.

### Cúmplices

"Simon" tem cúmplices em várias repartições estaduais de S. Paulo. Costuma diàriamente frequentar a loja anexa ao Café Haiti, na avenida Ipiranga, esquina de 24 de Maio.

Só usa o escritório para os assuntos secretos. Seu telefone é um dos primeiros dentre os que estabelecem numerosas conversações diárias, com pessoas de outros Estados e até do Uruguai e Argentina.

### Na Alfândega

Na Alfândega prosseguem os inquéritos instaurados sôbre as atividades do Automóvel Clube do Brasil na liberação ilícita de carros e importação irregular, sob o disfarce de bagagem de turistas.

As diligências da Guardamoria deverão estender-se a vários Estados, principalmente S. Paulo, onde estão vários dos autos "liberados" por Herodoto Campos, despachante do Automóvel Clube, responsável confesso e apurado pela falsificação de guias e outras irregularidades. Para êle a Comissão de Inquérito já pediu demissão sumária, sem prejuízo das providências policiais.

### INTERPOL

A INTERPOL (Polícia Internacional), por não estar em situação legitimada, no Brasil, não deverá intervir, a não ser como elemento informante ou de consulta, — segundo declarações do coronel Menezes Côrtes.

### Desmascarando

Frente a frente, na Delegacia de Roubos e Falsificações, Charles Gillet e o detetive François Bachx, o primeiro confirmou as acusações ao policial e ao Automóvel Clube do Brasil, como agentes do negócio de venda e desembaraço irregular de automóveis.

Charles disse: François se prontificou a vender os dois carros trazidos por êle e pelo irmão, da Bélgica, tendo recebido, no ato inicial, no Automóvel Clube, Cr$ 200 mil, em parcelas de Cr$ 160 e Cr$ 40 mil; François e seu irmão Albert combinaram viagem à Argentina, para vender o carro, tendo os dois irmãos ido a Buenos Aires esperar François, que não apareceu. Quatro dias depois, no Rio, François voltou a prometer que iria à Argentina vender os carros; e depois acertariam as contas; que mais tarde soube, por François, que havia vendido os dois automóveis ao elemento da quadrilha, em São Paulo, "Simon".

### François treme

François, visivelmente trêmulo, nervoso e reticente, negou tudo, afirmando que não manteve qualquer correspondência ou conversação com os irmãos Gillet. Mas Charles exibiu (e juntou ao processo) o telegrama expedido de São Paulo por "François": "Favor deixar com meus amigos as chaves dos carros. Agradecimentos. F."

### Desafio

Na acareação, Charles desafiou François, que contestava tudo, a informar sôbre as placas e o "carnet" do Automóvel Clube do Brasil e sôbre o destino das chaves. Motivo do desafio: as placas foram trocadas por François, e também o "carnet", tudo recebido com as chaves quando os carros foram retirados da Alfândega.

Disse mais Charles que, certa vez, aconselhara a êle e ao irmão que não fizessem negócio com Harry Blomstein, "por não ser um homem correto", e que de outra vez viu o detetive (agente do irmão superintendente do Automóvel Clube) conversando, em alemão, com Harry Blomstein.

### Acareação

Na acareação com Harry Blomstein o cínico e frio agente da quadrilha na Europa, ligado, segundo os denunciantes, ao Automóvel Clube do Brasil, Charles Gillet confirmou tudo: Harry Blomstein, com êste nome, lhe fôra apresentado por Albert Gillet. Blomstein fôra a pessoa que lhe comunicara a revenda dos carros a "Simon", agente de São Paulo. Viu, várias vêzes, Harry no bar "Simpatia", (ponto de concentração de traficantes de diamantes) em companhia de um homem aleijado, David Pischer.

Harry sempre cínico, negou tudo, mas admitiu que frequentava o café "Simpatia" e que mantinha contato com Pischer, realmente, mas nada sôbre automóveis.

### Desmentido

Depondo sòzinho, antes da acareação, Charles Joseph Ghislain Gillet relatou pormenorizadamente todos os fatos do caso. Desmentiu o depoimento de Bachx em quase todos os pormenores.

Contou que não conhecera François por intermédio de qualquer funcionário do Consulado Belga. François se apresentou no Automóvel Clube, como Polícia, logo vindo à baila a história dos carros trazidos da Europa. François ofereceu-se para vendê-los. Assistiu à conclusão do negócio entre seu irmão e o irmão do superintendente do Automóvel Clube do Brasil, no próprio A.C.B., assinando Albert em branco e recebendo Cr$ 160 mil, além dos Cr$ 40 mil recebidos anteriormente.

Depois foi marcado encontro entre os três, na Argentina, onde dizia ir vender os dois veículos. François não foi à Argentina. Posteriormente, em encontros realizados no Automóvel Clube do Brasil foi apresentado a Harry Blomstein. Harry afirmou saber que François vendera os carros não na Argentina e sim a Simon, judeu de São Paulo. Encaminharam-se os três para um bar na avenida Rio Branco, onde os esperavam dois cidadãos belgas. Os dois compatriotas também haviam trazido carros da Bélgica e Harry, na oportunidade esclareceu ter ligações no A. C B. Posteriormente seu irmão decidiu acompanhar Ferdinand Leuker e Joseph Denblon até S. Paulo, os quais dizinm que um químico, de nome Sebastian, poderia localizar Simon, em São Paulo. Sebastian informou, em S. Paulo, que Simon estava desaparecido, depois de prêso um mês por furto de automóvel, informação confirmada pelo italiano conhecido como Tino.

### Documentação

A essa altura do depoimento, Charles exibiu e entregou ao delegado um telegrama em francês dirigido por François em 22 de janeiro, de S. Paulo, no qual François pede para que êle, Charles, procurasse seu irmão, Ramon, no Automóvel Clube, a fim de receber a importância em seu nome, importância relacionada com a venda dos automóveis a Bachx, que os revendera a Simon (o agente de São Paulo) Ramon, com diversas justificativas, recusou pagar, sendo o pagamento feito por intermédio do próprio François. Reconhece tanto Blomstein como o aleijado Fischer, que viu na delegacia. Seu irmão Albert informou-o de que tivera desinteligência com Harry, ameaçando-o de publicar, na Bélgica, fatos relacionados com as atividades do bando.

### Blomstein já havia sido prêso

Harry Blomstein havia sido prêso pela manhã, anteontem. Detiveram-no em seu apartamento agentes da Seção de Roubos e Furtos, com o detetive Alarcão à frente. Mas, horas depois, era pôsto em liberdade, sem ser apresentado nem ao cartório nem ao delegado.

Foi a operosidade do advogado dos irmãos Gillet, todavia, que ensejou a nova prisão de Blomstein, desta vez por agentes da Seção de Falsificações que entrando em ação prenderam-no. Houve, assim, o primeiro depoimento de Blomstein. Aí está um assunto a apurar, o da prisão e o da liberdade de Blomstein.

### Mais acusações a Ramon

José Homero Paiva Monteiro, sequestrado por Françoise Backx, irmão do superintendente do Automóvel Clube do Brasil acusa, em carta a êste jornal, seu cunhado Ramon Bacx de desviar materiais do Automóvel Clube do Brasil, para construção de sua propriedade privada.

José Romero defende-se das acusações que lhe foram feitas pelo cunhado, que o qualificou de chantagista difamador e doente mental, em depoimento prestado na Delegacia de Roubos e Defraudações.

Segundo o cunhado de Ramon, êste apesar de ganhar Cr$ 10 mil, como despachante da Prefeitura sem exercício funcional, conseguiu reconstruir o edifício (sua casa) construir outro de dois pavimentos nos fundos da residência, à rua Sá Viana, 104, levantar casas de veraneio em Teresópolis e ilha do Governador, adquirir apartamento para sua amante, nas Laranjeiras; mantes duas casas em alto padrão de vida, ambas com todo o confôrto, inclusive duplicidade de aparelhos de televisão, de automóveis com motoristas próprios, etc.

Ainda — continua Homero em sua carta — os seus recursos misteriosamente auferidos habilitaram-no a viajar com sua amante aos Estados Unidos, por trinta dias. Acredita José Homero que Ramon seja um dos componentes do bando de ladrões de automóveis internacionais, uma vez que enriqueceu ràpidamente, possuindo hoje, vários milhões de cruzeiros, apesar de ganhar Cr$ 10 mil mensais".

# Reforma do Código do Trabalho

**ANTES de iniciar o discurso definindo a sua posição em face da situação nacional, o deputado Carlos Lacerda passou à Mesa o projeto do Código do Trabalho, elaborado por êle em colaboração com um grupo de especialistas, tendo à frente o procurador da Justiça do Trabalho, sr. Dorval Lacerda.**

O projeto entregue à Câmara consagra e modifica princípios estabelecidos na Consolidação das Leis Trabalhistas.

### Fundamento cristão

"Na elaboração do projeto que ora temos a honra de apresentar à Câmara dos Deputados, diz o começo da Justificação, tivemos em vista a justiça social, segundo as inspirações da doutrina cristã".

### Os signatários

O projeto é assinado pelos deputados Carlos Lacerda, Adaucto Lucio Cardoso, Mario Martins e Frota Aguiar, todos eleitos na legenda Aliança Popular-UDN.

### Critérios

O projeto, obedeceu aos seguintes critérios:

1. Não suprimir, nem alterar, nem desvirtuar, nem atenuar qualquer direito adquirido pelos trabalhadores.

2 Nos dispositivos novos ou reformados não atentar contra os legítimos interesses dos empregadores, não se incluindo, entretanto entre êstes, como é óbvio, tôda pretensão ou reivindicação que representasse injustiça social ou desvalorização do trabalho humano.

3. Manter, sempre que possível, os dispositivos legais existentes, cuja eficácia fôra pela prática demonstrada.

4. Suprimir os dispositivos injustos e aqueles que, por serem tipicamente regulamentares, não deveriam figurar em lei.

5. Suprimir os textos (da Consolidação das Leis Trabalhistas) contrários à Constituição Federal, ao regime democrático; e os obsoletos.

6. Corrigir os artigos mal redigidos, incompletos, controvertidos e os que fôssem coldentes.

7. Introduzir novas disposições de proteção ao trabalho, julgadas necessárias e urgentes.

8. Legislar em complemento aos mandamentos constitucionais até agora não cumpridos: o direito de greve, a participação nos lucros, etc.

9. Criar anexos ao Código, contendo, cada um a regulamentação especial das profissões que devessem ter tratamento especial."

### Inovações

Publicaremos a relação das principais inovações que o Código apresenta, e na semana próxima publicaremos o texto do Código, para conhecimento dos leitores.

### Esclarecimento

Os autores declaram que, apresentado o Projeto, é sua intenção:

1. Além da justificação feita no texto do projeto, especialmente nos casos de inovações, supressão ou alteração, expôr as razões de cada dispositivo, quando se fizer necessário.

2. Discutir com os interessados, chefes de instituições, empregados, líderes de classe e estudiosos do Direito Social, com o fim precípuo de aprimorar o trabalho feito, seja ampliando, corrigindo e suprimindo.

3. Comentar, uma por uma, tôdas as emendas apresentadas na Câmara e no Senado. E, quando necessário, apresentarmos, nós, emendas devidamente justificadas.

4. Responder a tôdas as sugestões que nos forem feitas.

O projeto tem a data de ontem — 1 de julho — e foi recebido pela Mesa.

# Serão demitidos os grevistas de Santos

**Prazo de 24 horas para a volta ao trabalho — Deliberação e apêlo do ministro do Trabalho — Policiamento reforçado —**

**O MINISTÉRIO do Trabalho decidiu ontem autorizar a Companhia Docas de Santos a aplicar o decreto-lei 9.070, dispensando os portuários que se encontram em greve. A êles foi concedido prazo de 24 horas para a volta ao trabalho.**

A decisão do ministério foi tomada por deliberação do ministro Alencastro Guimarães, após entendimentos telefônicos com o delegado regional do Trabalho em S. Paulo. O sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ouvido, deu parecer idêntico.

### Nota oficial

O Departamento Nacional do Trabalho, em nota distribuida ontem, analisa o caso da greve dos portuários de Santos, classificando-a de ilegal e intempestiva. Os entendimentos para uma solução — diz — que atendessem aos desejos de majoração salarial vinham se processando com regularidade. No entanto, sem que fôsse aguardado o final dos entendimentos, com a instauração inclusive do dissídio coletivo, foi declarada a greve.

### Apêlo

Antes de se decidir pela aplicação do decreto-lei que determina demissão para os grevistas, o ministro do Trabalho dirigiu-se por escrito aos portuários de Santos, fazendo-lhes um apêlo no sentido de que voltassem ao trabalho. Na mesma nota, o sr. Alencastro Guimarães garantiu-lhes prosseguimento das conversações referentes a aumento de salários.

### Policiamento reforçado

Com a chegada do navio de guerra enviado do Rio, com tropas do Corpo de Fuzileiros Navais, foi aumentado o policiamento do Pôrto de Santos.

**"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"**

**MILTON CAMPOS**
**Contribuição de um amigo da TRIBUNA**

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 724 sala 101 Sr. CARLOS.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

# O petroleiro parecia um navio fantasma

"O PETROLEIRO parecia um navio-fantasma" — disse-nos Cristiano Ramos (63 anos), pescador desde 1934, descrevendo à reportagem o abalroamento do pesqueiro "Russo Branco", pelo petroleiro "Alvacap", perto de Cabo Frio. À medida que o grande navio se aproximava do pequeno barco de pesca (parado), os pescadores gritavam, faziam sinais e gestos para os marinheiros ingleses.

"Mas todo o barulho de nada adiantou. Tocamos tanto o sino de bordo, que êle se desprendeu e caiu n'água. Mas o petroleiro continuou em sua rota e atingiu o pesqueiro, destruindo a popa do barco".

### Desaparecidos os mortos

No choque morreram dois pescadores, que se encontravam na baleeira. Até o momento não foram encontrados os seus corpos e nem sequer os fragmentos da baleeira. Segundo os tripulantes do "Russo Branco", os pescadores foram dilacerados pelas hélices do petroleiro.

O "Alvacap", no momento do desastre, navegava com piloto automático, estando seu comandante no camarote. O pesqueiro abalroado estava parado, reabastecendo os depósitos de ar comprimido do motor.

# SÓ EM 1956 O AUMENTO DOS "BARNABÉS"

**"PARA atender à despesa com o aumento de 40% nos vencimentos do funcionalismo, o govêrno teria que tomar medidas para obter nova fonte de receita, que seria prevista no orçamento de 1956" — disse-nos o sr. Paulo Marinho, diretor da Despesa Pública.**

As declarações do sr. Paulo Marinho prendem-se ao movimento dos servidores públicos no sentido de lhes ser concedido um aumento de 40% em seus vencimentos, através de memorial cujas cópias foram já distribuidas às diversas repartições para a assinatura dos funcionários.

Êsse aumento importaria num acréscimo de Cr$ 5 biliões às despesas do Estado com seus servidores, que importam atualmente em aproximadamente Cr$ 14.400 milhões. Passaria, assim, a despesa a cérca de Cr$ 20 biliões.

### Inoperante

"Sem a obtenção dessa nova fonte de renda o govêrno teria que emitir para atender a despesa do aumento o que tornaria inoperante a medida dadas as naturais consequências dessa emissão" — declarou-nos, ainda, o sr. Paulo Marinho.

"Devo, todavia, acrescentar que o movimento dos servidores está ainda em fase de reivindicação da classe e sua pretensão depende da decisão dos poderes públicos".

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, torna público para conhecimento dos interessados, que iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do corrente exercício, referentes ao LOTE 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial".

E' importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da Lei 746, de 28 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 4 de julho corrente. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1955, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10 por cento.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, à Rua Santa Luzia n.º 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

## PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

*QUEM tiver um tempinho vago, na Câmara, livre dos cochilos políticos, abra o "Diário do Congresso", de 25 de junho, na página 3.486, e leia parecer de Alionar Baleeiro, dado na Comissão de Justiça, sôbre projeto que traça normas para a organização da proposta orçamentária. Se não fôsse pedir muito esfôrço, pediríamos pelo menos aos deputados que fizessem isto. É sôbre proposta orçamentária, assunto pouco amável, mas vale a pena. Pelo menos para que tenhamos uma idéia, filha da mais superficial leitura, de como anda e porque assim anda, êste nosso país de araras, papagaios e, principalmente, toupeiras.*

*Mesmo com o risco de fazê-lo mal, vamos resumir, aqui, êste parecer. Baleeiro que desculpe, se não o resumirmos bem, na profundidade que êle quis dar — e deu — ao assunto.*

*Começa êle dizendo que o Brasil é dos países que têm a pior organização financeira. Não sofreu guerras, não é país decadente, quase não deve nada, interna ou externamente. Seus impostos são leves, suaves. Assim, com tôdas as condições para ser próspero, está sempre, financeiramente, na beira do abismo.*

*Cada ministro da Fazenda, quando abre a bôca, diz Baleeiro, é para gritar que estamos à beira do abismo, às portas da falência ou para pedir "que nos dêem a mão já e já para que não nos tenham de carregar às costas".*

*Pois êsse país assim escangalhado, não chega a dever três por cento de sua renda nacional, quando as grandes potências devem de cem a trezentos por cento da mesma renda. Tudo isto prova — é o comentário de Baleeiro — que alguma coisa anda errada. Queremos os fins e não acertamos com os meios adequados. E entra, então, de rijo, nos métodos orçamentários, com uma afirmativa que comprova depois:*

*"O orçamento brasileiro é uma grossa farsa. As verbas destinadas a realizações úteis são retidas, não raro contra a letra da lei e da Constituição, de sorte que cada ministro da Fazenda tem por função precípua impedir que os outros ministros cumpram seu dever. Mas o peculato e o desvio de verbas passeiam chibantes por aí afora, em desafio ao Tribunal de Contas".*

*Baleeiro descreve a "química" orçamentária. Verbas de obras e material viram vencimentos e gratificações, se transformam em automóveis, gasolinas, viagens. "A falsificação ideológica de comprovantes é fato que não choca a mais ninguém e só ilude ao Tribunal de Contas", doce organismo que vive mesmo de ilusões.*

*E há o peculato sôlto, para o enriquecimento pessoal, para a corrupção eleitoral, para tudo, e ninguém teve culpas. O ministro da Fazenda, conclui Baleeiro esta sua introdução ao parecer, executou um plano financeiro em que não colaborou decisivamente, os ministros alegam que não dispõem de recursos e o DASP é anônimo e irresponsável debaixo das asas tutelares do presidente da República.*

*Em outras pinceladas fortes Baleeiro mostra como se fazia proposta orçamentária antigamente. No Império era o Ministério da Fazenda, pelo que, quase sempre, o presidente do Conselho assumia aquela pasta. Na República, também era o Ministério da Fazenda. E começaram, aí, as deturpações da proposta orçamentária, no Congresso.*

*Parece que o Ministro das Finanças, igual aos outros no irresponsável regime presidencialista, não tinha mais fôrças para defender, no Congresso, a sua proposta orçamentária, isto é, o plano de administração do govêrno. E um autor chegou a dizer que, apesar dos dispositivos legais ordenarem uma forma para a confecção da proposta orçamentária, a verdade é que o orçamento se fazia, mesmo, na terceira discussão da Câmara ou ainda no Senado, "sem ligarem importância alguma à proposta do ministro da Fazenda, que se torna verdadeira inutilidade".*

*A Constituição de 34 mandou que o ministro da Fazenda organizasse a proposta orçamentária. A de 37, porém, criou o DASP e deu-lhe a função de fazer a proposta orçamentária. Houve barulho. Souza Costa protestou e, enquanto foi ministro, superou o DASP. Mas já no govêrno Dutra houve um ano em que o govêrno teve em mãos, como duas brasas quentes, duas propostas orçamentárias, uma do Ministério, outra do DASP e não soube, durante muitos dias, descascar seu abacaxi.*

*Suspendemos, aqui, o resumo do parecer. Baleeiro entra, a seguir, na demonstração do processo evolutivo da confecção orçamentária nos Estados Unidos. Leia o parecer todo, deputado. É pequeno. São menos de duas páginas do "Diário do Congresso".*

*O que fica aí, como resumo, não é pròpriamente para você, deputado. É mais para o seu eleitor. Para que êle veja como é que, de quatro em quatro anos, elege o seu Congresso, um Congresso que tem, por definição, a incumbência precípua de votar o orçamento e ainda nem compôs normas para que uma proposta orçamentária seja bem feita.*

*É bom dizer, ainda, que Baleeiro deu êste parecer por acaso, pois que êle é apenas suplente de membro da Comissão de Justiça. Seu partido parece que não achou útil, ou necessário, fazê-lo membro efetivo de qualquer comissão, muito menos daquela que se dedica ao "Orçamento e Fiscalização Financeira".*

# Fracassou o movimento janista de governadores pro-Juarez

Vários recusaram-se a assinar o manifesto — Assentado: nova Convenção da UDN para escolha de candidato — Chegou Paim Filho, de Pôrto Alegre, para pedir a intervenção no PSD gaúcho — Jânio Quadros convoca prefeitos

**FRACASSOU completamente o chamado "movimento dos governadores", encabeçado pelo sr. Jânio Quadros para apoio à candidatura do general Juarez Távora.**

**Foi noticiado, primeiramente, que o movimento conseguira reunir quatorze governadores. Mas depois se viu que vários dos governadores relacionados, como integrantes do esquema janista, já estavam comprometidos com outra candidatura ou então não estavam comprometidos com nenhum dos nomes já lançados.**

**Este é o caso, por exemplo, dos governadores Antônio Balbino, José Ludovico, Sílvio Pedroza e Cordeiro de Farias. O governador baiano ainda não se pronunciou a favor de qualquer candidatura; o goiano está com o sr. Juscelino Kubitschek; o riograndense do Norte ainda não se definiu; e o pernambucano está na expectativa.**

**O movimento fracassou por dois motivos:**

**1. Pela reação que causou entre os grandes partidos nacionais, que se julgaram prejudicados pela possível ação antidemocrática iniciada pelo governador paulista.**

**2. Pela recusa em assinar o manifesto, dos governadores da Bahia, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Goiás.**

O AVIÃO em que viajava o senhor Ademar de Barros sofreu uma "pane" em Bela Vista (Mato Grosso), o que retardou de 24 horas o programa que seria cumprido pelo candidato do PSP em sua propaganda eleitoral.

Somente hoje o sr. Ademar de Barros chegará a Boa-Vista, Capital do Território do Rio Branco.

### Convenção da UDN

FICOU decidido que a UDN necessitará de nova Convenção a fim de decidir sôbre a candidatura do general Juarez Távora.

A nova Convenção será convocada, dentro de quinze dias, no máximo.

### A posição dos gaúchos

O SR. Paim Filho chegou de Pôrto Alegre para pedir a intervenção do Diretório Nacional do PSD no diretório gaúcho. O cel. Perachi la reunir ontem os seus companheiros, mas preferiu adiar a reunião.

### Convocação de prefeitos

NÃO podendo arrastar governadores de vários Estados para a campanha de Juarez, o sr. Jânio Quadros, para movimentar a opinião pública convocou para hoje, nos Campos Elísios, a presença dos prefeitos de cêrca de 20 municípios, entre os quais o de Campinas.

Ontem, já havia estado com os prefeitos de Tupã, Parapuã, Rinópolis, Osvaldo Cruz, Herculândia e Bastos.

Não se sabe se para conseguir o apoio de tais prefeitos para a candidatura Juarez o sr. Jânio Quadros esteja fazendo concessões de caráter financeiro. É provável — segundo corria ontem na Assembléia — que sim.

### Política estadual

AO mesmo tempo que movimenta os prefeitos, o sr. Jânio Quadros faz idêntica política com os deputados.

Ontem, 25 dêles se reuniram nos Campos Elísios, a seu chamado.

O governador mesmo atacado de maleita, — como mandou propalar — fêz patética exposição aos deputados da situação do Estado e do país.

Quer, a todo custo, que os deputados apoiem seu govêrno, "mas que apoiem o govêrno paulista" (que entregará ao sr. Porfírio, a quem chama de incompetente e incapaz) e a candidatura do general Juarez

### Crise na Faculdade

COROANDO a série de desmandos, arbitrariedades e correrias da administração Jânio Quadros, a crise na Universidade novamente se agravou ontem

A Congregação da Faculdade de Direito, reunida protestou contra o ato do sr Jânio Quadros fixando novo critério de nomeação de diretores.

A moção aprovada de 16 catedráticos da Faculdade de Direito, conclui: 'Não podem os professôres de Direito permanecer em silêncio ante a incompreensível atitude do sr governador".

### Mais crises

Também a crise da Fôrça Pública continua subterrânea. E, além da greve dos doqueiros deflagrada pelo fracasso de suas gestões, o sr. Jânio Quadros se vê ainda às voltas com as atitudes de rebeldia da imensa classe dos motoristas de taxi, que não concordam com seu decreto (obrigatoriedade da pintura dos taxis em amarelo).

# EXTINGUIR O ATOLEIRO EM QUE SE TRANSFORMA O BRASIL

**O deputado é livre e inviolável no exercício do seu mandato — A Mesa da Câmara recusa-se a tomar qualquer providência contra o deputado Carlos Lacerda — Rejeitada a provocação do deputado Último de Carvalho**

**É PRECISO extinguir o atoleiro em que se vai transformando o Brasil — declarou ontem na Câmara, o deputado Carlos Lacerda.**

Disse mais:

Sr. Presidente, vou contra-argumentar a questão de ordem de um sr. deputado, fundado, creio, no artigo 44 da Constituição, segundo o qual os deputados e senadores são invioláveis no exercício de seu mandato.

Sr. presidente assim como o senhor deputado Raul Pilla preconiza, com o meu caloroso apoio, a mudança do regime presidencial para o regime parlamentar, defendo, no terreno das idéias, a necessidade de extinguirmos êsse atoleiro em que se pretende transformar o Brasil e a instauração de um regime de exceção durante dois anos, para a elaboração de nova lei eleitoral, de nova lei dos partidos e para a revisão do corpo eleitoral, a fim de se restaurar a democracia no Brasil, acabando com a farsa em que estamos vivendo. (*Não apoiados*).

Sr. presidente, tenho o direito e o dever de defender tais idéias, no exercício de meu mandato e em ninguém reconheço, dentro desta Casa ou fora daqui, autoridade para m'o impedir. (*Muito bem; muito bem*).

### A sôlução da mesa

O deputado é livre e inviolável no exercício do seu mandato — reconheceu ontem o presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, quando rejeitou a questão de ordem levantada pelo deputado Último de Carvalho, no sentido de que a Mesa aplicasse alguma penalidade ao deputado Carlos Lacerda, em face de seus recentes pronunciamentos políticos.

Foi a seguinte a resposta do deputado Carlos Luz:

"O nobre deputado Último de Carvalho não levantou propriamente uma questão de ordem. S. Exa. quer policiar a atitude de determinado representante do povo. Quando S. Exa. invoca o parágrafo 1.º do art. 3 do Regimento Interno, invoca o compromisso que cada deputado assume no sentido de guardar a Constituição Federal e desempenhar fiel e lealmente o mandato que lhe foi confiado. A atitude dos srs. deputados quanto a sua orientação política ou ideológica foge à censura da Mesa".

### A provocação

Foi o deputado quem, em nome do PSD, provocou a questão de ordem resolvida pelo presidente da Câmara. Pediu êle que a Mesa aplicasse uma penalidade ao deputado Carlos Lacerda.

Disse o seguinte:

O Regimento Interno em seu art. 3.º, § 1.º, contém os têrmos de compromisso a ser prestado pelo deputado diplomado quando de sua posse nesta Casa Ora, estando no pleno exercício de seu mandato um deputado, é de se concluir que tenha prestado o compromisso aludido e, portanto, como nós outros, com os deveres a que aquêle texto obriga.

Acontece, entretanto, que no dia 29 último, às 22 horas e 55 minutos, em uma palestra que pronunciava pela Televisão Tupi-Tamoio nobre par declarou em têrmos categóricos, ouvidos por mim, de seus próprios lábios televisionados, que para a crise política que provocou os acontecimentos de 24 de agôsto e que ainda perdura, só há uma solução: "um govêrno de exceção para o país, pelo prazo de dois anos".

Acontece, entretanto, que a nossa Constituição estabelece o regime democrático, com o poder emanado do povo e em seu nome exercido, não se encontrando em seu texto a forma de govêrno de exceção, preconizada pelo deputado.

Assim, sr. presidente, com essa declaração pública, o deputado faltou com o compromisso que assumira com o povo brasileiro, de guardar a Constituição Federal e desempenhar fiel e lealmente o mandato que lhe fôra confiado. Isto pôsto, deveria cair sôbre êsse deputado, uma punição por falta ao compromisso assumido em ato público, punição essa que não encontrei em nossa lei interna. E como compete à presidência, pelo art. 19, letras *b* e *r*, fazer observar e interpretar o Regimento, levanto esta questão de ordem para solicitar a V. Excia. se digne declarar a penalidade que poderá ser aplicada a um deputado que, faltando ao compromisso que o Regimento Interno determina, incita as honradas classes armadas para um golpe nas instituições democráticas, que elas também juraram manter e prestigiar.

# Udenista catarinense investe contra Nereu

**Acusações do deputado Antônio Carlos — Aviso a Juscelino: precavenha-se — Histórico das lutas da UDN de Santa Catarina contra o atual presidente do Senado**

**O DEPUTADO Antônio Carlos (UDN de Santa Catarina) contestou ontem, na Câmara, ao discurso com o qual o sr. Nereu Ramos respondeu à recente carta-manifesto do sr. Etelvino Lins.**

Disse o sr. Antônio Carlos:

Ao receber do povo catarinense o honroso mandato que ora procuro bem exercer, um único apêlo de natureza política — quase uma ordem — ouvi dos que me apoiaram, ajustando-me a que chegasse — com apenas trinta anos — à tribuna mais alta do nosso país.

Vou, iniciando estas palavras, resumir aquêle apêlo, aquela ordem.

Pediam êles: diga à Câmara e, dizendo a ela diga ao Brasil, quem é, como homem público, o sr. Nereu Ramos. Êle que, graças a mil ortilégios e artifícios, conseguiu promover tôda a opinião pública no setor federal, inclusive largos setores do nosso partido, logrando, assim, erguer-se outra vez, na política estadual, não é o que aparenta. Precisa pois, de ser conhecido, para que então, os nossos irmãos brasileiros dos outros Estados, compreendam e apoiem a nossa luta espinhosa e quase heróica.

Se êste era o apêlo, outra não era a minha profunda convicção.

Depois de 45, os meus bravos companheiros, tudo haviam feito, desta tribuna, para mostrar aos nossos e aos adversários a verdadeira personalidade política do vice-presidente do Senado — aquela que êle ostenta em Santa Catarina. Tudo foi em vão. Um sistema de fôrças, composto primorosamente, com o fim de exibir aos olhos da Nação um grande espetáculo, em que o protagonista representava magnífico papel, exatamente o contrário da realidade, fazia com que vozes dos meus companheiros fôssem vozes no deserto. Nossas advertências não tiveram éco sequer entre os nossos!

Aos moços, como eu, parecia inútil lembrar, em 1955, a traição de 1935 do primo e amigo, para apoderar-se da governança estadual, ou os longos anos de poder pessoal, durante os quais só procurou perseguir, atassalhar, destruir. Menos útil, então, seria apontar a submissão de 1946, ao então general presidente, só interrompida, quando afastada definitivamente, a possibilidade do apoio presidencial à sua candidatura ao Catete ou a deplorável duplicidade de atitudes em 1954: no Rio de Janeiro, antes de 24 de agôsto, apoio aos adversários do sr. Getúlio Vargas; em Santa Catarina, campanha política na base da exploração do prestígio inegável do ex-presidente nas massas trabalhadoras.

### Circunstâncias locais

De qualquer modo, teríamos, de há muito, atendido à ordem daqueles que nos mandaram para cá, não fôssem as circunstâncias políticas, de todos conhecidas, que colocaram, lado a lado, até há pouco, no apoio ao nome do senhor Etelvino Lins, udenistas e pessedistas de Santa Catarina. Não desejamos ser acusados de divisionistas. Não queríamos ser o pretexto para a fuga, fuga essa já por nós anunciada ao deputado Guilherme Machado meses atrás. Quis, porém, a Providência Divina, meus senhores, que os fatos viessem, sem sombra de dúvida, provar tudo aquilo que nossas pobres palavras não haviam conseguido transmitir, divulgar, convencer.

Efetivamente, aquêle que a 1.º de março, ao Senado da República em um espetacular gesto de renúncia à vice-Presidência da Casa, que colheu atenta e admirada tôda a Nação, dizia imodestamente: "Não me aparto agora da norma em que, por duas vêzes me fixei.

A minha atitude é tomada de alma aberta, com o coração lavado de ressentimentos que jamais cultivei. Posso assim ficar desembaraçadamente fiel ao alto propósito de congraçamento das fôrças partidárias, propósito que já inspirou aos ilustres chefes das classes armadas o gesto varonil que há de gravar-se na história política da Nação, como exemplo de patriotismo, desprendimento e clarividência e como definição dos sentimentos que as dominaram num dos mais graves momentos da vida democrática do Brasil" e assim logrou reassumir docemente constrangido, a cadeira da presidência, explica hoje sua quebra de compromisso público e solene, através de melancólico discurso destituido de espírito de renúncia, cujo resumo está naquela frase maldosa: "Servi-lhe de bordão à hora da saída". Dêsse discurso, quero comentar duas passagens.

A primeira assim reza: "Levado o seu nome à Convenção da União Democrática Nacional, a ela não compareci pela razão de que me julgava não por mim, mas pelos que eu representava, com o direito de conhecer previamente os pontos fundamentais do programa que o candidato que se ia lançar com o meu apoio e dos meus amigos, pretendia defender. Apontei à ilustre Comissão que me viera buscar, motivo diferente mas verdadeiro, para não desnudar desde logo, e com prejuízo para a causa comum divergência com a orientação que se começava de seguir e que êsse fato claramente esboçava".

### Fato único

Fato único na história política do Brasil. Apoia-se um candidato e depois não se comparece à Convenção onde êle vai ser homologado porque se deseja conhecer, previamente, seu programa. Por outro lado, que divergência de orientação poderia haver se o senhor Joaquim Ramos, seu irmão e fiel intérprete do seu pensamento, passou a tomar parte na campanha, desde o primeiro dia indo a Recife e comparecendo a um programa de televisão, sem jamais fazer, em qualquer momento a mínima objeção?

### Intervenção ademarista

ARNALDO CERDEIRA — Estou ouvindo com grande interêsse êste discurso, sobretudo quando V. Exa. procura analisar a figura do ex-presidente da Câmara dos Deputados, S. Exa. o atual senador Nereu Ramos, que tanto acatamos e respeitamos pela sua tradição de homem público.

Mas V. Exa. se inclina a analisar a incoerência dos homens e eu gostaria, desde logo, não deixasse passar despercebida também a daquele hoje candidato à Presidência da República, segundo leio e ouço, apoiado até por um grupo de governadores, que quer restabelecer no país a política nefasta dos governadores, política de prepotência que nos levou à Revolução de 30 e que, segundo ainda ouço dizer, é prestigiada pelo brilhante e mui querido amigo governador de Santa Catarina.

A incoerência para a qual chamava a atenção de V Exa. era demonstrada quando aquele candidato à Presidência da República lançava o nome do ilustre brasileiro Etelvino Lins e ao mesmo tempo lhe fazia concorrência. Dias depois, de fato, apareceu como candidato de si mesmo, destruindo a candidatura que êle mesmo recomendara. Assim, a incoerência política é, hoje, coisa que parece generalizada nos homens públicos nacionais.

ANTÔNIO CARLOS — Respondo o aparte de V. Exa., dizendo que monsenhor Arruda Câmara já explicou.

ARNALDO CERDEIRA — Perdão! Tentou explicar, mas não conseguiu.

ANTÔNIO CARLOS — Ao ilustre deputado deve V. Exa. pedir as explicações complementares para que compreenda perfeitamente o fenômeno da candidatura do sr. Juarez Távora.

ARNALDO CERDEIRA — Para melhor acompanhar o discurso de V. Exa. e fazer-lhe justiça, gostaria, se possível, que o nobre deputado declarasse, desde logo, se a política de Santa Catarina, representada por V. Exa., se enquadra na do chamado grupo de governadores.

ANTÔNIO CARLOS — A política que represento nesta Casa é a política do meu partido. E saberei acatar disciplinadamente as suas decisões.

### A culpa sôbre os adversários

A outra passagem que devo apontar é aquela em que o sr. Nereu Ramos afirma: "Na Convenção dos dias 18 e 19 do corrente não se tratou do problema sucessório nacional e sôbre êle nada se assentou Igual procedimento tivera uma semana antes a Convenção estadual da União Democrática Nacional, que se limitou a escolher os seus candidatos ao govêrno do Estado".

Ora, sr. presidente, para justificar-se, joga insidiosamente, sôbre seus adversários a culpa de que procura, em vão, inocentar-se.

Respondo a essa pequena intriga, lembrando apenas que o deputado Hilton Campos, não recebeu como aconteceu ao sr. Almirante Amaral Peixoto, telegrama do deputado federal, afirmando que, no partido estava consolidada a candidatura Juscelino, e assim considerada questão aberta a sucessão presidencial, o qual não foi desmentido apesar de largamente divulgado.

A nós catarinenses não causou surprêsa a nova guinada do chefe pessedista barriga-verde e temos certeza que, menos ainda, à alta direção de seu partido. Todos conhecemos o seu modo de agir na política. Sua conduta foi sempre a versatilidade protegida e dissimulada pelo atinque pessoal injusto e desarrazoado

Desde a sua intransigente oposição ao govêrno de Hercílio Luz, lá pela quadra de 1920, passando pela campanha da Aliança Liberal, até as lutas mais recentes, sempre compôs o oportunismo com a arremetida sistemática contra a honra pessoal dos seus oponentes. Outra não é a técnica dos seus porta-vozes.

Ao dito infeliz de "Nasceu mais um ladrãozinho" com que saudou, à meia voz e sinistramente, o natal do último filho do grande Hercílio Luz, juntou ofensas pessoais e inverídicas a todos quantos lhe fizeram frente, até hoje, quando outra coisa não procura senão, com a sua fisionomia carrancuda, lançar afrontas à pessoa do governador do meu Estado.

### Fêz-se outro

Aqui no Rio de Janeiro, contudo, fêz-se outro: firme, nobre, elevado, sereno democrata. Com essa representação, em 51, obteve a Presidência desta Casa; em 53, ganhou banquetes e títulos; em 54, encarnou a chamada resistência do Congresso ao sr. Getúlio Vargas; em 55, polarizou as fôrças da união nacional.

Mas, como sua verdadeira personalidade é aquela lá do Estado — versátil, autoritária, odiosa — resolveu, — ao meio da história — mostrar-se como realmente é.

Não lhe fazemos agravos pessoais, tão ao seu gôsto nas campanhas contra nós dirigidas.

Não lhe acusamos de traição, gesto que tantas vêzes procurou denunciar na conduta de seus adversários.

Apenas registramos a retidão de nossa linha de ação, negando-lhe apoio e aplauso, e dirigimos aos ilustres candidatos que, agora, lhe foi conveniente apoiar, uma advertência honesta: Que se cuidem os senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart pois, à hora em que seus nomes não mais servirem às desmedidas ambições de mando do sr. Nereu Ramos em Santa Catarina, terão o mesmo destino do sr. Etelvino Lins: serão largados com um simples recado cheio de filáucia de que, um dia, os julgará a todos a velha história.

AZEITE
CARBONELL
PURÍSSIMO DE OLIVA

# Manifesto de Etelvino: documento digno e sério

Frota Aguiar elogia na Câmara dos Deputados a renúncia de Etelvino Lins — Gesto que projetou o ex-candidato para o futuro

**O DEPUTADO Frota Aguiar requereu ontem na Câmara a inserção nos anais do manifesto do sr. Etelvino Lins. Ao fazê-lo, pronunciou o seguinte discurso:**

**Há dias o honrado sr. Etelvino Lins, ex-candidato à Presidência da República, da União Democrática Nacional e da Dissidência do Partido Social Democrático, deu à publicidade uma carta-manifesto expondo à Nação as razões que o levaram a desistir de sua candidatura ao mais elevado pôsto do país.**

**Um documento à altura da gravidade que envolve a nossa Pátria. Um documento que muito impressionou a quantos se interessam pela sobrevivência da democracia brasileira. O gesto de renúncia do grande homem público fê-lo projetar para o futuro. Agigantou-se diante dos ambiciosos do poder e dos trapeiros da política nacional. E mereceu entusiásticos aplausos dos cidadãos conscientes desta República, dos que ainda não se acovardaram nem se ajoelharam voltados para o passado de lama desta democracia humilhada por tantos escândalos administrativos.**

**Focalizando êsse assunto nesta Casa, reconheço que sou o menos indicado. Estou, bem sei, usurpando privilégio dos credenciados, isto é, dos que se comprometeram publicamente e perante o povo a levar às urnas o nome do valoroso pernambucano que idealizou uma frente democrática capaz de superar a crise nacional. Entretanto, ao fazê-lo cumpro apenas um dever cívico.**

**O histórico documento está redigido nos seguintes termos: (Lê carta-manifesto).**

**LIÇÃO AOS TRAIDORES**

**A carta-manifesto do cidadão que nada pediu e tudo ofereceu é um anátema à traição e uma lição aos traidores, é um combate à vacilação e um desprêzo aos vacilantes, de tôdas as épocas, de todos os tempos e de todos os partidos.**

**Há homens que lutam para salvar uma idéia, um princípio, uma causa. Enfim, o bem comum. Outros só se agitam quando sentem se aproximarem interêsses subalternos muito do agrado da perigosa víscera que fica abaixo do coração. Dêsses, é cheio o mundo político brasileiro.**

**Sou insuspeito para assim me manifestar. O problema sucessório ainda não me apaixonou. Os candidatos, ora apresentados, apesar de qualidades pessoais que os distinguem, nenhum dêles, a meu ver, possui conjunto de predicados capaz de merecer a confiança do povo brasileiro.**

**Sei que nesta Câmara poucos esposam minha opinião. O futuro dirá com quem está a razão. Esperemos.**

RENÚNCIA DE ETELVINO:

# "Nobre exemplo de desambição e civismo que ofereceu à Nação"

Repercute em Minas a renúncia do ex-governador de Pernambuco — Como falaram outros deputados estaduais mineiros

**BELO HORIZONTE, 2 (Correspondente) — "No deserto da mediocridade política, de dissenções partidárias internas e de exaltação pessoal e sobretudo, no deserto em que jazem os próprios interêsses da Nação, o gesto de Etelvino Lins, renunciando à sua candidatura é um oasis de esperança, de alento e um exemplo aos homens públicos ambiciosos do Brasil" — declarou-nos o deputado udenista Oscar Moreira, da Assembléia Legislativa de Minas.**

Por outro lado o deputado Carlos Horta Pereira assim se expressou sôbre o gesto de Etelvino Lins:

"Ainda em vida do sr. Getúlio Vargas, quando o sr. Kubitschek manhosamente se encolhia com médo do "patrão", o sr. Etelvino Lins tomou corajosa e patriótica atitude em relação ao problema sucessório da República.

Depois da morte do Presidente, quando o atual candidato da maioria do PSD assumiu os "ares desembaraçados de serviçal na ausência do patrão", manteve-se o ex-governador de Pernambuco na mesma linha de correção e patriotismo em que se colocara.

Lamento, pois, que esta República cada vez "mais decorativa do que decorosa", viva em clima de tal desordem moral, social e política que a candidatura de um homem de bem, que agiu bem em todos os momentos da evolução do problema sucessório, não pudesse ser mantida. Restam, entretanto, ao sr. Etelvino Lins o alto prêmio da consciência em repouso e o crédito do nobre exemplo de desambição e civismo que ofereceu à Nação".

### Desambição

O deputado Paulo Campos, vice-líder da UDN na Assembléia, assim se expressou:

"Fui, desde a primeira hora, um dos maiores entusiastas da candidatura dêsse notável homem público que é Etelvino Lins, pelo que ela representava de recuperação moral de nossos costumes políticos. Não posso deixar de assinalar que a sua renúncia ficará como exemplo de desambição pessoal e política, restando-nos o consôlo de que êle continuará, com a sua inteligência, a sua experiência e a sua capacidade de luta, para a salvação dêsse pobre país dos falsos líderes e dos demagogos, que costumo denominar de "capivaras da política nacional".

O adoravel clima europeu
num país tropical
Parque do Ferradura
CAMPOS DO JORDÃO
onde podem ser adquiridos belíssimos lotes a preços realmente acessíveis, em 96 prestações mensais.
4 milhões de metros quadrados de terrenos já vendidos.
O melhor clima do Brasil
Rêde de energia elétrica
Ótimo restaurante em funcionamento
O PARQUE DO FERRADURA
ponto dos mais altos de
Campos do Jordão é o
ideal para a construção de sua
casa de campo.
Adquira um lote!
Viva dias felizes entre
paisagens deslumbrantes num
clima que rejuvenece...
Linha telefônica
Rêde de água encanada
Presidente:
Fabio da Silva Prado
Diretores:
Paulo P da Silvo Prado
Luiz Oliveira de Barros
Vasco Galvão Bueno
Jorge Wallace Simonsen
PARQUE DO FERRADURA
Cia. Imobiliária e Financeira CIF
R. Libero Badaró, 158 - 22.o and. - Tel 34-6056 - São Paulo
Av. Macedo Soares, - Tel. 395 - Vila Capivari - C. d. Jordão
Corretor Exclusivo - J. P de Menezes
(Fil. ao Sindicato dos Corretores de Imoveis do Est. de S. Paulo)
LINCE prop.

RUA MÉXICO, 98, 12.º ANDAR, SALA 1205
Tels.: 32-4892 e 42-2454 — Rio de Janeiro

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

# TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 2-3 de Julho de 1955
ANO VII N. 1.676


# Ou reação ou guerra civil

**FALANDO ontem na Câmara, como primeiro orador inscrito na discussão do projeto de resolução que concede licença para seu processamento na Justiça (queixa-crime do sr. Lutero Vargas), o deputado Carlos Lacerda pronunciou o seguinte discurso:**

**"Encaminho a V. Exa. os autógrafos do Projeto de Código do Trabalho, pelo qual, com a honrosa companhia de alguns deputados da bancada do Distrito Federal nesta Casa, tive oportunidade de, assessorado por um grupo de especialistas em Direito do Trabalho, a cuja frente se achava o honrado Procurador da Justiça do Trabalho, sr. dr. Dorval Lacerda, atualizar e inovar a Consolidação das Leis do Trabalho.**

**Noutra oportunidade — pois o momento não é próprio nem há tempo — terei a honra de expor à Casa as nossas idéias que, neste projeto, estão consubstanciadas.**

**O projeto agora submetido à consideração da Casa é daqueles que deixam o deputado em causa na maior dificuldade, sempre que êsse deputado não se disponha, como se dispôs, o que ora ocupa a tribuna, a tomar a iniciativa de reclamar para si o direito de ser julgado pelo poder competente que é o Poder Judiciário.**

**Em campanha jornalística, antes de meu mandato, nesta Casa, fiz a um ilustre membro da Câmara dos Deputados, que renovou seu mandato nas últimas eleições, a acusação que entendo fundada e que é da minha intenção, e direito, para não dizer também dever, comprovar em juízo, uma vez que a isto fui provocado na defesa do que considerou agravo à sua honra. E, portanto, no exercício de um direito que a lei lhe confere, o ilustre deputado por mim acusado como jornalista recorreu à Justiça, oferecendo queixa-crime contra o autor das acusações.**

**Arrastou-se essa questão nas delongas naturais da Justiça em nosso país, até que a 3 de outubro foi o deputado em questão reeleito e o jornalista teve a honra de acesso a esta Casa, através da votação do povo carioca.**

**Antes da posse, por imposição da lei, já o instituto da imunidade parlamentar acobertava, protegia não mais apenas o jornalista, mas o deputado investido dessa imunidade, inerente ao exercício do mandato. Não quis, no entanto, deixar em aberto a acusação, considerada afrontosa, ignominiosa mesmo, à honra de um membro desta Casa e também quis reivindicar perante a Justiça o direito e o dever que tem um cidadão de comprovar as acusações que formula. Nestas condições, tive a honra de, antes da posse nesta Casa, endereçar ao então Presidente o ilustre sr. senador Nereu Ramos carta na qual lhe formulava apêlo para que apressasse o andamento da decisão da Casa para que essa decisão fôsse favorável ao interêsse da Justiça, a fim de que, em Juízo, se pudesse comprovar a veracidade ou não fidelidade das acusações formuladas. Novas delongas decorrentes dos trabalhos de instalação da Casa fizeram com que só recentemente a Comissão de Justiça viesse a deliberar sôbre o assunto. Tendo tido a honra de ali comparecer, pude defender, pessoalmente, o meu direito de ser julgado e o meu dever de comprovar as acusações feitas.**

**Nêsse passo, Sr. Presidente, defendi a tese de que as imunidades não foram feitas para acobertar crimes comuns e, muito menos, ou ainda mesmo para acobertar as acusações recebidas pela Justiça, de crimes comuns.**

**E' óbvio, é por demais evidente — e não seria eu a escondê-lo — que ao tomar essa atitude queria ter o direito, queria assegurar o privilégio de subir hoje, como subi, a esta tribuna para reclamar da Comissão de Justiça igualdade de tratamento, igualdade de direitos para o sr. deputado Euvaldo Lodi, acusado de mandante do assassínio da Rua Toneleros.**

**Até hoje — e já vai para um ano êsse fato — a Justiça está empecida em seus passos, a Justiça está embaraçada em suas providências, porque a Câmara, ainda, não teve a coragem de afirmar se SIM ou NÃO, se permite que um seu deputado, acusado por prova testemunhal em Juízo, compareça perante à Justiça, não para ser necessàriamente condenado, mas para que a Justiça diga à Nação e à própria Câmara se existe ou não culpa no crime de que é acusado êsse membro do Legislativo.**

**ARNALDO CERDEIRA — Pode informar se as diligências que V. Exa. promoveu, no sentido de que fôsse concedida a licença desejada por V. Exa. para que, perante a Justiça, pudesse fazer a prova das acusações que havia formulado como deputado, foram antes ou depois do pedido do processo do deputado Euvaldo Lodi?**

**CARLOS LACERDA — Sr. deputado, as exigências feitas por mim, ou, como V. Exa. diz, as diligências feitas por mim, melhor dito, só poderiam sê-lo depois, pela simples razão de que só depois fui deputado e também só depois a questão da licença foi posta nesta Câmara.**

**ARNALDO CERDEIRA — Mas veja V. Exa. que os mesmos empecilhos, a mesma demora, a mesma formalística para que pudesse a Comissão de Justiça estudar a questão e dar ou não licença para processar um membro desta Casa não pode ser levada a conta, como V. Exa. o faz, com a desenvoltura que lhe é peculiar, de falta de coragem desta Casa, porque tal nunca existiu. (Palmas). Todos aqui reivindicamos para nós a mesma coragem que tem V. Exa. Todos reivindicamos a mesma dignidade que tem V. Exa., até prova em contrário. Assim, peço a V. Exa. apenas que, quando se referi a esta Casa ou a seus colegas, não nos faça a injustiça de nos julgar piores ou melhores do que V. Exa. (Palmas).**

**CARLOS LACERDA — V. Exa. me honra muito com seus apartes, mas pediria que tivesse um pouco de consideração pelo tempo do seu colega e desse apartes, deixando a peroração para quando estiver nesta tribuna.**

**Sr. Presidente, quando digo que a Câmara não teve a coragem, não estou incluindo todos os deputados, é evidente, mas aquela mesma maioria que, agora, representada na Comissão de Justiça, pretende sair-se da questão Euvaldo Lodi por um subterfúgio, qual seja o de conceder a licença para que o processo prossiga, até à pronúncia, só até à pronúncia. E' êste o subterfúgio, mais grave do que a delonga para a qual existiria a atenuante ou a equidade na demora a que acaba de se referir o nobre representante de São Paulo. E' o subterfúgio pelo qual se procura procrastinar a ação da Justiça e, sobretudo — esta a gravidade da questão — colocar um pálio de impunidade sôbre todo aquêle que tiver um dia antes de haver cometido qualquer crime, ou na suposição publica de que o não cometera, recebido um mandato popular.**

**A idéia de que a imunidade é sinônimo de impunidade é que a mim me revolta. E tenho autoridade para dizê-lo, nêsse passo, despido estou das imunidades parlamentares para comparecer perante a Justiça, em crime, afinal, que nem sequer é de ação pública, mas de interêsse privado, legítimo, respeitável, compreensível, mas que não chega a afrontar a Nação, como afronta a impunidade dos que participaram do atentado da rua Toneleros.**

**Não me pronuncio, aqui, sôbre a culpabilidade, ou não, dêsse nosso coleia, sr. Euvaldo Lodi. Não me cabe, nesta Casa e nesta tribuna, prejulgar, como tenho o direito de assim fazer como simples cidadão, lá fora. Mas o que reclamo é que a Comissão de Constituição e Justiça adote, para com o deputado acusado de mandante do atentado de Toneleros, o mesmo critério que, adotou atendendo ao meu apêlo, e à consciência de cada um dos seus ilustres membros, adotou para o caso do processo de Lutero Vargas contra o deputado que está na tribuna.**

**CHAGAS RODRIGUES — Permite V. Exa. um aparte?**

**CARLOS LACERDA — Pois não.**

**CHAGAS RODRIGUES — Como vê V. Exa., sr. deputado, o projeto ainda está para receber parecer na Comissão de Constituição e Justiça.**

**CARLOS LACERDA — Já recebeu.**

**CHAGAS RODRIGUES — A matéria ainda não foi votada na Comissão de Constituição e Justiça. Assim, se houvesse alguma irregularidade, ou censura, a fazer-se, seria àquele órgão técnico e não ao plenário desta Casa. Digo ainda a V. Exa. que sou membro da Comissão, mas não o relator da matéria. Por isso, não me encontro no dever de dar maiores esclarecimentos sôbre a matéria. Aliás, é presidente da Comissão um ilustre jurista correligionário de V Exa. Quero, porém, dizer a V. Exa. que no momento oportuno a Comissão de Justiça cumprirá seu dever e aqui no plenário a matéria será votada devidamente.**

**CARLOS LACERDA — Folgo com o aparte de V. Exa. Referi-me ao parecer, que acabo de ler neste instante, do ilustrado representante da maioria desta Casa, que lá não funciona, não atua nesse caráter individual e, mais, que oferece parecer com êsse subterfúgio precisamente em relação a um seu colega de Partido e de bancada, o que torna, a meu ver, mais grave a circunstância de se procurar burlar ou contornar a ação da Justiça nesse caso.**

**FERNANDO FERRARI — Estranho êsse pendor excepcional de V. Exa. em criticar o Legislativo. O nobre orador, que se diz homem corajoso, que assume responsabilidades, deve ser justo quando critica e quando julga. V. Exa. sabe que fizeram o 24 de agôsto para punir os criminosos, no dizer daqueles que o executaram, inclusive dos que assassinaram covardemente o major Rubens Vaz numa rua de Copacabana. Entretanto, o nobre orador sabe que o processo referente aos criminosos mais diretamente ligados àquele assassinato está parado na Justiça, em parte pelas dúvidas entre a Justiça Militar e a Civil e em parte, por culpa também — porque não dizê-lo — do próprio ilustre sr. ministro da Justiça, nobre representante da União Democrática Nacional, que tem fôrça no que diz respeito aos prazos processuais para fazer marchar êsse processo. Por que, sr. deputado, a Justiça não anda? Por que a Justiça Militar briga com a Justiça Civil no concernente à licença para processar o general Mendes de Morais? Por que V. Exa., não partilhando responsabilidades, só acusa o ramo mais democrático dêste país, que é o Poder Legislativo e não lança a responsabilidade sôbre o Poder Judiciário? Estranho sinceramente essa predileção de V. Exa. em increpar sempre, aqui e lá fora, o ramo mais democrático, que é o Parlamento brasileiro, que está respirando aqui.**

**PRESIDENTE — Quero informar ao nobre deputado que está quase finda a sessão e a prorrogação solicitada já pertence a outro deputado, por cessão de V Exa Assim, para que V. Exa. continue seu discurso, terá de se inscrever, a fim de continuar discutindo o projeto na sessão de segunda-feira.**

**CARLOS LACERDA — Agradecido. Peço a V. Exa., sr. Presidente, só um minuto, a fim de responder ao aparte com que me honrou o nobre líder do Partido Trabalhista Brasileiro.**

**Sr. Presidente, estamos discutindo aqui a licença para processar o deputado acusado de crime. Todos os dias, quase todos os meses, certamente nesta Casa — e doze meses decorreram desde o atentado da rua Toneleros — tenho reclamado à Justiça Militar, à Justiça Civil, as providências necessárias ao processo do sr. general Mendes de Morais.**

**De sorte que não me cabe a increpação.**

**Quanto ao ministro da Justiça, seria ridículo que pela demora de um processo que se arrasta há quase onze meses, fôsse o ministro da Justiça, com cêrca de um mês de gestão, o responsável.**

**Tenho grande prazer em dar oportunidade ao nobre representante do Rio Grande do Sul de dizer o que está hoje anunciado nos jornais.**

**Quero, concluindo, antecipar o que vou expor segunda-feira, fundamentando minha posição: precisamente, porque sou democrata, precisamente porque respeito o Congresso, precisamente porque a minha ficha de democrata não está por ser preenchida, precisamente porque sei o que significam eleições livres e limpas no Brasil, precisamente porque vejo meu país arrastar-se de déu em déu, de dificuldade em dificuldade, nas ondas da demagogia e nas vascas do ódio, destinado a dividir o país e impedi-lo de se organizar...**

**O SR. PEREIRA DA SILVA — Ódio pregado por V. Exa.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Eu nunca preguei o ódio; o que preguei foi a decência na vida pública dêste país!**

(Trocam-se apartes. O sr. Presidente faz soar os timpanos)

**PRESIDENTE — Atenção!**

**CARLOS LACERDA — Curioso, sr. Presidente, é que tivesse eu pregado ódio, e os outros é que dessem tiros, e os outros é que assassinassem, e os outros é que roubassem, pilhassem e trucidassem inocentes nas ruas: curioso é que se pretenda atacar as vítimas para absolver os criminosos; curioso é que se pretenda acusar as vítimas para dar um "bill" de indenidade aos criminosos.**

**Não aceito a increpação e declaro que ou esta Nação reage ou irá para a guerra civil, porque uma nação não resiste à onda de demagogia e de corrupção que se estendeu sôbre êste país.** (Muito bem; muito bem.)

Desenho de HILDE

# A CONSPIRAÇÃO CONTINUA

RODRIGUEZ ARAYA

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NA Argentina de hoje, quase todo militar nãc peroni ta tem uma conspiração em gestação, que se desenvolve em um clima asfixiante Todo intento revolucionário, no entanto parece neutralizar-se diante das diferenças entre os homens e os grupos que se opõem ao ditador

Embora abortado, o último movimento revolucionário cumpriu, pelo menos, uma de suas finalidades: mostrar ao peronismo que êle não conta com o apoio de nenhuma das três armas já que o exército saiu em sua defesa apenas para reduzir Perón à condição de prisioneiro.

Agora, as atividades governamentais terão que se desenvolver sob a tutela do exército, que reduziu a "Confederación General del Trabajo" a uma potência mínima, e estruturou a policia de maneira que ela não possa mover-se senão sob o seu contrôle.

Isto significa que no dia 16 de junho produziram-se dois episódios, na Argentina: a revolução da marinha, e a contra-revolução do exército Êste, aproveitou a oportunidade para destruir a máquina que Perón havia montado, conseguindo o contrôle de tôda a situação.

O que ocorreu, apesar do número de vítimas, só virá em benefício do país, e isto pode ser notado logo depois de terminados os bombardeios à Casa Rosada Perón falou três vêzes, pelo rádio, e em nenhuma delas como em 1951, quando ameaçou fuzilar oficiais revolucionários Agora disse apenas que se limitaria a "fazer justiça" que era católico, e que não queria conflitos com a Igreja, ordenando pouco depois, que fôssem libertados todos os padres presos.

Quero revelar, agora, quais foram os motivos que precipitaram o movimento. Perón pretendia, através de incidentes com a Igreja, provocar um sentimento anticlerical no povo argentino, bandeira que levantaria nos comícios pela reforma constitucional. Não encontrou melhor meio do que forjar um atentado à bandeira argentina, por parte dos católicos, mandando queimar uma que estava no mastro do Congresso

Não foi difícil, porém, descobrir tôda a trama: 1. Não havia razão para que tal bandeira estivesse hasteada no mastro do Congresso, pois não havia sessão já que era domingo, dia da procissão de Corpus Christi; 2. O próprio almirante Olivieri, ministro da Marinha e depois chefe revolucionário, foi informado de que os autores do atentado eram funcionários da Sexta Comissária de Buenos Aires, e que tinham cumprido ordens diretas do ministro do Interior, sr. Borlenghi.

Foi isto, principalmente, que precipitou o movimento revolucionário, que já vinha sendo preparado há muito tempo, e que só deveria irromper quando conseguidas estas duas condições: 1 Concentração de fôrças militares por qualquer motivo em Buenos Aires; 2 Clima popular contrário ao govêrno

Diante da queima da bandeira argentina e de outros episódios da luta entre peronistas e católicos, os chefes navais decidiram que já era tempo de tentar a derrubada de Peron. Contavam com 10 mil infantes, que desembarcariam em Buenos Aires, e muitos navios de guerra Mas não contavam que o mau tempo transformasse em derrota o que já era vitória no papel.

## "NADA RECEBI DO FUNDO SINDICAL" DIZ O DEPUTADO

**Adaime diz que pedirá a punição de Alencastro, se êle não mandar documentos à Câmara**

O DEPUTADO Elias Adaime, relator da Comissã. de Inquérito sôbre o Fund. Social Sindical, disse na Câmara que não recebeu dinheiro da Comissão do Impôsto Sindical do Ministério do Trabalho

"Soube pela imprensa de que notas saídas do próprio gabinete do ministro do Trabalho declaram haver eu recebido determinada importância e estar implicado em comissões de inquérito naquele Ministério

— "Nunca recebi um centavo sequer da Comissão do Impôsto Sindical A notícia faz parte de um plano premeditado para desmoralizar a Comissão Parlamentar de Inquérito que ..z as investigações e convencida está de que punirá aqueles que malbarataram o dinheiro do impôsto sindical se o govêrno e a imprensa não persistirem com publicações tendenciosas que perturbam a nossa serenidade ou nos desviam dos trabalhos para vir de público refutar falsas informações"

Adaime disse ao presidente Carlos Luz que termina segunda-feira o prazo para que o ministro do Trabalho envie a documentação pedida pela Comissão Se não a enviar o ministro poderá sofrer sanção, nos têrmos da lei.

O sr Carlos Luz disse que reiterará o pedido ao ministro do Trabalho.

## Convocação dos ministros da Viação e Agricultura

**ASSUNTO: PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇAO**

A CONVOCAÇÃO dos ministros da Viação e da Agricultura srs. Marcondes Ferraz e Munhoz da Rocha para expor os seus pontos de vista sôbre o Plano Nacional de Eletrificação e o projeto de criação da Petrobrás, foi requerida na Câmara dos Deputados.

O requerimento foi apresentado pelos deputados Carlos Lacerda, Magalhães Melo e Alberto Tôrres.

# OPINIÃO

## Escola e servente

**A ESCOLA municipal Pio X, em Jacarepaguá, funciona há dois anos. É um estabelecimento-modêlo, com seus pisos de marmorite.**

**Para equipar essa escola rural, de construção e instalação modernissima a Paefeiturr estabeleceu, inclusive, uma lotação de 19 serventes. 18 são imaginários. Apenas 1 servente trabalha ali, naturalmente sem dar conta do serviço.**

## Os meninos e os senadores

PARA socorrer a infância de Belém do Pará, que está sendo dizimada pela disenteria bacilar o deputado João Menezes apresentou um projeto de crédito de Cr$ 3 milhões. Aprovada a matéria pela Câmara, em regime de urgência, subiu para o Senado.

Lá se encontra, à espera da boa vontade dos senadores. E, enquanto os senadores não a aprovam, os meninos morrem, por culpa da disenteria e do Senado.

## Ônibus e COFAP

*DESDE o começo da semana, a viagem Lapa-Méier nos ônibus da linha 74 aumentou de Cr$ 3 para Cr$ 4. Explicação: êsses ônibus fazem agora a linha "Lapa-Praça Sêca" mas o itinerário percorrido na seção inicial é igual.*

*Só o preço mudou E a COFAP do tempo do general Pantaleão Pessoa também mudou Lá está o sr Américo Pacheco de Carvalho, com a sua Cooperativa Central de Produtores.*

## PLÍNIO AINDA À FRENTE

**POR um engano, deixamos de publicar ontem o boletim de apuração das eleições antecipadas da TRIBUNA DA IMPRENSA, o que fazemos hoje. Estes são os últimos resultados:**

| | Apurados até 1-7-55 | Apurados até 2-7 | Total |
|---|---|---|---|
| Plínio Salgado ... | 1.039 | 5.489 | 6.528 |
| Etelvino Lins .... | 331 | 5.541 | 5.872 |
| Juarez Távora ... | 34 | 4.406 | 4.440 |
| Ademar de Barros | 0 | 177 | 177 |
| Juscel Kubitschek | 0 | 149 | 149 |
| Em branco ..... | 0 | 39 | 39 |
| Anulados ..... | 1 | 84 | 85 |
| Votos apurados ..... | | | 17.290 |

## 2.º TRIBUNAL DO JÚRI:

# Insuficiente a verba

"ESTOU pronto para aplicar a lei que cria o 2º Tribunal do Júri logo que esta seja promulgada Entretanto à primeira vista acho insuficiente a verba de Cr$ 1 milhão destinada (no projeto) para a instalação", declarou o desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes, presidente do Tribunal, de Justiça, ontem, falando a jornalistas em seu gabinete. E acrescentou:

"Isso me obrigará a aproveitar uma das salas existentes no pretório, se na ocasião não conseguir mediante um convênio qualquer um dos muitos salões que existem em edifícios públicos da União nesta cidade

A hipotese do arrendamento do local necessário para o funcionamento do novo Tribunal está quase afastada, em face da possível insuficiência da verba Outra dificuldade é a falta de promotores e magistrados para uma imediata instalação" concluiu o desembargador Serpa Lopes

## Será simbólica a inauguração

ESTA marcada para o dia 14 de julho, a solenidade de lançamento da primeira pedra da Casa do Estudante Brasileiro na Cidade Universitária de Paris.

Os estudantes brasileiros esperam que as autoridades não fiquem apenas no ato simbólico. Confiam em que as obras sejam atacadas sem demora.

Ultimamente com as medidas de compressão de despesas do govêrno, tornou-se angustiosa a situação de alguns rapazes e moças brasileiras que frequentando a Sorbonne e o Colegio de França realizam estudos inexistentes no Brasil. Há casos desoladores pois foi de desespêro a situação de vários deles surpreendidos com a atitude do govêrno que lhes assegurara uma pequena verba de auxílio.

## Pagamento na Campanha de Alfabetização

**ESTE MÊS, PROVAVELMENTE, O PAGAMENTO DOS ATRASADOS**

**"PROVAVELMENTE êste mês os professôres da Campanha de Educação de Adultos da Prefeitura receberão os atrasados correspondentes aos meses que lecionaram em 1954" — informou nos D Cinira Maciel, responsável pelo setor de Planejamento e Contrôle da referida Campanha**

**Os atrasos verificados — prosseguiu D Cinira Maciel — resultaram do corte em nossas verbas orçamentarias de demora, por parte do Tribunal de Contas, na aprovação de nossas despesas**

**"Os professôres são voluntários que cooperam conosco e sabem perfeitamente de nossas dificuldades Dispomos de Cr$ 1,5 milhões para atender às despesas de 175 cursos mantidos pela municipalidade Essa verba é distribuida parcelsdamente e está sujeita ao Tribunal de Contas Acredito, entretanto que, liquidados os atrasados estaremos em condições de realizar os pagamentos em dia, conforme sempre desejamos", concluiu**

## Juscelino e Plínio hoje na Associação Comercial de São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Juscelino será o primeiro a falar no certame organizado pela Associação Comercial de São Paulo para debates e exposições de ordem econômica e política.

Virão delegados das diversas Associações Comerciais do país. Os quatro candidatos à presidência da República aceitaram o convite.

Hoje deverá falar também Plínio Salgado.

Domingo haverá três sessões. De manhã falará Juarez Tavora (9,30); à tarde (15,30) Ademar; e à noite, sessão de encerramento.

As reuniões não se restringirão apenas às questões econômicas. Pretendem os congressistas manifestarem-se sôbre o problema político, mantendo, porém, posição apartidária.

E' objetivo do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, dirigir um manifesto à Nação, depois de firmados os pontos de vista comuns.

## As irregularidades do Fundo Sindical

O PEDIDO de informações n.º 358 de 4 de maio do deputado Adauto Cardoso, enviado ao Ministério do Trabalho a fim de esclarecer certos atos delituosos do sr Jo Goulart, encontra-se parado no Ministério, apesar de esgotado o prazo regulamentar para sua resposta

Numerosas irregularidades já teriam sido verificadas, registrando-se, entre elas, vultosa compra de papel (Cr$ 3 milhões) realizada para fim determinado qual seja o "Censo do Salário-Mínimo" e desviada para propaganda pessoal de Jango.

Num contrato ficticio entre o I.B.G.E e o Ministério do Trabalho para o qual foi solicitado e obtido o beneplácito do então presidente Vargas teriam sido igualmente descobertas irregularidades positivando as suspeitas do representante udenista na Câmara.

O sr. Alencastro Guimarães mandará instaurar inquérito administrativo para apurar êste e outros fatos irregulares relacionados com a rumorosa duplicação do salário-mínimo.

## da Poltrona 51

# "Injustiçado pela paixão o homem que defendeu nas ruas a liberdade"

**— UM homem que teve a coragem de vir à rua defender a liberdade neste país, um homem que enfrentou uma oligarquia que estava levando êste país a dias infelizes, um homem que expôs a vida sòzinho, não merece ser situado como um homem que esteja pregando um movimento subversivo — disse Raul Brunini censurando o plenário por ter aprovado (20 x 9) um voto formulado pelo ex-acessor do DIP Raimundo Magalhães Jr., acusando o deputado Carlos Lacerda como um dos líderes de uma campanha que está solapando o regime.**

### "Coragem de pregar"

— Um homem que tem a coragem de vir publicamente fazer que quer para êste país dias melhores, que não quer que êste país caia na mão dos eternos aproveitadores que não fazem outra coisa senão querer entregar êste país à voragem desenfreada, à roubalheira que não tem limites, não pode ser acusado de estar subvertendo o regime.

E prosseguindo: — Um homem que tem a coragem de vir publicamente, não em conluios de portas fechadas, pregar o bem dêste país para acabar com a demagogia, para acabar com os roubos e que luta pela reforma de uma lei eleitoral reconhecidamente fraudulenta não pode receber uma censura, porque êle quer acima de tudo um país livre um país honrado, onde todos possam ter as mesmas condições.

### "Cegos pela paixão"

— Êste homem — concluiu Brunini — acaba de ser injustiçado nesta Casa por 20 vereadores que, cegos pela paixão partidária não souberam diferenciar um julgamento de uma provocação.

Votaram contra. — Wilson Leite Passos Frederico Trota, Raul Brunini, José Bretas, Alexandrino Mendes Soares, Luiz Gonzaga da Gama Filho Mário Piragibe, Domingos D'Angelo e Hugo Ramos Filho.

### Nas comissões

FINANÇAS — Com parecer favorável será incluída segunda-feira na ordem do dia (sob regime de urgência) a mensagem do prefeito pedindo um crédito de Cr$ 24.800 mil para atender às despezas extraordinárias com o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

* *

Por falta de número deixaram de se reunir as Comissões de Justiça, Economia e Cultura.

M. F.


TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

*

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsavel ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

*

Superintendente ELPIDIO REIS

*

Tel. 22-8188 (Rêde Interna)

*

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | 480,00 |
| Semestral | 250,00 |
| Trimestral | 130,00 |

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

*

| | |
|---|---|
| Número do dia | 2,00 |
| Número atrasado | 2,50 |

*

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 1.º andar Tel. 22 8188

End telegr - CARLACERDA

*

SUCURSAL EM S PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º — salas 506/5 Tel 36 0472

End telegr - LANTERNA São Paulo

*

SUCURSAL EM PORTUGAL

J Leitão de Barros Rua Arco de S Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 66 1285 - 66-6977

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

## Pulso do Mundo

**CHINA X JAPÃO** — Tóquio. O chanceler japonês pediu autorização ao govêrno suiço para realizar, em Genebra, conversações com representantes da China vermelha.

**PRIO VOLTARÁ** — Havana. O Tribunal de Emergência cancelou a ordem de prisão contra o ex-presidente Caio Prio Socarras, que deverá voltar ao país no fim do corrente mês.

**ÁTOMOS PARA A PAZ** — Washington. Foi assinado um acôrdo entre os Estados Unidos e o Peru sôbre a utilização pacífica da energia atômica.

**GREVE** — Santiago do Chile. Os funcionários dos Correios e Telégrafos começaram uma greve por prazo indeterminado.

**DESERTORES POR ATACADO** — Port Said. 67 membros da "Legião Estrangeira" fugiram, hoje, do navio "Flaminia". Todos foram presos,

**DESASTRE DE AVIAÇÃO** — Copenhague. Caiu ao solo, ontem à tarde, um avião a jato da aviação militar dinamarquesa.

**ASSUNTO TRABALHISTA** — Antuérpia. Soldados estão substuindo os estivadores neste pôrto.

**ESTÁ PASSANDO BEM O REI** — Oslo. O estado do rei Haakon, que fraturou uma perna, é satisfatório.

**AUXÍLIO** — Saigon. Os Estados Unidos entregaram ao primeiro ministro do Vietnam um cheque no valor de 11 milhões de dólares, como parte da ajuda econômica.

**CHIPRE** — Nicósia. Os terroristas antibritânicos ameaçaram com a morte todos os delatores.

**GREVE NO EQUADOR** — Guaiaquil. Não obstante a intervenção do presidente da República ainda continua sem solução a greve ferroviária

**NEHRU E TITO** — Belgrado. O primeiro ministro Nehru foi proclamado cidadão honorário desta capital. Até ganhou um pergaminho.

**TRÉGUA** — Jakarta, Indonésia. O govêrno conseguiu uma trégua nas suas gestões para resolver a crise criada pela recusa do Exército em aceitar um chefe nomeado pelo govêrno.

**TRIGO PARA O LESTE** — Ottawa. O Canadá cogita vender grande quantidade de trigo à Polônia soviética.

**NEGÓCIOS** — Nova York. O volume de negócios das companhias marítimas cujos vapores navegam entre Nova York e os portos da costa oriental da América do Sul alcançou seu nível mais baixo desde a segunda guerra mundial.

(Condensado da U.P. e A.F.P.).

# "FRENTE ÚNICA DE CAFÉ SUAVE" CONTRA O BRASIL

### Seria um suicídio se o Brasil recusasse sua colaboração, diz o ministro das Obras Públicas de Costa Rica — Convite a Manuel Mejia — Conferência da FEDECAME em São Salvador

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 2 (U. P.) — O ministro de Obras Públicas de Costa Rica, sr. Francisco José Orlich, importante figura no mundo cafeeiro centro-americano, declarou hoje que se o Brasil repelir as recomendações do Acôrdo de Nova Iorque, poderá surgir a possibilidade de que se constitua uma Federação de Produtores de Café Suave.".

Acrescentou que "se o Brasil recusar sua colaboração, o que não creio, porque seria um absurdo e até um suicídio, como alternativa, sem dúvida alguma, surgirá a possibilidade de que os 14 países da Federação Cafeeira Centro-Americana, das Caraíbas e México e a Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia formem uma frente única dos produtores de café suave".

O sr. Orlich, considerado como um candidato presidencial em potencial, dentro da política costariquenho, disse, em entrevista exclusiva à United Press, que "o que se deu em chamar problema da retenção de excedentes da produção cafeeira, pelo menos neste ano, é uma questão resolvida pelo plano de emergência recomendado pela comissão constituinte do Instituto Internacional do Café".

Destacou, a seguir:

"Todos os países latino-americanos produtores de café consideram a gravidade da situação do mercado do café e nos comprometemos a pagar em dinheiro ao Brasil, sempre de maneira proporcional à nossa produção, pelo excedente do café que êsse país retiver.

Orcio que para os países produtores é evidente que somente mediante a colaboração de todos podemos estabilizar o mercado Unicamente agindo de comum acôrdo poderemos manter um preço que pague justamente ao plantador e seja satisfatório para o consumidor.

"Seria simplesmente incompreensível que o Brasil, primeiro produtor do mundo, desse as costas às recomendações da comissão organizadora do Instituto Internacional do Café, as quais, precisamente hoje, primeiro de julho, deveriam entrar em vigor". frisou o sr. Orlich.

Disse que é vital para o Brasil e para todos nós tornar uma realidade o plano de emergência, que é um programa de interêsse comum".

### Conferência da FEDECAME

SAN SALVADOR, 2 (U. P.) — A conferência que os membros da Federação de Cafeicultores da América Central, Caraíbas e México (FEDECAME) realizam nesta capital aprovou as cotas individuais para os 14 países que integram a entidade, dentro do total global que lhes foi indicado pela comissão constituinte do Instituto Internacional do Café.

Da cota de 5.250.000 sacas recomendada pela citada comissão à FEDECAME, as quantidades distribuídas para cada um dos 14 países membros da entidade, para serem exportadas a partir do ano cafeeiro que começa hoje, são as seguintes:

México 1.162.850 sacas; Guatemala, 842.000; Salvador, 924.700; Venezuela, 468.000; Costa Rica, 367.000; Haiti, 239.250; Equador, 313.900; Nicarágua, 277.000; Honduras, 153.450; Peru, 39.850; Panamá, 9.950; Cuba, 100.000; Rep. Dominicana, 351.700 sacas.

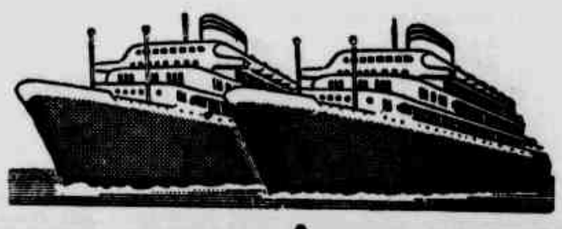
Pôrto Rico, décimo quarto membro da Fedecame, não recebeu cota alguma para êste ano, porque sua produção será absorvida pelo mercado interno.

BOGOTA', 2 (AFP) — Um porta-voz autorizado da indústria cafeeira declarou hoje que partirá apenas do presidente do Instituto Brasileiro de Café, sr. Alkindar Junqueira e não do ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, o convite dirigido a Don Manuel Mejia para ir ao Rio de Janeiro.

Declarou que Mejia ainda não se decidiu sôbre a viagem, por desejar baseá-la numa agenda clara e precisa dos pontos a serem discutidos e no interêsse do govêrno brasileiro para a conclusão de um acôrdo definitivo".

Os círculos cafeeiros da Colômbia mostram-se surpreendidos pelos boatos procedentes de Nova Iorque segundo os quais o Brasil pretende denunciar o pacto aprovado nos Estados Unidos. O citado porta-voz afirmou que tal denúncia é impraticável, visto que não existe propriamente um pacto, mas a base para um possível entendimento.


COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 25 de Julho para:
BAHIA - RECIFE - S. VICENTE - FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

| PARA O RIO DA PRATA | | PARA A EUROPA |
|---|---|---|
| VERA CRUZ | 12 de setembro | 21 de setembro |
| VERA CRUZ | 24 de outubro | 2 de novembro |
| VERA CRUZ | 5 de dezembro | 14 de dezembro |

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

BUENOS AIRES — O ministro do Interior e da Justiça, Angel Borlenghi (ao centro), reune os jornalistas para comunicar-lhes seu pedido de demissão irrevogável. Borlenghi foi considerado o principal líder do movimento anticlerical na Argentina. — (Foto United Press, via aérea).

## INQUÉRITO SÔBRE O DESASTRE AÉREO DE PORTUGAL

### Identificadas tôdas as vítimas

LISBOA, 2 (United Press) — Oito aviões a jato da Fôrça Aérea Portuguesa, tipo "Thunderjet F-84", que voavam superpostos em duas formações compactas em fila por um, chocaram-se contra a crista de uma montanha envôlta pela neblina, morrendo em consequência do acidente os oito pilotos.

Outros quatro aparelhos, que voavam formando uma esquadrilha análogo por cima das sinistradas, passaram sem novidade o pico oculto entre as nuvens, a perto de 1.000 metros de altura.

A terceira formação retornou à base da Fôrça Aérea Portuguesa em Ota, onde milhares de espectadores, entre os quais o presidente da República, general Francisco Higino Craveiro Lopes, aguardavam a exibição que ia ser feita pelos doze aviões.

O premier Oliveira Salazar ordenou imediatamente a abertura de um inquérito para apurar as causas da catástrofe, ocorrida no pico dos Montes Carvalho, próximos a Coimbra, na região central de Portugal.

As autoridades da Fôrça Aérea manifestaram a opinião de que os aviões se precipitaram às cegas contra a montanha, numa formação cerrada e a grande velocidade.

Algumas testemunhas presenciais deram depoimentos que variavam nos detalhes, porém coincidiam ao dizerem que os aparelhos se chocaram entre si, sem poder precisar quantos. Coincidem também ao dizerem que quatro dos aviões da formação voavam a maior altura do que os demais e por êste motivo se salvaram do desastre, o maior dos anais da aviação portuguesa.

O premier Oliveira Salazar enviou uma mensagem de condolências à Fôrça Aérea Portuguesa.

Pouco antes do meio-dia, a Fôrça Aérea anunciou a suspensão das cerimônias comemorativas do aniversário da sua criação, como grupo independente, em sinal de luto pelo acidente.

As oito vítimas da catástrofe aérea de ontem são: tenente Rocha Moze, de 26 anos; subtenente Guerreiro Bispo, de 26 anos; subtenente Pinto Howell, de 25 anos; subtenente Ventura Pinto, de 25 anos; sargento Silva Santos, de 24 anos; cabo-chefe Antônio Carvalho, de 24 anos; cabo-chefe Lopes Alves Martins, de 24 anos, e cabo-chefe Danilo da Fonseca, de 21 anos.

## ESTADO DE EMERGÊNCIA NO CHILE

SANTIAGO, 2 (AFP) — Devido às greves, o govêrno proclamou o estado de emergência nas Províncias de Antofagasta, Atacama, Santiago, O'Higgins, Conception e nos Departamentos de Valparaiso e de Quillota.

Ainda não há informações precisas sôbre a exata amplitude do movimento. Todavia, a greve ferroviária toma caráter total, englobando mesmo a Linha Internacional Arica-La Paz, enquanto vários portos, principalmente o de Arica, estão paralisados. Assinala-se, até agora, apenas um incidente sério: grevistas assaltaram um guarda do parque rodoviário de San Eugenio, ferindo-o gravemente.


JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte


## Terminou a greve dos metalúrgicos

PITTSBURGH, 2 (U. P.) — Os salários dos trabalhadores da indústria do aço foram aumentados em mais de 15 centavos por hora e com isto terminou a mais curta greve registrada nos anais do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos.

A greve começou à meia-noite, porém antes de que transcorressem duas horas, os grevistas e a United States Steel Corporation haviam chegado a um acôrdo e ordenaram o reinício do trabalho.

Embora a greve tenha sido de curta duração, calcula-se que as perdas da indústria, pela produção interrompida, foi de 12.800.000 dólares diários. E' que as companhias haviam começado dias antes da data assinalada para a greve o lento e dispendioso processo de apagar os altos fornos e de interromper a produção.

## PEQUENO MUNDO

### Toni era mulher...

VIENA, 2 (AFP) — Uma mulher foi condenada a pagar uma pensão alimentar "como pai de uma menina". Tal foi a desventura pouco comum acontecida a uma conhecida dentista desta capital, a dra. Toni F.

Há meses atrás, a dra. Toni F. recebeu numerosas intimações para comparecer a um tribunal por causa de um processo de reconhecimento de paternidade, mas nunca ligou importância, julgando tratar-se de uma mistificação. Por isso, qual não foi sua surprêsa quando um oficial de justiça, apresentando-se, ontem, em sua residência, notificou-lhe a sentença condenando o dr. Toni F. a pagar durante 18 anos uma pensão alimentar. Deve-se dizer que a surprêsa do oficial de justiça foi no mínimo igual à da interessada quando soube que o dr. Toni F., na realidade, era uma mulher dentista, de nome Antonieta, sendo Toni, na Austria, o diminuitivo comum dos nomes masculino e feminino de Antônio e Antonieta.

Que se passara? Um rápido inquérito permitiu esclarecer os fatos.

Depois de numerosas aventuras, uma mãe solteira, "não sabendo quem era o pai de seu filho", não achou nada melhor do que o escolher ao acaso, na lista telefônica. Foi assim que caiu sôbre o nome do "dr. Toni F."

Esperando a decisão do tribunal, a dentista resolveu desistir de seu diminuitivo e mandar inscrever na próxima lista telefônica seu prenome de Antonieta.

### CONGRESSO CONTRA O COMUNISMO

CARACAS, 2 (AFP) — Chegaram a esta capital Jorge Prieto e Florêncio Avila, da Guatemala, incumbidos de convocar as organizações sindicais, culturais, políticas e estudantis de todo o continente para que enviem delegação ao II Congresso Contra a Intervenção Soviética na América Latina, a realizar-se no Rio de Janeiro em agôsto próximo.

Os líderes anticomunistas seguirão daqui para a Colômbia. Numa entrevista à imprensa, frisaram a necessidade para as opiniões públicas de exercerem pressão sôbre seus governos, a fim de que seja ratificada quanto antes a resolução anticomunista de Caracas e de que se adotem medidas de prevenção contra o perigo vermelho.

Afirmaram, também, que haviam conseguido apoio econômico de numerosos governos para cobrir os gastos do Congresso.


MASSAGISTA
Profissional competente, com grande experiência, oferece seus serviços para massagens de todo tipo; inclusive Terapêutica, estética, emagrecimento, etc. — Dá-se referências — Atendemos a domicílio.
Procurar Sr. Sobral — Rua Alice, 230 Fone: 25-1365.


# Alto prelado da Santa Sé visitará a Argentina

CIDADE DO VATICANO, 1 (UP) — Há indícios de uma possível visita de alto prelado da Santa Sé a Buenos Aires "para estudar a situação" entre a Igreja e o govêrno da Argentina.

Ao mesmo tempo, informou-se que os prelados expulsos da Argentina, monsenhores Manuel Tato e Ramon Novoa, irão ao Rio de Janeiro para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional, de 17 a 24 dêste mês.

### Regressarão a Buenos Aires

A êsse respeito, um porta-vos do Vaticano declarou que a Santa Sé espera que monsenhores Tato e Novoa possam regressar a Buenos Aires depois do Congresso Eucarístico na capital brasileira.

Acrescentou que "como é natural, o Vaticano terá de conseguir que ambos possam retornar à Argentina".

Com respeito à visita a Buenos Aires de um alto funcionário do Vaticano, declarou-se nos círculos locais que êsse prelado seria monsenhor Antônio Samore, secretário para assuntos extraordinários da Secretaria de Estado do Vaticano.

Por outro lado, a mensagem de saudação que o presidente Juan Perón enviou ao Papa por motivo da passagem do Dia do Pontífice, a 29 de junho, é considerada como "indício de melhoramento na situação argentina".

### Novas prisões

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Foi preso, em Ciudad Rosario, o presidente do Comitê provincial do Partido Radical, dr. Alejandro Gomez, acusado de desacato à Justiça. Também foram detidos o secretário Victor Olquin e os membros Fernando Remonda e Suarez Sabat. A polícia de Bahia Blanca informou que foram detidas seis pessoas que, aproveitando os desmandos de 16 de junho, haviam saqueado a sede do Partido Radical e roubado objetos de culto, na Catedral da cidade.

### Acôrdo no conflito siderúrgico

PITTSBURGH, 2 (AFP) — De conformidade com informações colhidas nos meios industriais, ontem à tarde, estaria prestes um acôrdo entre as aciarias e o Sindicato dos Siderurgistas, no sentido de evitar a greve que comprometeria tôda a indústria siderúrgica dos Estados Unidos.


HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE: 2-1600


## HEITOR BELTRÃO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de HEITOR BELTRÃO, ainda sob os efeitos do golpe sofrido com a perda do seu inigualável e inesquecível chefe, convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua puríssima e perfeita alma, será celebrada depois de amanhã, 2.ª-feira, dia 4, às 10,30, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradece.


Prestigiando o trabalho do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS Yorkshire hidrolar...
é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!
Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!
Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.
Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!
é boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Importante!
autorisado pela R.A.E.
o emprêgo de
tubos de cobre
de diâmetro 1/2"
em instalações prediais
O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado com eliminação total de roscamento!

Representantes:
PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

## LATINDO POR MÚSICA

QUANDO o regente André Kostelanetz fêz um sinal, uma senhora latiu duas vêzes. Então, o maestro se voltou, e fêz outro sinal. Um homem veio correndo pelo palco e atirou uma bola de boliche, derrubando os paus com bastante barulho. O maestro, satisfeito, voltou-se novamente, com a batuta na mão, e a Orquestra Sinfônica Nacional, de Washington, rompeu num crescendo, os violinos à frente.

Nisto, um motociclista ligou sua máquina, em pleno palco, e ficou acelerando, enquanto uma sirene de ambulância tocava bem alto. Novamente os violinos e a seguir o final. O maestro agradece e desce do palco para cumprimentar o autor da Suite do Rio Hudson, Ferde Grofe.

Isto foi o ensaio geral da última suite do compositor, que está dividida em cinco partes. A primeira parte é "O Rio", onde os violinos são a maior figura.

A segunda parte é "Hendrick Hudson", o explorador, e os instrumentos de percussão e as cornetas são o forte. A terceira parte é "Rip Van Winkle", um personagem de Washington Irving — e aí entra a senhora que late por música. Os dois últimos movimentos são "O Barco Noturno do Albany", tocada exclusivamente por uma banda de começo do século, e "Nova York", um minuto de barulho, simbolizando a grande cidade e o final da viagem do Hudson. Aí entram os mais estranhos ruídos, estudados pelo compositor durante alguns anos.

Os críticos que conseguiram assistir a êsse ensaio, dizem que isto representará uma revolução na música moderna, inclusive porque, muitos dos "músicos" que subiram ao palco, não conhecem uma nota musical sequer.

# A REVOLUÇÃO DOS ANIMAIS

*ESTA semana, em Londres, ficou pronta a versão em desenho animado da célebre fábula "Animal Farm", de George Orwell — o primeiro desenho animado em longa metragem com uma história séria, dramática.*

*"Animal Farm" é uma história dos nossos tempos, vivida por animais. Esses animais vivem numa fazenda administrada por um fazendeiro brutal e beberrão, que êles afugentam depois de uma revolução chefiada pelos porcos — o mais astuto dos animais. Infelizmente, a comunidade democrática governada pelos porcos bons é logo vencida por uma ditadura estabelecida por Napoleão, o mais cruel e o mais sabido dos porcos.*

*O livro de Orwell (autor de "1984") conduz os animais a uma ditadura que piora com o correr dos anos e com a depravação cada vez maior dos próprios porcos. A inocência confiante dos outros animais durante o período inicial de camaradagem na revolução, transforma-se numa desilução sem esperanças. O filme, por outro lado, busca oferecer ao público uma certa dose de esperança, sem alterar o significado do livro. O fim do filme deixa os porcos cercados de animais com um ressentimento bastante forte para provocar uma segunda revolução.*

*Para fazer êsse filme, foram necessários mais que um quarto de milhão de desenhos para "ação" e mais de quatro mil desenhos de cenários. O produtor: John Halas, que começou sua carreira cinematográfica na Hungria. Veio para o cinema inglês antes da guerra, trabalhando em dupla com Joy Batchelor ("mrs". Halas). É um especialista em filmes de publicidade (desenhos animados), onde fez escola e onde colheu elementos para seu filme. Fazia pequenos desenhos sôbre as exigências e os regulamentos de tempo de guerra, que fizeram sucesso. Assuntos tão impróprios para um desenho animado como a nova Lei de Educação inglesa, deram bons "shorts" semi-humorísticos.*

*Mas, voltando à "Revolução dos Animais", o filme se concentra na ação dramática da revolução e suas consequências, nos animais e nas pessoas (como o brutal fazendeiro Jones, e o hábil advogado Whymper, o ponto de contato entre os porcos e o mundo corrompido dos homens), que são os protagonistas do drama. Êles são, além do ditador Napoleão, tipos como Boxer, o cavalo grandalhão e bom — que dá sua vida por seus companheiros, e o jumento Benjamin, seu camarada mais chegado e companheiro de trabalho e de brincadeiras.*

*Embora os desenhoss simplifiquem de algum modo os animais, como acontece nos desenhos animados, todos os seus movimentos se baseiam na estrita observação da realidade. Da mesma forma os detalhes dos cenários e dos instrumentos agrícolas.*

*A música e a voz dos animais são coordenadas com rara perfeição, e o Hino Revolucionário, cantado em côro, é um dos momentos mais impressionantes do filme — e um dos melhores.*

*A "Revolução dos Animais", a julgar pelo livro, será um dos filmes mais discutidos de todos os tempos. O filme ainda não foi exibido, oficialmente, e já a Inglaterra se vê envolvida em fortes polêmicas.*

## "PORGY AND BESS"

*A MÚSICA negra está tomando conta. Depois do sucesso, esta semana, do I Grande Concêrto Brasileiro de Jazz, anuncia-se, no Teatro Municipal, a ópera moderna "Porgy and Bess". Na foto (exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA), Joseph Attles e Glória Davy, que um dia fogem para Nova York.*

# A SEMANA PASSOU ASSIM:

**MILÃO — Luigi Paolo resolveu suicidar-se. Foi até a cidade de Como, alugou um quarto de hotel escreveu umas cartas de despedida e tomou uma garrafa de vinho com soporífero. Acordou bem disposto, no dia seguinte. Cortou os pulsos, foi salvo pela arrumadeira que entrava. Pulou uma janela, caiu sôbre a marquise, foi para o hospital — sem perigo de vida.**

**OSLO** — Um reservista, convocado, se apresentou com dois filhos debaixo do braço. Explicou aos superiores que sua senhora estava nas vésperas do quarto, e que o terceiro tinha deixado com a avó, mas que os dois êle não tinha encontrado onde deixar. Foi dispensado.

**PARIS** — *A polícia prendeu Peretti, autor do roubo ao Banco Central da França e acusou-o também pelo assalto ao Banco Regional. Êle apresentou um álibi: "Eu não ia assaltar o banco onde deposito as férias."*

**ULM — Um senhor que mora em Ulm, na Alemanha, foi inscrever a filha entre as pessoas que pretendem apartamento. Perguntado por que ela não vinha, pessoalmente, respondeu: "Ela tem três anos só. Mas eu imaginei que, quando entregassem o apartamento, ela já estivesse em idade de precisar dêle.**

**LONDRES — Joan Rades, "a mulher mais forte dos circos britânicos", foi convidada a comparecer e a tomar parte num "show" para os prisioneiros da cadeia de Maidstone. Quando ela estava representando, foi obrigada a interromper seu número: ensinava como se dobra barra de ferro.**

**PIMBA — *Um novo hospital de Pimba, na Austrália, iniciou uma campanha de publicidade oferecendo como prêmio uma operação de apendicite grátis a quem sugerisse um bom nome para o hospital. O prêmio foi ganho por um dos cirurgiões.***

**KAISHEIM — Friedrich Schnalz, de 27 anos, foi condenado a dois anos de prisão por um tribunal da Bavária, por ter roubado um carro. O homem se apresentou à polícia para cumprir a pena, dirigindo outro carro, também furtado.**

**WELLINGTON — *Um motorista de táxi se apresentou para fazer um curso de parteiras. Explicou êle que precisava adquirir conhecimentos porque, pela quarta vez, uma senhora tinha dado à luz em seu carro.***

**BOGOTA — Aviso, na primeira página de um jornal: "O motorista pede desculpas às pessoas que salpicou de lama na esquina das ruas Tal e Tal".**

## ESTA SEMANA O MUNDO RIU

**BONN — O Instituto de Aposentadoria da Alemanha Ocidental tem um novo questionário para o caso de pensão às famílias de associados falecidos. Uma das perguntas: "A morte foi provocada por um dos membros da família? Em caso afirmativo, por quem?"**

## A TELEVISÃO É UM PERIGO?

**UM cientista dinamarquês, o professor Mogens Wesergaard, geneticista da Universidade de Copenhague, disse esta semana que a televisão constitui um perigo tão grande para a reprodução da espécie como o das explosões nucleares.**

**Segundo o professor, "os suaves raios-X emitidos pelas telas de televisão constituem motivo de grande preocupação entre os especialistas, pois nos encontramos neste caso, pela primeira vez na história, diante da irradiação ionizante à qual grande número de pessoas, particularmente as crianças, se encontram expostas durante longos períodos de tempo".**

**A televisão, para o professor, pode atacar, por intermédio dos isótopos radioativos, o processo metabólico. "Não sabemos ainda o suficiente sôbre a sensibilidade dos genes humanos à irradiação".**

**As futuras gerações, a acreditar-se no artigo assinado pelo professor Mogens, podem vir a sofrer muito, por culpa da televisão, das irradiações de relógios luminosos e de uma infinidade de brinquedos modernos.**

## CUPIDO VENCEU OS MUROS DA PENITENCIÁRIA

*UM muro, mesmo de uma penitenciária, não é suficientemente alto para deter cupido. Esta semana, na penitenciária de Carandiru, em São Paulo, um detento ficou prêso pelo casamento. Numa solenidade simples, Francisco Santos, de 23 anos, casou-se com Francisca de Souza, de 17 anos.*

*O casamento foi assistido por todos os presos, e o padrinho do noivo foi o diretor da penitenciária. Os noivos receberam muitos presentes, inclusive um aparelho completo de jantar, presente dos colegas do noivo.*

*Não importa o crime de Francisco. O amor de Francisca prepara sua reabilitação, e dentro de alguns anos êle deixará os muros altos do presidio de Carandiru para ir morar com sua mulher, numa casa branca de um subúrbio paulista.*

*Durante o casamento, simples, quase todo mundo chorava.*

# Uma história em cada foto (EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")

## CAMPEÕES DE BOLA-DE-GUDE

*Raymond Jones, um pretinho de 14 anos, de Pittsburg, e Karen Olson, da cidade de Niles, fazem pôse, depois de coroados campeões na 31.ª Competição Anual Americana, o que representa um verdadeiro campeonato mundial de bola-de-gude. Segundo dados oficiais, mais de 3 mil pessoas assistiram às finais do campeonato. (FOTO U. P.).*

## A MOÇA MAIS FOTOGRAFADA

*A MOÇA mais fotografada da semana que passou, foi a nova "Miss Brasil", cujas medidas foram consideradas muito perto do ideal. Ela gosta: do mar, de cinema, de dormir, de música, de conversa, de banho frio e de poesia moderna (Carlos Drummond de Andrade) Não gosta de homem barbado, de subir no bonde, de acordar cêdo, de telefonar e de vento que levanta vestido.*

## O SENADOR E A FOTO

**MASSIMO Ascani é um fotógrafo que vive procurando coisas curiosas para fotografar. Quando não há, êle inventa — e aí está o resultado. Um velho senador romano se prontificou a bancar fotógrafo por alguns instantes, enquanto Massimo fazia a sua chapa, que agora corre mundo. O senador está num corredor do Quirinal. (Foto UP)**

## A PROVA PRÁTICA

**UMA notícia do Cairo diz que Leila Amatef é estudante na Faculdade de Medicina, e que foi fazer exame perante uma banca de professôres. Perguntada sôbre o ponto, que era obstetrícia, ela não conseguiu responder de pronto, porque sentia dôres.**

**Em seguida os professôres souberam que eram dôres de parto. Assistiram a jovem, que teve o filho ali mesmo, no anfiteatro da Faculdade, diante da banca examinadora.**

**Apesar da demonstração, dona Leila dentro de uma semana será chamada, para a prova teórica.**

## CONTO DO CASAMENTO

**A NOTÍCIA que empolga os jornais de Lima, no Peru, diz da última modalidade do conto do vigário. Agora, o conto do casamento. Depois que as estatísticas disseram que o México e o Peru são os únicos países onde há mais mulheres que homens, uma quadrilha se formou no Peru, para explorar mocinhas casadoiras.**

**Depois de trocarem muitas cartas com seus "futuros maridos", centenas e centenas de jovens peruanas mandavam o seu rico dinheirinho para os noivos, para que êles pudessem vir para o Peru. Os noivos se diziam brasileiros.**

**Depois da carta com valor declarado, os noivos nunca mais escreviam uma linha.**

## ESTA É A MULHER QUE LATE POR MÚSICA

**SALLY Herman, de 25 anos, consegue latir por música. Ela foi escolhida para dar os efeitos de som na estréia mundial da Suite do Rio Hudson, do compositor Ferde Grofe. Disse o maestro Kostelanetz que "o latido de miss Herman tem exatamente o timbre que desejava para o terceiro movimento da suite". Sally explicou sua singular habilidade dizendo: "Venho latindo desde que me conheço". Na foto UP para a TRIBUNA DA IMPRENSA, a "cantora" assusta um gatinho.**

## Pinocchio vai ganhar uma estatua

**SE você quer ter um documento que o autoriza 1) a dizer uma mentira por semana; 2) a garatujar nas paredes e muros a frase "Abaixo a Aritmética"; 3) a "matar" aula; basta que você se torne um membro da sociedade "Amigos de Pinocchio", o boneco de madeira que tinha um nariz que crescia — quando êle mentia.**

**Muito pouca gente se lembra do autor de Pinocchio, do homem que criou um boneco tão importante que foi superado por êle: Carlo Collodi. Carlo Collodi nasceu em Collodi, na região da Toscana, Itália. Seu nome verdadeiro foi Carlo Lorenzini. Escreveu o livro famoso em 1883, e desde então o Pinocchio se tornou popular no mundo inteiro, traduzido em mais de 80 idiomas, inclusive em dialetos africanos.**

**Pois na Toscana criou-se a sociedade "Amigos de Pinocchio", que está orientando a construção de um monumento ao autor da história do boneco de pau. O monumento vai representar — Pinocchio e a fada, cercados por mosaicos mostrando diversas fases da vida do herói.**

**De tôdas as partes do mundo chegam oferecimentos de auxílio nas mais diferentes moedas. Francos suíços, francos franceses, libras esterlinas, dólares, escudos, coroas suecas, liras, libras turcas, cruzados.**

**O autor do monumento é o escultor Venturino Venturi e o seu projeto já está sendo conhecido no mundo inteiro através de uma emissão de selos italianos.**

**O projeto é modernista e muito audacioso.**

## DESPISTOU NO QUEIJO

***SEM maiores dificuldades, a polícia de Londres identificou um ladrão que roubou 50 garrafas de "whisky", um pão preto e um queijo "Tilsit".***

***O ladrão era John Wedding, recém-saido da cadeia, onde cumpriu uma pena de seis meses, por ter roubado no ano passado 50 garrafas de "whisky", um pão preto e um queijo "gorgonzola".***

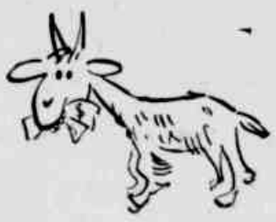
***Interrogado na polícia, o ladrão disse que seis meses bem valiam a farra que êle fazia tomando as bebidas e comendo sanduiche de queijo com pão preto.***

## A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DO DINHEIRO

**SURGE agora uma nova forma de se estudar a História do Brasil — através do dinheiro — mas as pessoas pobres nunca poderão aprender o capítulo da Inconfidência Mineira. Segundo o diretor da Caixa de Amortização, sr. Claudionor de Souza Lemos, é sua intenção mandar imprimir sempre cédulas com quadros célebres (históricos) de pintores brasileiros. "Será uma lição prática de História do Brasil. Difundindo quadros célebres dos nossos pintores, estaremos proporcionando ao povo brasileiro a instrução pela imagem" — disse-nos êle.**

**A Caixa de Amortização é que compete a escolha das estampas para as notas de cruzeiro. Pois a estampa das notas de Cr$ 5 mil (que circularão se o Congresso aprovar o projeto do sr. Café Filho) vai ser um quadro de Rafael Falco, intitulado "Tiradentes ante o carrasco" (no verso) e um retrato do Tiradentes (no reverso).**

**As novas cédulas terão o mesmo tamanho que as demais notas de cruzeiro e suas côres ainda não foram escolhidas. Mas, o que se sabe, é que, muito provàvelmente, as outras cédulas vão mudar de côr.**

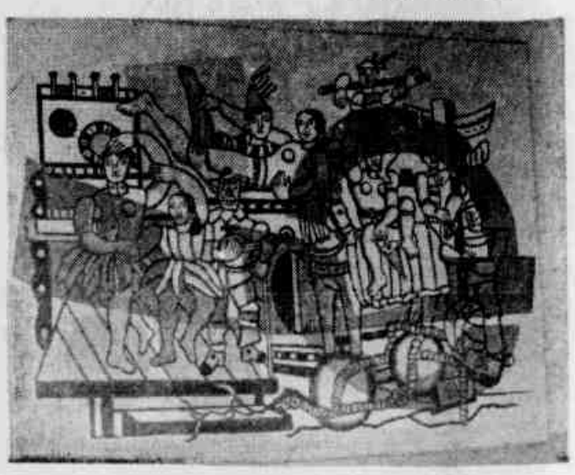


## O VENCEDOR DA BIENAL

**O MAIOR prêmio da Bienal foi ganho por Leger (pintura, França). O maior ganhador nacional foi Milton Dacosta, que ganhou o prêmio nacional de pintura. Êste ano, desde o primeiro dia de exposição (domingo) o público poderá ver os premiados. Nas outras duas bienais os prêmios só eram distribuídos no final.**

**Os outros premiados (nacionais): escultura, Maria Martins; desenho, Aldemir Martins e Caribé; gravura, Marcelo Grassman. Os estrangeiros: pintura, Magnelli (Itália); escultura, Mirko Viani (Itália); desenho, Kubin (Áustria) e gravura, Steinhardt (Israel).**

**A exposição tem 5 km de arte, procedente de mais de 40 países. Na foto, Os Saltimbancos de Leger.**



*Este grupo orientará os peregrinos do Congresso Eucarístico nos pontos turísticos da cidade*

# ...s de peregrinos aprendem a conhecer o Rio

**Grupos de jovens e senhoras estudam para orientar peregrinos — Vão espalhar-se pelas igrejas, museus e pontos turísticos da cidade**

CENTO e cinquenta pessoas estão sendo treinadas para orientar os peregrinos, durante os dias do Congresso. Além daqueles que trabalharão na praça do Congresso e nos serviços de alojamento e informações, há também os que serão utilizados como orientadores, nas igrejas, nos museus e na parte de turismo.

Durante vários dias, foram ministradas aulas de conhecimento geral, incluindo artes plásticas e história. Depois dessas aulas, os grupos foram divididos Aquêles que escolheram igrejas passaram a ter aulas nos próprios locais, assim como os que preferiram a parte de museus. Quanto à parte de turismo, ficou entregue ao Centro dos Excursionistas que, além das aulas práticas, leva os alunos aos locais do Rio mais procurados pelos turistas.

## PAPEL DOS ORIENTADORES

Os orientadores não seguirão os turistas pela cidade, como muita gente pensa. Êles se postarão nos lugares visitados e procurarão orientar os visitantes, dando-lhes informações e contando-lhes histórias referentes àqueles locais.

Serão divididos em turmas e usarão braçadeiras que os identificarão aos olhos dos peregrinos. Quase todos falam mais de um idioma e estão aptos a dar tôdas as informações que lhes forem pedidas.

Da parte turística, constam a Floresta da Tijuca, o Corcovado, o Pão de Açúcar, o Parque da Cidade e o Jardim Botânico.

Amanhã, o grupo que orientará essa parte seguirá para o local, acompanhado de um guia do Clube dos Excursionistas, sob a orientação do sr. Aroldo Moreira.

Faz parte dêsse grupo um grande número de moças e senhoras. O número de homens é muito pequeno.

*Duas jovens orientadoras de peregrinos assistem com atenção a uma explicação do dr. Secundo, presidente do Centro dos Excursionistas*

*Decoração de bolos — outro trabalho que interessa às jovens, nos Cursos da Paróquia da Glória. Quando houver aniversário em casa, o bôlo sairá bonito e bem ornamentado*

# Aprenda hoje para fazer amanhã

**O Centro Paroquial da Glória mantém cursos especializados para jovens noivas e donas-de-casa — Decoração do lar, puericultura e economia doméstica fazem parte do Curso de Casamento**

NENHUMA jovem poderá dizer depois de casada, que não sabe cozinhar, cuidar de crianças ou de sua casa. O Centro Paroquial da Glória está patrocinando Cursos que ajudam as jovens a resolver êsses problemas.

Orientados pela sra. Nair Oliveira e monsenhor Mota, o Centro mantém os seguintes cursos: Preparação para o Casamento, Decoração de Bolos, Alfabetização de Adultos, Trabalhos Manuais, Noções Práticas de Educação para Mães e conferências que abrangem todos os gêneros.

### Curso de Casamento

O Curso de Preparação para o Casamento que teve a duração de dois meses, termina hoje. Mais de 20 moças participaram do Curso, que atraiu o interêsse das jovens por seu programa bem elaborado e ministrado por grandes conhecedores do assunto.

Fazem parte do curso as seguintes matérias: Decoração, Puericultura, Higiene, Enfermagem, Fisiologia, Economia Doméstica, Moral Cozinha, Psicologia Diferencial e Noções de Educação Infantil.

As alunas têm aulas práticas. Aprendem a cuidar de uma criança, desde o nascimento. Estudam a técnica de comprar mais barato, socorros urgentes, como tornar o lar mais agradável e muitas outras coisas que terão grande utilidade, quando elas forem donas de casa.

A direção não gosta de manter cursos com muitas alunas. Êsse o motivo por que organiza vários períodos. Um número menor facilita melhor aproveitamento.

*Estas jovens aprendem a cuidar de uma criança. Quando precisarem fazer isto, não terão dificuldade alguma. Para elas dar banho numa criança já não é segrêdo*


PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

**TRIBUNA DA IMPRENSA**

ANO VII — N. 1.675 — SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1955


# Irá Gershwin no Rio, segunda-feira, para a estréia de "Porgy And Bess"

*DESDE os seus primeiros sucessos musicais nos Estados Unidos e depois no mundo todo, isto quando George Gershwin era um modesto pianista das casas de música de "Tin-pan-Alley" (trecho da rua 28 entre a 5.ª e 6.ª Avenida), até a morte do compositor em 1937, o nome do autor de "Porgy and Bess" estêve sempre associado ao de seu irmão Ira Gershwin, autor dos poemas das suas mais famosas canções, como "The man I Love", "I got rhytm", "Lady be Good" e de dezenas de outros sucessos mundiais e de muitas comédias musicadas que tinham por intérpretes os maiores artistas da época como Al Jolson, Eva Gauthier, o conjunto de Albertina Rash, Fred e Adèle Astaire e Ginger Rogers. Ira Gershwin é também o autor do poema de "Porgy and Bess" e deverá chegar ao Rio segunda-feira, para assistir à estréia da ópera que será levada em récita de gala, no Municipal.*

*Por telegrama, já lhe foram reservados cômodos no Copacabana Palace. O empresário Viggiani vai promover, na próxima semana uma entrevista coletiva do irmão e colaborador de George Gershwin. Na foto, a dupla famosa, quando da estréia da "Rapsody in blue", em Nova York, em 1924.*

# Casam-se hoje Zilah e José

**Os noivos são assistentes sociais e ganharam bôlsas de estudos nos Estados Unidos — Bênção na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 17,30 horas**

CASAM-SE, hoje, às 17,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a senhorita Zilah Villela Teixeira, diretora do Departamento de Administração da Legião Brasileira de Assistência, e o sr. José Timotheo da Costa, funcionário da Rádio Internacional do Brasil (Assistente de Operações, da Divisão do Rio).

*Zilá e seu noivo, que logo mais será seu marido, seguirão ainda êste ano para os Estados Unidos para um estágio de aperfeiçoamento em assistência social*

Ela é filha da viúva Severino de Andrade Teixeira, e êle de Manoel Timotheo da Costa Júnior e de dona Maria Araújo Timotheo da Costa.

O casamento civil realizou-se, ontem, às 13 horas, na residência da noiva. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o médico Artur Teixeira Cortes e senhora, dona Lenira Teixeira Côrtes. Foram padrinhos do noivo seus pais.

No ato religioso, serão padrinhos da noiva o casal Moacir Villela Teixeira e dona Maria de Lourdes Almeida Villela Teixeira, e do noivo o advogado Luis Pandiá Braconot e sua mulher, dona Diva Braconot.

Zilah e José são mineiros, filhos de tradicionais famílias, mas se conheceram no Rio, há dois anos, e ficaram noivos há nove meses.

O vestido da noiva é de cetim, sêda pura, bordado com fios de prata e paillete. E' rico e de cauda longa. Foi confeccionado sob a direção da noiva.

Após o casamento, os noivos receberão os cumprimentos na Igreja, e em seguida rumarão para uma cidade serrana, onde devem permanecer durante 15 dias.

Zilah é uma assistente social das mais capacitadas do Distrito Federal. Há vários anos que se vem dedicando a problemas sociais do país. E' também uma das mais antigas e dedicadas funcionárias da L.B.A.

Juntamente com seu noivo, Zilah fêz o Curso de Administração, na Fundação Getúlio Vargas, durante dois anos. Classificaram-se entre os primeiros. Ambos, pelo aproveitamento obtido, habilitaram-se a uma Bôlsa de Estudos, nos Estados Unidos, onde vão se aperfeiçoar nas técnicas administrativas. Deverão seguir ainda êste ano para aquêle país, devendo lá permanecer um ano.

Regressando da América do Norte, o casal vai fixar residência no Rio e continuar a trabalhar na atividade em que se especializou.


EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

# Estreantes desfilam como veteranos

*ESTES encantadores "manequins"-mirins fizeram sua primeira apresentação em público, e nenhum se mostrou embaraçado. Desfilaram inteiramente à vontade perante tôda a grã-finagem de Milão (Itália), numa apresentação dos modelos de algodão. A ingênua coqueteria das "modelos" encantou tanto os espectadores como as criações que expunham. Os vestidinhos que se podem apreciar na foto são criações de EVITA, e definem a tendência da moda infantil para a próxima estação. (Foto United Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

# Carmem Portinho viaja para Paris

PARTE hoje, para Paris, dona Carmem Portinho, diretora do Departamento de Habitação Popular da Prefeitura. Vai encontrar-se, naquela cidade, com a sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio, e em seguida tomará parte, como delegado do Instituto dos Engenheiros do Brasil no Congresso Sôbre Habitação da União Internacional de Arquitetura. Êsse certame se realizará em Haia (Holanda).

Atendendo à necessidade da participação da sra. Carmem Portinho nesse Congresso, para a qual foi escolhida representante brasileira pela entidade de classe dos engenheiros, o prefeito Alim Pedro concedeu-lhe um mês de licença.

E' provável que Carmem Portinho viaje depois à Inglaterra e visite ainda Nova York, onde visitaria o Museu de Arte Moderna.

Seu embarque dar-se-á hoje, às 17 horas, no Galeão, pela "Air France".

*CARMEM PORTINHO*

## NESTE CADERNO

UM GIRO EM SOCIEDADE — ARTES PLÁSTICAS - CINEMA - MÚSICA - TEATRO - TURFE

# ARTES PLASTICAS

## ABRE-SE HOJE A BIENAL: 5 KM DE ARTE

### Presentes Café Filho, governadores e corpo diplomático — Cr$ 1.600 mil em prêmios — Van Gogh e Léger, duas atrações — Em destaque o expressionismo — 30 países, 48 escolas — Arquitetura e cinema, S. Paulo e Veneza — 1.956 obras

**SÃO PAULO, 2 (Por Aracy A. Amaral, da Sucursal) — "A III Bienal já é uma realidade. Pensemos agora na IV" — declarou à TRIBUNA "Ciccillo" Matarazzo, fundador e presidente do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, quando se abre a grande mostra internacional de arte que projeta o nome de S. Paulo e do Brasil por todos os centros de cultura do mundo.**

**Cr$ 1.600 mil em prêmios não dizem tudo sôbre a qualidade da Bienal. Na verdade, na opinião unânime dos críticos internacionais, a jovem mostra concorre, hoje, no mesmo nível qualitativo, com a de Veneza, existente há 50 anos.**

**5 KM DE ARTE**

**1956 obras povoam o Palácio das Nações, no Parque Ibirapuera, que hoje se abre às 11 horas, ao público, com a presença do presidente da República, governadores de Estados e todo o corpo diplomático. Durante três meses, ficará centralizada no Brasil a maior exposição internacional de arte contemporânea (pintura, escultura, gravura e desenho), além da mostra de arquitetura.**

**Enormes dificuldades ameaçaram esta terceira realização do Museu de Arte Moderna: o govêrno federal amparou, porém, a Bienal. E a Prefeitura de S. Paulo também já acena com um auxílio destinado a garantir o apoio da Municipalidade às futuras exposições.**

### 30 países

Participam pela primeira vez da Bienal o Paquistão, o Viet-Nam Meridional e as Antilhas Holandesas, nas sessões de pintura, escultura desenho e gravura.

Além dessas novas delegações, estão a Alemanha, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Cuba, França, Grã-Bretanha, Luxemburgo, Grécia, Holanda, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, México, Nicarágua, Noruega, Portugal, Paraguai, República Dominicana, Suécia, Uruguai e Venezuela, além dos Estados Unidos, que enviaram uma seleção de artistas da Costa do Pacífico, e do Brasil, evidentemente.

Também a União Pan-Americana (com sede em Washington) faz-se representar, pela primeira vez, apresentando, entre outros, o pintor chileno Matta.

### Expressionismo: principal atração

O expressionismo europeu é a principal atração da III Bienal (como o cubismo e o futurismo, na II): a escola expressionista belga acha-se representada com seus grandes expoentes Constant Permeke, Jean Brusselman e De Smet, entre outros.

Do mesmo modo, a Alemanha dedicou sua sala especial a Max Beckman (cêrca de 15 pinturas e 50 gravuras).

### França: Léger e Derain

A França trouxe, com os Estados Unidos, Alemanha, Itália e Brasil, uma das maiores delegações. Suas salas especiais estão dedicadas a André Derain e Fernand Léger, êste último representado em quase tôdas as suas fases, na maior coleção de suas obras na América Latina. Fêz jus ao Grande Prêmio S. Paulo: Cr$ 300 mil.

A Grã-Bretanha apresenta uma série de trabalhos de Graham Sutherland (conhecido pintor autor do retrato de Churchill) e a Suíça concentra sua delegação na sala especial de Sophie Tauber Arp, concretista.

### Van Gogh e a Iugoslávia

A sala da Holanda exibe um auto-retrato de Van Gogh, na impossibilidade de uma sala especial dedicada a êsse artista, ao passo que a Iugoslávia nos trouxe a famosa Escola Hlebine (constituída de camponeses pintores, liderados por Hegedusic), inspirada nas tradições mais genuínas do povo iugoslavo.

A Venezuela presta, em sua sala especial, uma homenagem ao grande pintor Reverón, recentemente falecido.

### Portinari e Segall

A seção do Brasil, uma das maiores, está localizada no pavimento térreo do Palácio das Nações, estando as esculturas e gravuras brasileiras no sub-solo central.

Portinari e Segall ocupam as duas salas especiais o primeiro com detalhes do painel "Guerra" (da série "Guerra e Paz", em que está trabalhando para a ONU), e Segall com excelentes obras, retrospectivas e recentes.

Entre os grandes nomes em pintura, estão Mario Leontina, Di Prete, Rissone, Ivan Serpa, Milton Dacosta e Volpi, entre outros.

### Críticos estrangeiros

Estão em S. Paulo, como comissários de seus países e integrando ao mesmo tempo o júri de premiação da III Bienal, os críticos Jean Cassou (França), Umbro Apollonio (Itália), sra. Grace Morley (EUA), Haim Gamzu (Israel), Sandberg (Holanda), Van Lerberghen (Bélgica) e Gustav Beck (Áustria), além dos brasileiros Mário Pedrosa, José Valadares, Wolfgang Pfeiffer e Sérgio Milliet.

### Arquitetura

Nesta Bienal, a II Exposição Internacional de Arquitetura é dedicada aos estudantes de arquitetura de todos os países do mundo: projeto para uma colônia de férias é o tema. O 1.º prêmio é de Cr$ 100 mil, havendo mais quatro de Cr$ 50 mil. O júri de premiação de arquitetura (participam 48 escolas de arquitetura de 23 países) é constituído por Bratke, Beck, Candia, Niemayer e o crítico Lourival Gomes Machado. A exposição está localizada no Palácio dos Estados.

São os seguintes os países participantes (além do Brasil) Filipinas, EUA, Bolívia, Índia, Bélgica, Iugoslávia, Japão, Áustria, México, Chile, Alemanha, Israel, Holanda, Espanha, Itália, Finlândia, Argentina, Dinamarca, Colômbia, Cuba, Inglaterra e União Sul-Africana.

### Dez anos de filmes

Como na I Bienal, a Filmoteca do MAM organizou um festival cinematográfico sôbre arte, focalizando os filmes realizados, nesse setor, nos 10 últimos anos. A iniciativa despertou intenso interêsse: cêrca de 100 filmes (de longa e curta metragem) estão inscritos, devendo o festival ser realizado no mês de setembro, no auditório do Museu.

Já estão aqui, ou a caminho, as representações do Japão, Tchecoslováquia, Itália, Estados Unidos, Bélgica, Canadá, Inglaterra, Holanda, Espanha, Suíça, Uruguai, Bolívia e Venezuela, além da Índia.. O Brasil participará, não tendo, contudo, chegado à Filmoteca notícias sôbre as seleções da França e de Portugal.

### A parte didática

Um grupo de monitores fará, em dias marcados, palestras nas salas especiais dos diversos países. Muitos dêsses elementos (preparados pelo diretor do Museu, Wolfgang Pfeiffer) trabalharam na II Bienal.

Êste ano, seu trabalho será facilitado pelo "Quadro Explicativo da Evolução da Arte Contemporânea", localizado na entrada do Palácio das Nações, com texto de Sérgio Milliet e executado por Di Prete, com reproduções dos livros "Skira".

Estão sendo esperados estudantes de arte e arquitetura de diversos países da América Central e do Sul: já se encontram entre nós estudantes de Havana e estudiosos de arte de Buenos Aires, entre os quais Daisy Ungurian, do núcleo da revista crítica "Ver y Estimar".

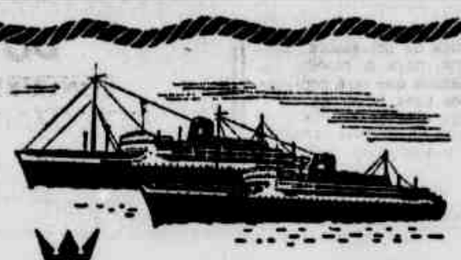
## No Rio, autoridades de hospitais dos Estados Unidos

UM grupo de autoridades de importantes hospitais dos Estados Unidos estêve em visita ao ministro da Saúde. Os visitantes chegaram ao Rio na última terça-feira, a fim de participar do . Congresso Nacional de Hospitais, como membros do grupo de assessores técnicos dos Estados Unidos. O Congresso, o primeiro do gênero a se reunir no Brasil, tem realizado suas sessões esta semana, no High Life Club, tendo sido organizado pela Associação Brasileira de Hospitais e patrocinado pelo Ministério da Saúde e pelos governos dos Estados, Territórios e do Distrito Federal.

O dr. Edwin L. Crosby, diretor executivo da "American Hospital Association", dos Estados Unidos, chefia o grupo de assessores técnicos. Acompanham-no o padre John J. Flanagan, S.J., diretor executivo da "Catholic Hospital Association", dos Estados Unidos.

A visita do grupo norte-americano ao Brasil foi tornada possível graças ao contrato existente entre a "American Hospital Association" e o programa do Ponto IV. Os membros do grupo estão hospedados no Hotel Glória.

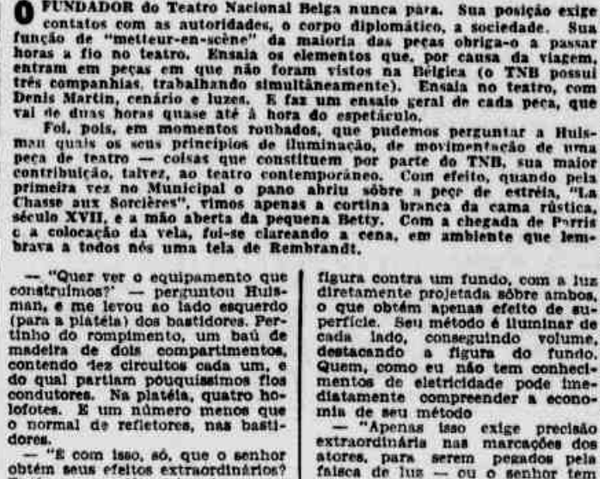
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Societé Générale de Transports Maritimes

| Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova | Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires |
|---|---|
| PROVENCE 26 de Julho | BRETAGNE 4 de Agôsto |
| BRETAGNE 16 de Agôsto | PROVENCE 1 de Setembro |
| PROVENCE 13 de Setembro | BRETAGNE 22 de Setembro |
| BRETAGNE 4 de Outubro | PROVENCE 29 de Outubro |
| PROVENCE 1 de Novembro | |

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, S/C
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2030



*O público (inclusive o editor geral da TRIBUNA DA IMPRRENSA, ao centro) aplaude a "Velha Guarda", em "O samba nasce no coração", na "boite" Casablanca*

## TEATRO

CLAUDE VINCENT

### BREVE ENCONTRO COM JACQUES HUISMAN

**O FUNDADOR do Teatro Nacional Belga nunca para. Sua posição exige contatos com as autoridades, o corpo diplomático, a sociedade. Sua função de "metteur-en-scène" da maioria das peças obriga-o a passar horas a fio no teatro. Ensaia os elementos que, por causa da viagem, entram em peças em que não foram vistos na Bélgica (o TNB possui três companhias, trabalhando simultâneamente). Ensaia no teatro, com Denis Martin, cenário e luzes. E faz um ensaio geral de cada peça, que vai de duas horas quase até à hora do espetáculo.**

**Foi, pois, em momentos roubados, que pudemos perguntar a Huisman quais os seus princípios de iluminação, de movimentação de uma peça de teatro — coisas que constituem por parte do TNB, sua maior contribuição, talvez, ao teatro contemporâneo. Com efeito, quando pela primeira vez no Municipal o pano abriu sôbre a peça de estréia, "La Chasse aux Sorcières", vimos apenas a cortina branca da cama rústica, século XVII, e a mão aberta da pequena Betty. Com a chegada de Parris e a colocação da vela, foi-se clareando a cena, em ambiente que lembrava a todos nós uma tela de Rembrandt.**

— "Quer ver o equipamento que construímos?" — perguntou Huisman, e me levou ao lado esquerdo (para a platéia) dos bastidores. Pertinho do rompimento, um baú de madeira de dois compartimentos, contendo dez circuitos cada um, e do qual partiam pouquíssimos fios condutores. Na platéia, quatro holofotes. E um número menos que o normal de refletores, nas bastidores.

— "E com isso, só, que o senhor obtém seus efeitos extraordinários? Então as suas lâmpadas devem ser muito poderosas".

— "Pelo contrário. Por exemplo, a ópera "Zazá" precisou dos 200 kilowatts de que dispõe o Municipal, enquanto a nossa cena mais iluminada não utiliza mais de 14. É que cheguei a um sistema completamente diverso: julgo que em geral se gasta uma quantidade desnecessária, e sem resultado melhor".

Explica que nunca ilumina uma figura contra um fundo, com a luz diretamente projetada sôbre ambos, o que obtém apenas efeito de superfície. Seu método é iluminar de cada lado, conseguindo volume, destacando a figura do fundo. Quem, como eu não tem conhecimentos de eletricidade pode imediatamente compreender a economia de seu método

— "Apenas isso exige precisão extraordinária nas marcações dos atores, para serem pegados pela faísca de luz — ou o senhor tem uma equipe grande de maquinistas-eletricistas?"

— "Pelo contrário: tenho dois! o terceiro, do Municipal, se ocupa ùnicamente dos refletores na "coroa". Mas, quando planejo uma peça, explico aos atores: "Quando você estiver nesse ponto, um foco virá, dêste ou daquele lado, pegar você". O trabalho de marcação é, de fato, muito minucioso — e estimo que sempre pode sê-lo mais".

Huisman, então, utiliza a luz para realçar o ator dentro da ação.

— "Leva muito tempo a conseguir tudo isso? O senhor planeja a iluminação durante os ensaios ou quando a peça é levantada?"

— "Cheguei a fazê-lo muito ràpidamente, no correr dos ensaios, e do meu lugar no palco. Naturalmente, se os cenários atrasarem, e também para o efeito final, terei de ir até a platéia, fazer as correções necessárias".

Nada disso significa para êsse "metteur-en-scène" técnico que só a marcação e a iluminação contam. Pelo contrário. O que valoriza é justamente o ator, e êsse ator deve estar integrado no papel da peça. E, se a Comissão Leitora de seis pessoas lê uma média de 300 a 500 peças por ano, é Huisman quem faz a escolha definitiva de cada peça, à base de seu lugar no repertório e do valor de suas idéias.

É compreensível, pois, que, de fundador dos Routiers Belges que era, Huisman se tenha tornado diretor-geral do Teatro Nacional da Bélgica. E é também compreensível que, liderado por uma personalidade de sua estatura, o TNB seja hoje um dos cinco grupos teatrais mais importantes do mundo.

## A colônia cearense, do Rio, recepciona "Miss Brasil"

O Salão de Festas do Copacabana Palace Hotel receberá, na próxima têrça-feira, às 17 horas, a srta. Emília Corrêa Lima, Miss Brasil 1955. Motivo: homenagem de seus coestaduanos à mais bela mulher brasileira, consagrada no certame realizado em Quitandinha para a escolha da representante brasileira ao concurso internacional de Long Beach, que elegerá Miss Universo.

Nomes da mais alta projeção em nosso meio, como o do sr. Lauro de Souza Carvalho, Adauto Faria de Miranda, Hugo de Castro, Milton de Souza Carvalho, Luís Severiano Ribeiro, Chrysantho Moreira da Rocha, José Rabelo, Júlio Maria de Carvalho e Sá e outros, constituem a Comissão Organizadora da recepção.

Os ingressos para esta recepção podem ser adquiridos em "A Exposição Carioca", Largo da Carioca, esquina de Gonçalves Dias; "A Esplanada", rua México, esquina de Nilo Peçanha; "5.ª Avenida", na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro; "Agacê Novidades", na Av. Copacabana, 921; na Portaria do Copacabana Palace Hotel, e no Jockey Club, na avenida Rio Branco, esquina de Almirante Barroso.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,

moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, esprata-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 30 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 822 Fone 35-9436
e/o
Est. Rodoviária Pça. Amadeu - Fone 23-2918

EXPRESSO BRASILEIRO

## Viajantes

OS SRS. Calvert L. Dedrick e Halbert L. Bunn, delegados dos Estados Unidos à III Assembléia Geral dos Membros do Instituto Inter-Americano de Estatística, deixam hoje o Rio, pelo avião da Braniff, com destino a Washington.

## Conferência

TÊRÇA-FEIRA, às 17,30 horas, Dom Helder Câmara fará uma conferência, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o tema: "Crentes e Descrentes do Congresso Eucarístico Internacional".

## CONCURSO NA CÂMARA

A IDENTIFICAÇÃO da prova de português do concurso para taquígrafo, que a Câmara dos Deputados está realizando, será feita, na Diretoria da Taquigrafia, às 14 horas de segunda-feira, dia 4.

Domingo, dia 10, às 8 da manhã, será realizada a prova de francês ou inglês. As instruções para essa prova serão publicadas nos "Diários" do Congresso Nacional e Oficial, Seção I.

## Visita à Editôra Brasil-América

COMO parte de uma programação cultural, associados e convidados do Centro dos Excursionistas, sob a direção do sr. Álvaro Rosadas Fernandes, vão visitar, no dia 7, as instalações da Editôra Brasil-América.

O encontro está marcado para as 13 horas, no ponto inicial (aeroporto) do ônibus para São Januário.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas

MALTEMA

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 82-7777 — SÃO PAULO

**HOMENAGEM À MISS ESPIRITO SANTO EM QUITANDINHA: — Ao eco dos aplausos recebidos pela srta. Joselina Cipriano, Miss Espírito Santo, no desfile de sábado, em Quitandinha, para a escolha da Miss Brasil, um grupo de coestaduanos homenageou a sua bela conterrânea num coquetel oferecido pelo dr. Gabriel Côrte Imperial e sr. Almir Costa, antecedendo uma recepção à homenageada, na bela residência de verão do dr. Côrte Imperial. O clichê fixa um aspecto do coquetel em Quitandinha, achando-se presentes: sr. Henrique Rumy, diretor-superintendente da Farmos, sr. Enildo Gonçalves, chefe do Dep. de Relações Públicas da Importadora Federal de Caminhões, sr. Alcyr Costa, diretor dessa mesma organização, o banqueiro dr. Gabriel Côrte Imperial, diretor-presidente do Banco Econômico Nacional e sr. Almir Costa, diretor-gerente da Importadora Federal de Caminhões. Ladeando a Miss Espírito Santo, à esquerda, suas duas irmãs e, à direita, mme. Côrte Imperial, srta. Neiva Cabral e sra. Dinah Ribeiro.**

## Um Giro em Sociedade

**A SOCIEDADE paulista está atacada de uma verdadeira coqueluche. Trata-se de um jôgo de palavras cruzadas que se denominou "mexe-mexe" e pode ser feito com duas, três ou quatro pessoas. Tomou conta de tôdas as reuniões.**

# NO BRASIL, O PRÍNCIPE MUKHRANI, DA GEÓRGIA

*RECÉM-chegado da Espanha, encontra-se no Rio, hospedado no Copacabana Palace, Sua Alteza Real Irakly de Bragation de Mukhrani, príncipe real da Geórgia, cuja irmã é casada com o grão-duque Wladimir, herdeiro presuntivo do trono russo. Por outro lado, o príncipe se encontra ligado à casa imperial do Brasil, pois é primo da princesa da Baviera, casada com d. Pedro Henriques. A princesa de Bragation de Mukhrani é prima de d. Esperança de Orleans e Bragança.*

*O príncipe de Mukhrani está no Rio desde quinta-feira, pretendendo montar em nosso país uma grande indústria. Caso encontre clima favorável para seus negócios, tenciona mudar-se para o Brasil.*

*Durante uma reunião de gala, no "Vogue, vemos as sras. Ricardo Jafett, embaixatriz da Holanda, Laura de Barros Moreira e os srs. d. Pedro de Orleans e Bragança, Antônio de Almeida Braga e José Willemsens*

**INAUGURA-SE, hoje, com a presença de autoridades, corpo diplomático, críticos e artistas, a III Bienal de Arte Moderna de São Paulo. Empreendimento que de dois em dois anos aumenta do ponto de vista qualitativo, tem o apoio decisivo do casal Cicilo Matarazzo, grande animador da arte.**

**Com luta, e tirando dinheiro do próprio bolso, êste casal tem permitido que muitos brasileiros apreciem as melhores criações dos artistas estrangeiros. Nossos parabéns aos dois Mecenas modernos.**

O SENHOR Pimentel Marques, delegado do govêrno de S. Paulo em Roma, esteve em visita especial ao prefeito Reseconini, entregando-lhe um exemplar da Medalha de Ouro Comemorativa do IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo.

ENCONTRAM-SE em Buenos Aires o sr. e sra. André Matarazzo. Viagem de negócios.

Peter

ONTEM, Miss Brasil, srta. Emília Corrêa Lima, foi apresentada à Sociedade carioca, pelo cronista Jacinto de Thormes, que lhe ofereceu um jantar, no "Meia-Noite", do Copa.

Estiveram presentes o sr. e sra. Aloysio Salles, sr. e sra. Jorge Guinle, sr. e sra. Orlando Macedo, sr. e sra. Pepe Caraballo, sr. e sra. Vitor Lage, sras. Nicole Hime e Nanã Winnans, srta. Gilda Robicnez e os srs. Oscar Simon e Cláudio Silveira.

Foi uma reunião simpática, bonita e civilizadíssima. "Miss Brasil" ficou para lá de contente e todos gostaram de conhecer a moça que levou a vitória para o Ceará.

*DE LIMA, chega-nos a notícia de que a srta. Maria Estela Raposo Lopes, filha do encarregado de Negócios do Brasil, ficou ferida, sem gravidade, num acidente automobilístico. O veículo em que viajava chocou-se com um carro particular e, depois, com uma camioneta.*

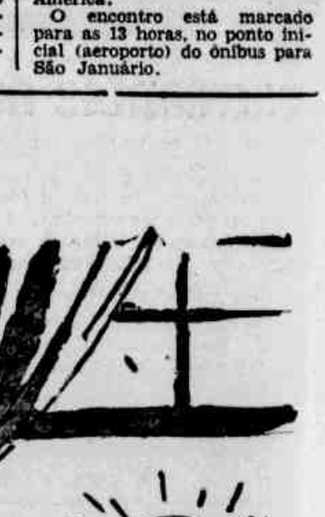
**ONTEM, na Hípica, o embaixador do Canadá e sra. Sidney Pierce receberam para um coquetel. Os simpáticos diplomatas tiveram uma tarde de muitos cumprimentos e muitos amigos.**

O AUTOR desta coluna, como todos os habitantes desta muito maravilhosa cidade, congratulou-se com a polícia pela medida que proíbe fumar nos cinemas. Mas parece que o deputado Emival Caiado está habituado ao seu cineminha particular e resolveu, como se diz na sua terra, "dar uma pitada". Vieram os policiais, falaram gentilmente. Mas nem a delicadeza de dois santos juntos (Cosme e Damião) valeu.

O homem é valente, ou melhor, ficou impregnado de valentia depois que, sob o pseudônimo de Sérgio Serrano, fêz aquêle pavor cinematográfico chamado "Pureza", onde êle tem o papel de um espião ou coisa que o valha. E, como artista, foi ainda pior que representando seu Estado, pois só lhe permitiram — mesmo num filme de quinta categoria — dizer a frase: "É verdade?"

Aconteceu, porém, que a expressão e a flexão de voz não combinavam com o momento cinematográfico, que queria ser de certa dramaticidade. Tentaram um milhão de vêzes, e não havia jeito de Sérgio Serrano melhorar. Com medo de que piorasse, o diretor resolveu rodar assim mesmo Depois dêsse "papel", o deputado faz um segundo, noticiado por alguns jornais, onde se portou de maneira rude, desrespeitando uma ordem que todos aprovaram. E, pior que tudo, deixando de dar o exemplo a que todo parlamentar — não para lamentar — está obrigado: o do respeito e cumprimento da lei.

*ELIZETE Cardoso estreou com sucesso, no "Vogue". A cantora continua provocando casas cheias e sendo disputada pelas melhores "boites".*



# Teatros e Boites


EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA
ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

BEGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites

Tel.: 25-7272

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
O TEATRO DOS Artistas Unidos apresenta
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FUAMINIO BOLLINI CERRI

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS
3.º MÊS DE SUCESSO — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Vicente CELESTINO
EMPRESA VICENTE CELESTINO E SUA FILHA
GRANDE ELENCO!
Direção Artística de GILDA ABREU

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00. A seguir, "O Ebrio"

TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

Diàriamente às 21 horas — Aos sábados às 20 e 22 horas. No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL. 42-4090
Santa Marta Fabril S.A.
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
Abílio Pereira de Almeida
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Estréia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

No TEATRO GINÁSTICO

RESERVAS: 42-4090

Hoje, às 16, 20 e 22,30 horas

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
Direção de ADOLFO CELI

Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas


# CINEMA

ELY AZEREDO

## "NOITES DE CIRCO" (Conclusão)

*Na seqüência em que Albert e o Palhaço se embriagaram em "Noites de Circo", o segundo diz que, às vêzes, sonha que diminui de tamanho e volta ao ventre materno (trecho cortado na cópia em exibição). E' uma sugestão de fuga que precede a tentativa de suicídio de Albert. Fuga de um mundo onde, na concepção do cineasta, as criaturas se chocam inevitàvelmente, como naquele brinquedo de feira, o "auto-pista".*

*A figura mais expressiva é Frost, o Palhaço, que concentra todo o tema da frustração e do grotesco humanos. Em sua boca torta, sempre entreaberta, temos a impressão que ecoam todos os gemidos e soluços, pragas e tôdas melancólicas dos companheiros. Não é por acaso que sua humilhação forma um "prólogo" que Bergman lança, audaciosamente, cinco minutos após o início — uma espécie de "filme dentro do filme". Também não é sem motivo que, ao ouvir-se o tiro no carrocão, a cabeça que assoma à janela seja a de Frost, para, numa pergunta idiota ("Você morreu Albert?"), reiterar a frustração do protagonista. Essa forma de comentário tragicômico surge em vários momentos.*

*O tema está de tal modo cristalizado como forma, que em cada segmento de filme, podemos observá-lo por inteiro. Como observou Alsina Thevenet ("Fita"), "o clown é a contrafigura do proprietário do circo". Em certas cenas, principalmente na embriaguez, a figura branca de Frost parece substituir a sombra de Albert, como uma paródia, um comentário tragicômico ou uma projeção do destino que o aguarda.*

*Magistral a fusão das personagens no ambiente e a importância dêste na ação. Alguns exemplos: (1) a sedução da mulher pela possibilidade de uma aventura romântica com o ator de teatro, surge no depósito de material cênico, entre vestidos soberbos, plumas, espelhos e máscaras, (2) a embaraçosa apresentação dos protagonistas ao diretor do teatro, quando, inesperadamente, são levados à bôca do palco e a luz das gambiarras revela o mau gôsto de suas roupas.*

*Existe uma espécie de "mecanismo de eco", que irmana tôdas as coisas e personagens no mesmo destino. O pavor do suicida ecoa no gato que se encolhe sôbre o leito; sua fúria (após o suicídio frustrado que é uma inversão grotesca da "roleta russa") se desencadeia no velho urso, mascarada de piedade; seu pranto, já na quebreira emocional, irrompe no chão da cocheira, onde encosta o rosto à cabeça do cavalo que o reconduzirá pelas estradas, numa identificação de destinos. O uivo baleado não é visto: seu estertor se reflete no pranto da mulher do palhaço que, ao mesmo tempo, chora por si mesma. O velho animal, que já se recusava a trabalhar encarna admiràvelmente o fracasso das personagens.*

*A falta de maior espaço limitamo-nos a alinhar, respeitosamente, os nomes dos grandes atores que são Ake Gromberg (Albert), Harriet Anderson (Ana), Anders Ek (o palhaço), Gudrun Brost (a mulher do palhaço), Annika Tretow (a mulher legítima de Albert) e Hasse Ekman (o ator teatral). Inexcedíveis, a música de Karl-Bieger Blomdahl e a fotografia de Sven Nykvist e Hilding Blahd. Genial, "Noites de Circo".*

Cine Rivoli, até amanhã. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor. HOJE, às 16, às 20 e 22 hs. Poltronas a Cr$ 80,00
WALTER PINTO
TEMPORADA POPULAR!
ÚLTIMOS DIAS
Espetaculos!
EU QUERO É ME BADALAR
AGORA, COM NÚMEROS ESPECIAIS DE IVANA
no teatro Recreio

3 RIVAL

GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
O MAIOR SUCESSO DE 1955
HOJE, às 16, 20 e 22 horas — Fone: 22-2721

Dia, 7 "avant-première" às 21 horas — Dia 8, estréia às 21 horas

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(VELHA GUARDA)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

MELODY

BAR-BOITE

Hoje, inauguração do novo "night-club" do POSTO 2
com BAHIA e seu conjunto melódico
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Tel.: 57-7788 — Nova direção

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS
2 ÚLTIMOS DIAS

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS


# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* Recomendamos os filmes com asterisco.

### HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:
11,20 (Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: "A Ultima vez que vi Paris".
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Noites de Circo".
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Vale dos Reis".
Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Maua, Para Todos): "Nero e Messalina".
1,30 — 3,30 — 5,40 — 8 — 10: "Nas Asas da Fama".
2 — 4,10 — 6,20 — 8,30 — 10,40: "Nero e Messalina" (Art Palácio).
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Modelos de Paris" (Pax).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "O Sol Brilha na Imensidade", "O Grande Fotógrafo", "Ódio que não Perdoa" "Caminhos sem Volta".
"Ricardo, Coração de Leão": 2 — 4,15 — 6,30 — 8,45 — 11 (Caruso); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Azteca e Imperator); 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9 (Colliseu); 2,20 — 4,40 — 7 — 9,20 (S. Pedro);

### CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6483) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — * O Sol Brilha na Imensidade.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A última vez que vi Paris.
ODEON (22-1508) — Ódio que não perdoa.
PATHE (22-8795) — Nero e Messalina.
PALACIO (22-0638) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Tarzan e os Selvagens.
REX (22-6327) — O Grande Fotógrafo.
RIVOLI — * Noites de Circo.
VITÓRIA (42-9020) — Nas Asas da Fama.

### CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Tarzan e os Selvagens.
FLORIANO (43-9674) — Três Vagabundos.
IDEAL — Amei um Bicheiro.
IRIS (42-0763) — Plano Diabólico (e) A Quadrilha de Quantrill.
MEM DE SA (42-2232) — Ódio que não perdoa (e) Terra de Malfeitores.
PRESIDENTE (42-7128) — Nero e Messalina.
PRIMOR (43-6681) — Tarzan e os Selvagens.
S. JOSÉ (42-0592) — A Noite é Nossa.

### TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — * O Sol Brilha na Imensidade.
AMÉRICA (48-4519) — Ódio que não perdoa
CARIOCA (28-8178) — O Grande Fotógrafo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Tarzan e os Selvagens.
MADRID (48-1184) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Barnabé, tu és meu.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A última vez que vi Paris.
OLINDA (48-1032) — Tarzan e os Selvagens.
TIJUCA (48-4518) — Matar ou Correr.

### ZONA SUL

ALASKA — Nem Sansão Nem Dalila.
ALVORADA (27-2936) — A Noite é Nossa.
ART PALACIO (57-3795) — Nero e Messalina.
ASTÓRIA (47-0466) — Tarzan e os Selvagens.
AZTECA (45-6813) — Ricardo Coração de Leão.
BOTAFOGO — Ódio que não perdoa.
COPACABANA (57-5134) — O Grande Fotógrafo
GUANABARA (26-9339) — * O Sol Brilha na Imensidade.
IPANEMA (47-3806) — * O Sol Brilha na Imensidade (e) Golpe Traiçoeiro.
LEBLON (27-7805) — Nas Asas da Fama.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A última vez que vi Paris
MIRAMAR — O Grande Fotógrafo.
NACIONAL (26-6072) — Marujos do Amor.
PAX — Modelos de Paris.
PIRAJÁ (47-2668) — A Outra Face do Homem.
POLITEAMA (25-1143) — Pacto de Honra.
RIAN (47-1144) — Ódio que não perdoa.
RITZ (37-7224) — Tarzan e os Selvagens.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — O Grande Fotógrafo.

### OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Grande Fotógrafo.
BANDEIRA (28-7575) — O Ultimo Bravo.
BONSUCESSO — O Grande Fotógrafo
BRAZ DE PINA (30-3489) — Aí vem o Barão.
COLISEU (29-8753) — Ricardo Coração de Leão (cinemascope).
IMPERATOR — Três Vagabundos.
LEOPOLDINA — Três Vagabundos.
MADUREIRA (29-8733) — Ódio que não perdoa.
MASCOTE (29-0411) — Tarzan e os Selvagens
MÉIER — A Noite é Nossa.
MOÇA BONITA — E o mundo se diverte.
MODERNO (Bangu 842) — Guerra ao Samba.
MONTE CASTELO (29-8350) — Barnabé, tu és meu.
NATAL (48-1480) — Torrente de Ódio (e) Parristas de Paris.
REALENGO (Bangu 473) — Paixão nas Selvas.
ROSÁRIO (30-1889) — A Noite é Nossa.
RYDAN (49-1633) — * O Sol Brilha na Imensidade.
STA ALICE (38-9993) — Aviso aos Navegantes.
S. JERÔNIMO — Tropel dos Vingadores (e) Fogo de Emoções.
S. PEDRO (30-4181) — Ricardo Coração de Leão (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Pacto de Honra.

### NITEROI

CENTRAL (3807) — Nas asas da fama.
ICARAI (2346) — * O Sol Brilha na Imensidade
ODEON (2-3707) — O Grande Fotógrafo
PALACE (6285) — Torrente de Ódio

### PETROPOLIS

CAPITOLIO (3628) — O Grande Fotógrafo.
D. PEDRO (3400) — A Felicidade estava perto.
PETROPOLIS — * O Sol Brilha na Imensidade.

# MÚSICA

MARIO CABRAL

## O.S.B.: FESTIVAL BRAHMS

*HOJE, às 16,30 no Municipal, realiza-se o quinto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O regente será o maestro Hugo Balzer, já conhecido do nosso público e que se encontra no Brasil acompanhando o quadro alemão da temporada lírica.*

*Do programa de hoje à tarde, dedicado a Brahms, constam as seguintes peças: Festival Acadêmico — abertura; Concerto para piano e orquestra, tendo como solista Hans Graf, e a quarta Sinfonia.*

*AMANHÃ, às 10 horas, mais um concêrto matinal da OSB, da série Juventude Escolar (sexto), promovida pela Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.*

*Regência de Eleazar de Carvalho. Solista, a cantora Ludna da Mota Ferreira.*

## Ingleses filmarão o Amazonas

INFORMA o B.N.S. que uma nova companhia britânica, a *Salient Film Productions Limited*, prepara uma expedição cinematográfica ao Amazonas. A vida da região será assunto de filmes documentários.

Os ingleses virão num iate de 200 pés, o "Melisande", equipado com pequenas embarcações para exploração dos pequenos afluentes do *Rio Mar*. Sua partida rumo ao Brasil está marcada para agôsto. Deverão permanecer três meses no Amazonas.

## Curso Nina Verchinina

REALIZAM-SE hoje as provas de seleção do anunciado concurso promovido pelo curso de dança da professôra Nina Verchinina, para a escolha de uma bailarina que será contemplada com uma bôlsa de estudos na Europa, de acôrdo com os entendimentos havidos com a Royal Academy of Dance, de Londres.

O júri, composto de críticos, jornalistas, bailarinos e professores de dança vai-se reunir, hoje à tarde, na sede do curso, na rua S. Salvador às 18 horas. O redator desta seção muito grato ao convite com que foi distinguido pela professora Nina Verchinina, para fazer parte da comissão julgadora, não póde, não obstante, aceitá-lo, por ter de viajar para S. Paulo.


Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Ds 13 às 18 horas

LABORATORIO DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7263


EDITAL

## HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

### CONCURSO PARA MÉDICO ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho proximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H S E., na rua Sacadura Cabral n° 178, no horário de 9 às 12,30 hs, diàriamente exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H S E na especialidade de Cirurgia

Vencimentos (classe "K") ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

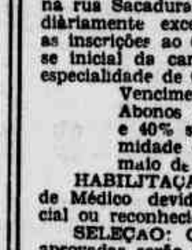
CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

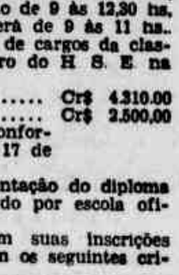
a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instrução que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, às pags 12307/8

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955
(a) Glauco Lessa A Silva
(Chefe Serv Pessoal)


SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA - ODILON AZEVEDO
CONCHITA MORAES
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada, e Geny Borges.





Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
No TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

NO VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

# TRIBUNA DAS LETRAS

## HEMINGWAY E A ARTE DE ESCREVER

**SALDANHA COELHO**

**HARVEY Breit, no The New York Times Book Review, publica uma longa entrevista com o vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 1954, Ernest Hemingway, que agora é o sexto escritor americano a ser contemplado com a famosa láurea da Academia Sueca de Literatura. Dessa entrevista, feita em Havana, onde reside o grande escritor de The Man and the Sea ("O velho e o Mar"), extraimos alguns trechos interessantes, pelos quais pode-se saber o que pensa Hemingway a respeito de muitos problemas literários da atualidade.**

### O que o escritor deve tentar

Duas horas antes de falarmos com Hemingway, haviamno informado oficialmente de Estocolmo que lhe fôra concedido o Prêmio Nobel. Aliás, dias antes, os jornais espalhavam os rumores dêsse fato, ficando alertas para sua confirmação.

Hemingway estava ao telefone. A transmissão era barulhenta, com a interferência de muitas vozes, e êle não parecia entusiasmado, nem indiferente com a notícia do prêmio. Estava controlado e sua voz era lenta e clara, prudente. Aparentemente, gritos e murmúrios de conversação vinham de suas costas, mas êle não se importava e sua atitude era a de que estava pronto para falar. Sôbre a arte de escrever, disse Hemingway:

— O que o escritor precisa fazer é ser o mais verdadeiro possível, pois um ficcionista deve recriar o seu conhecimento, de modo a não ser fotográfico, naturalista ou realista, mas escrever alguma coisa inteiramente nova, refletida de suas próprias experiências. O escritor deve fazer uma obra tão bem escrita que se torne parte da experiência daqueles que a leiam.

Sôbre os críticos, declarou o autor de **The Man an dthe Sea:**

### "Conhecem muito pouco da alquimia da criação literária"

— Aprendi muito com a crítica quando ela era de natureza simples. Mas quando a crítica me descreveu como um arrogante, orgulhoso, ou atribuiu-me outros pecados veniais, nada aprendi. Acho que os críticos conhecem muito pouco da alquimia da criação literária. Do mesmo modo acho que o microfone é um dos maiores inimigos da literatura, e que o homem deveria utilizar-se em seus escritos de palavras em que êle acredita, e não daquelas que se usam nos discursos.

### "Não creio em ciências ocultas"

Lembrei-me que o escritor italiano Ignazio Silone uma vez fôra inquerido sôbre qual, a seu ver, era a mais importante data da história — tendo respondido que "era o vinte e cinco de dezembro do Ano Zero". A isto replicou Hemingway:

— Não tenho datas importantes. Nunca acreditei em astrologia nem em nenhuma ciência oculta. Não sei o que o Homem (com "M" maiúsculo) significa, e espero ter aprendido alguma coisa sôbre o homem (com "m" minúsculo) e alguma coisa sôbre as mulheres e os animais.

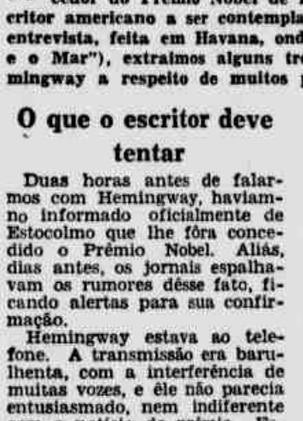
### "Isak Dinesen e Bernard Berenson mereciam também o Prêmio Nobel

— Comecei a escrever três contos sôbre a Africa para um volume que Charles Scribner's estão planejando publicar. Tenho ainda sete contos inéditos. O primeiro dos contos ficou pronto, mas quando comecei o segundo, êle foi-se transformando num romance que estou vendo se conclúo agora. Daí a dificuldade de eu dizer algo de positivo a respeito do gênero que escrevo — disse Hemingway.

E finalizando sua entrevista:

— Como vencedor do Prêmio Nobel não posso senão lamentar que essas láureas não tenham sido dadas a Mark Twain ou Henry James, para falar apenas de meus concidadãos. Grandes outros escritores como êstes também não receberam o o Prêmio. Eu estaria feliz — muito feliz — hoje, se houvessem laureado o belo escritor Isak Dinesen ou Bernard Berenson, que devotou tôda a sua vida aos mais lúcidos escritos sôbre a pintura de todos os tempos. Também me faria muito feliz saber que o Prêmio Nobel fôra dado a Carl Sandburg.

Mas desde que não estou em posição, isto é, desde que respeito e acato a decisão da Academia Sueca, não deveria fazer tal observação. Qualquer um que receba uma honra, deve recebe-la com humildade.



*"O velho e o mar"*

*O primeiro livro brasileiro na coleção "Fogos Cruzados"*

## OBRA DE ARTE FUNDADA SOBRE O REAL

**MARCEL BRION**

**"O PRINCIPAL mérito da sra. Coelho Lisboa foi de fundir a ciência na arte do romancista, e de colocar totalmente na vida o que pertence à vida. Com uma infinita discrição, pois nós sabemos quanto ela é ligada a algumas das mais nobres figuras dêste jovem Brasil impetuoso e entusiasta, a autora criou um enrêdo fascinante, no qual se encontram e se misturam seres humanos que sempre ficam humanos, que jamais caem na ideologia.**

Suas personagens não são idéias artificialmente animadas, mas seres de carne e sangue, seres apaixonados, que vivem suas idéias. O perigo que geralmente ameaça o romance histórico, o documentário desajeitadamente revestido pela ficção, é evitado, graças à poesia, graças ao elan lírico. Acusou-se o francês por não ter a cabeça épica: esta brasileira a tem, e isto basta para assegurar a seu livro vida presente e duração.

Que os historiadores que escreverão a vida política e social do Brasil após um meio século virão buscar aí informações preciosas, isto está certo: a sinceridade e a honestidade científica dêsse romance asseguram-lhe a autenticidade, no que concerne a história; para o grande público que, de fato, não se importa demais com as vicissitudes políticas do Brasil, "A Seara de Caim" fica, antes de tudo, um romance notàvelmente composto e dirigido. Um romance que tem a vantagem de apresentar-nos heróis cavalheirescos, belas, ternas e tristes paixões, no ambiente da floresta e dos campos, entre as alegres luzes do Rio, cuja doçura e falta de preocupações formam curioso contraste com as horríveis façanhas dos cangaceiros e os sofrimentos dos caboclos, essa mistura de brancos e índios, que tomaram o lugar des negros, após a abolição da escravatura.

Escrito com uma fôrça e uma segurança pouco comum para a pena de uma mulher, "...a Seara de Caim" não pretende ser outra coisa, senão uma obra de arte: mas uma obra de arte fundada sôbre o real, e cuja arte consiste exatamente em transpor os acontecimentos vividos numa obra de ficção. A política e a história inspiram à autora algumas magistrais descrições, de uma sobriedade e de uma grandeza que impressionam, como a dos funerais de Siqueira Campos, ou aquela onde os 18 cadetes sobreviventes da insurreição da escola de guerra se encontram sós, frente aos regimentos governistas, lutando, durante cinco horas contra todos os esforços conjugados. Há de outro lado, a vida pitoresca nas plantações, quadros que lembram as velhas estampas coloniais do século passado, as côres e o perfume mágico do sertão, os fogos das lendas milenárias herdadas dos índios, a Mãe Dágua que canta nos grandes flúvios suas canções de sirena o saci-pererê, que é um duende de cabelos de chamas. Devido a tôdas estas razões, e não sòmente à vocação do heroismo que o enaltece, amaremos êste livro, ma das obras primas da literatura contemporânea do Brasil.

**(De uma conferência feita em Paris no 1.º de junho, ante uma reunião de livreiros convidados pela Editora "Plon").**

Nota da Red.: **O autor destas linhas é o crítico encarregado da apresentação dos livros estrangeiros no jornal parisiense "Le Monde".**

## Romance romanesco e epopeia

**ANDRÉ MAUROIS**

**(Da ACADEMIA FRANCESA)**

EIS um belo livro e um grande livro. Êle evoca, para mim, e êste é o mais raro dos elogios, "Guerra e Paz", de Tolstoi. A autora dêsse romance propôs-se um fim análogo àquêle de Tolstoi: contar, através da história de uma família, a história de um povo. "Guerra e Paz", era a vida da família Rostov, da família Bezoukhov, da princesa Bolkhonski mas era, ao mesmo tempo, o vasto relatório da invasão napoleônica e da libertação russa". "...a seara de Caim" é a pintura da vida familiar durante várias gerações, de todo um grupo humano que mora, no começo, em plantações (ou fazendas) vizinhas, e, ao mesmo tempo, é a História do Brasil ao correr de uma série de graves crises: a abolição de escravatura, a queda do Império, os impulsos da República que nascia quase sufocada pelos oligarcas, a difícil vitória dos patriotas desinteressados.

Assim, êste romance, como o de Tolstoi, como a longa série de romances de Zola ou de Jules Romanins, é ligado, ao mesmo tempo, ao romance romanesco e à epopéia. As aventuras amorosas e sentimentais nêle semeadas, apresentam por si sós, um forte interêsse. As personagens são vivas e o leitor à elas se liga. Os caracteres dos dois irmãos Albuquerque, Enrique e Jorge; os de algumas mulheres, Amelinha, Iracema; o de Antônio, fixam-se no espírito como caracteres de gente que conhecemos. Mas a poesia do livro deve-se, antes de mais nada, à imensa tela de fundo que se desenvolve no segundo plano.

A passagem do tempo, a sequência das gerações, a fragilidade de tôdas as existências, as alternâncias dos nascimentos e das mortes, a idade, a ruína, a guerra, a terra são, e sempre serão, os temas da grande poesia. A epopéia conquista o leitor neste inflexível movimento, que não faz sentir o mêdo, o amor, a pena, senão para dominá-los. O tempo leva-lhe seu movimento, igual a escada rolante, os maus e os bons. Isto é, ao mesmo tempo, sublime, terrível e consolador. Sim, consolador, pois as desgraças passam e a poesia anuncia a paz futura.

O começo do livro é épico como o de um romance de Goethe ou de um drama de Shakespeare, pela simplicidade das linhas.

"Uma lição surge, porém, do livro e esta lição é nobre. A epígrafe de um dos últimos capítulos é emprestada a "Antígona" de Sofocles, que foi, durante nosso difícil século, um dos textos aos quais tantos corações feridos recorreram.

"Eu não estou aqui", diz Antígona, "para odiar com todos; estou aqui para amar com cada um" Aqui está a verdade. Os ódios políticos se tornaram, frequentemente, durante a história, vendettas sem fim, onde gerações após gerações enriquecem as searas de Caim.

Vem, porém, o dia em que devem enterrar-se as armas da guerra para que o país possa viver. O sangue dos heróis e sua pureza santificarão seus filhos e os ajudarão a compreender, a perdoar, a esquecer. Rosalina Coelho Lisboa mostra-nos alguns episódios sublimes: o dos tenentes do Rio a morte do paraguaio Bisch, a de Antônio, e sentimos, no fim do livro, que cêrca do ano de 1930, o Brasil caminha, enfim, para sua salvação.

Multidões estão em marcha. Antônio não morreu em vão. As searas de Caim estão amadurecidas para a safra.

Isto não significa que a história do Brasil, como a da família Albuquerque, terminou. Nada termina. Outras crianças nascerão, outras mulheres amarão; outros adolescentes se revoltarão; outras crises surgirão. Mas isto significa que, como uma pessoa que saindo de longa enfermidade entra em convalescência, reencontrando sua saúde mais forte do que antes, o Brasil, após 1930, conheceu um período durante o qual se desenvolveu prodigiosamente. Isto significa que os hábitos encontrarão novo equilíbrio e que os grandes sentimentos, sob novas formas, sobreviverão. Isto significa, sobretudo, que o amor, que nunca morreu, nem no tempo de Caim, florescerá tão vivo como as grandes flôres vermelhas do país. Uma obra de arte nada prova; ela consola pela sua presença e ela repete, ao mesmo tempo, grandeza e beleza; nenhum leitor digno dêste nome pedirá mais."

(Trechos do prefácio da edição francesa)

*O primeiro livro brasileiro na coleção "Fogos Cruzados"*

## Primeiro romance brasileiro na coleção "Fogos Cruzados"

**"...A SEARA DE CAIM" DE ROSALINA COELHO LISBOA, LANÇADO PELA EDITORA PLON, AO LADO DE OBRAS DE ALDOUS HUXLEY, GRAHAM GREENE, CONST. VIRGIL GHEORGHIU E TENNESSEE WILLIAMS — "O ASSUNTO PAIRAVA SÔBRE O BRASIL EM BUSCA DE INTÉRPRETES", DIZ A AUTORA, CONTANDO A HISTÓRIA DA OBRA — EM PARIS, A PRIMEIRA EDIÇÃO ESGOTOU-SE EM 15 DIAS — MAIS DE MIL ARTIGOS E CRÍTICAS NO BRASIL, ALÉM DE CENTENAS DE CARTAS — UM ROMANCE FLÚVIO, CUJO SEGUNDO VOLUME ESTÁ SENDO ESCRITO, E AINDA NÃO TEM SUBTÍTULO**

**Entrevista de STEFAN BACIU**

**O LANÇAMENTO de "...a Seara de Caim", na coleção "Fogos Cruzados" (Almas e Terras Estrangeiras) da editora pariense "Plon", honra não somente a sua autora, mas, ao mesmo tempo, as letras brasileiras. Primeiro livro de autor nacional na série onde a "Plon" lançou grande número de "best-sellers", a obra de Rosalina Coelho Lisboa — cuja primeira edição francesa esgotou-se em apenas duas semanas — poderá transformar-se num daqueles êxitos ruidosos, a que já estamos acostumados a ver aos livros publicados sob a capa dos "Fogos Cruzados".**

**Basta fazer um rápido balanço das traduções até agora publicadas na coleção dirigida por Gabriel Marcel para reparar que "...a Seara de Caim" se encontra em muito boa companhia.**

**Dos ingleses, figuram na lista nos nomes de Graham Greene, Aldous Huxley, Rosamond Lehmann, W Somerset Maugham, Roland Camberton, além de vários outros; dos alemães encontramos Ernest von Salomon, Jacob Wasserman e Ernest Kreuder.**

**Temos ainda os rumenos Liviu Rebreanu e Const. Virgil Gheorghiu (com a sua famosa "25.ª Hora"); os norte-americanos Tennessee Williams, Susan Yorke e Merle Miller; os espanhois J. A. de Zunzunegui e Concha Espina; e ainda Carlo Coccioli e Mário Soldati (italianos), Farjaleah Haik (libanês), Mazo de la Roche (canadense), G. Gustaf-Janson (sueco), Cor Brijn (holandês) e o tcheco Egon Hostowski.**

**Êste é, sem dúvida, um panorama dos mais variados e mais nobres, no qual o livro que André Maurois afirma ser "um belo e um grande livro", está situado em lugar de honra. Após a edição francesa, sairá, brevemente, uma edição espanhola, já estando sendo preparada uma edição italiana e outra alemã. Seguir-se-á, também, a versão inglesa, e desta maneira, um dos mais empolgantes períodos da nossa história será conhecido em todos os países do mundo.**

**Além do prefácio de André Maurois e da conferência de Marcel Brion (dos quais apresentamos, nesta página, os trechos mais significativos) a crítica parisiense está recebendo o livro com elogios. Diàriamente a autora recebe cartas e mensagens, recortes de críticas e reportagens. O que mostra o invulgar interêsse que a obra vem despertando.**

**No Brasil, como aliás era normal, "... a Seara de Caim" constituiu um dos maiores êxitos de livraria. Quatro edições se esgotaram, e, dentro em breve a "José Olympio Editora" lançará a quinta edição. A autora já possui em seu arquivo milhares de artigos e crônicas sôbre o romance, entre os quais algumas críticas negativas — que muito a honram, pois nada mais fazem do que mostrar que o livro é algo de sério e de necessário. Obra como esta, recebida apenas com elogios, sem o calor das discussões e a paixão do debate, não teria alcançado seu objetivo.**

**Algumas centenas de cartas vindas de todos os cantos do país — cartas escritas por participantes dos acontecimentos, cartas de espectadores e lutadores, cartas de gente velha e de gente moça, cartas vivas e dramáticas, cartas de homens curiosos e de mulheres pobres, cartas do interior e da capital — são, além de tudo que contamos, o fiel espelho do livro que agora está preocupando os meios literários e a crítica da Europa.**

**"As searas de Caim estão amadurecidas para a safra", afirma André Maurois. E está com razão.**

*Repercussão de "... a Seara de Caim" no Brasil: Rosalina Coelho Lisboa mostra ao repórter alguns dos mil recortes*

### História de um livro

"O assunto pairava sôbre o Brasil em busca de intérpretes", começou suas declarações a romancista. "Uma vez que me senti seduzida por êle, se agarrou a mim e me perseguiu até que eu terminasse de lhe dar voz e forma num livro.

Tinha a sensação de que à memória nacional brasileira faltava a presença do exemplo de seus heróis e de seus fiéis. O cidadão de hoje me parecia fascinado pelo imediato e, ao mesmo tempo, desinteressado quanto ao sentido dessa fascinação.

Disse para mim ser de lastimar que um país de tantos e tão grandes escritores, não tivesse ainda enveredado pela evocação romântica duma pátria onde cada acontecimento é um fervilhar de romances da história.

Também incitava-me a escrever o meu livro o cansaço de ver sempre sorrir os europeus ante alusões a nossas revoluções. Eu compreendo, aliás, que às nações seculares seja difícil sentir o clima dos povos ainda entregues ao labor de fazer uma pátria. Resolvi documentar-me, estudar e tentar depois, por mim mesma, um livro no qual os brasileiros encontrassem algo das razões das suas conquistas, dos motivos de seus orgulhos na lembrança das paixões redentoras dos brasileiros de ontem. Pensei comigo que por frágil que fôsse minha capacidade de escritora, a tentativa de retratar acontecimentos e feitos de nossa evolução nacional talvez tivesse bom êxito, e abrisse caminho a outros livros, sem dúvida melhores do que o meu.

### O romance histórico

"Vi-me, pois, de repente, ante o problema do romance histórico em si. À medida, porém, que me instruía, fui descobrindo uma corrente de acontecimentos e de experiências ligando, através do tempo, destinos humanos e socials numa tal riqueza de realidades e harmonias, que nenhuma imaginação de romancista ousaria inventar tela semelhante. Ademais, sendo a história universal o romance da humanidade, a vida de um povo é o romance de uma nação. Resultado: "...a Seara de Caim". Ao escrevê-lo eu me fiz simplesmente o repórter de romances da história, vividos por um país em época determinada. Por isso me alegrou o julgamento de Pierre Buffière ao dizer que "...a Seara de Caim" arrancara ante o leitor francês a máscara (não merecida) de opereta das revoluções sul-americanas para deixar visível a sua verdadeira expressão a Tragédia! "Arquivos oficiais e particulares; documentos esparsos; anais do Segar a crítica francesa da primeira quinzena de vida parisiense de "... a Seara de Caim".

Além disso, mencionarei a pequena conferência que o notável crítico para romances estrangeiros de "Le Monde", Marcel Brion, houve por bem fazer sôbre meu livro no dia 1.º de junho, ante uma reunião dos livreiros da França, convidados pelos editores da casa Plon a festejarem o primeiro romance brasileiro incluido na sua coleção de "Feux Croisés" "... a Seara de Caim". Confesso Dias antes, o diretor-presidente de Plon fizera distribuir aos livreiros convidados exemplares de "... a Seara de Caim". Confesso que foi um dos maiores prêmios de minha vida escutar, após essa conferência, os comentários em tôrno aos personagens do meu livro, as vozes francesas discutirem-lhes os feitos e pronunciando os nomes de seus personagens como se já falassem de sêres de sua intimidade vivida, comentou a romancista.

### Romance flúvio

A nossa pergunta sôbre suas atividades literárias, respondeu:

"Estou escrevendo o 2.º volume de "... a Seara de Caim" com um subtítulo ainda não escolhido, livro que estudará os fenômenos e a gente brasileiros num período que arranca da Revolução de 30 e vem até os dias de hoje".

### Leitores brasileiros e leitores estrangeiros

Arrematando, Rosalina Coelho Lisboa deu-nos os seguintes esclarecimentos sôbre as traduções publicadas:

"Ao leitor estrangeiro em geral não creio que interesse a farta documentação direta e indireta indiscutivelmente necessária à edição brasileira. Os sêres se apaixonam sempre pelos documentos que os revelam a sua própria consciência, daí que o leitor brasileiro, seja quem fôr, se encontrará na "... a Seara de Caim" ou nêle reconhecerá personagens amadas ou odiadas, vítimas ou algozes.

Para o leitor francês, no entanto, essa documentação seria pêso morto; eliminei-a quanto o possível do livro francês e ao fazê-lo tive que transformar certas passagens. Já na edição espanhola, cujos leitores na Europa ou na América se aproximam de nossas reações sociais e nossas aventuras revolucionárias, conservei episódios e comentários de nosso interêsse comum só eliminando do romance uma série de documentos.

LIBRAIRIE PLON
8, Rue Garancière - Paris-6e
A l'occasion de la publication du premier roman brésilien dans "FEUX CROISÉS"
LES MOISSONS DE CAIN
vous êtes invité chez ANDRÉ MAUROIS à dix heures
et vous ne serez pas déçu, un grand livre
La Librairie PLON sera heureuse de vous recevoir le Mercredi 1er Juin à 21 heures
MARCEL BRION présentera l'auteur
ROSALINA COELHO LISBOA

*O convite lançado pela Editora "Plon"*

## Panorama

*"QUATRO gigantes da alma", livro em que o sr. Emilio Mira y Lopez estuda o amor, a ira, o ódio e o dever, acaba de sair, em nova edição, pela Livraria José Olympio.*

A EDITORA Pongetti acaba de publicar as "Poesias" completas do poeta pernambucano Deolindo Tavares, falecido em 1942 e de quem saíra, anos atrás, uma edição incompleta.

*NAS livrarias: "Petróleo para o Brasil", do general Juarez Távora. Lançamento de 20 mil exemplares da Livraria José Olympio.*

ÚLTIMOS lançamentos da editôra Livraria do Globo: "Platão, Diálogos", 2.º volume, diretamente traduzido do original grego pelo professor Jorge Paleikat; "Estudos Rio-Grandenses", de Rubens de Barcellos, seleção organizada por Moysés Vellinho e Mansueto Bernardi.

*A PONGETTI lançou "Guarda Noturno" de José Artur Rios, um dos bons livros de poesia que sairam últimamente.*

ESTÁ circulando novo número da revista "Cultura", dirigida por José Simeão Leal.

*"SERVINDO à Educação" intitula-se o livro do ministro Cândido Motta Filho, onde o conhecido escritor, titular da pasta de Educação, reuniu uma série de discursos e conferências pronunciadas durante os últimos meses em várias cidades do Brasil.*

SÃO poucas as boas traduções de peças teatrais. Quase sempre nossos palcos apresentam trabalhos feitos com desleixo, às pressas. Uma exceção é a tradução de "Sabrina", assinada por Al Neto, que soube imprimir à versão brasileira um elevado nível.

*DENTRO de pouco tempo, o "Clube de Poesia" de S. Paulo, cujo presidente é, atualmente, o poeta Domingos Carvalho da Silva, reiniciará suas atividades. Além de uma série de palestras, o Clube editará vários livros de autores novos.*

**DENTRO EM BREVE:**

## As Bucólicas de Virgílio traduzidas por Paul Valery

### Surprêsa em Paris ante as declarações do dr. Rondinesco

**WALTER ZANINI**

**(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)**

**PARIS (Via Panair do Brasil) — "Eu não me lembro mais do latim", foi o que Paul Valery encontrou para dizer quando um médico bibliófilo, apaixonado por Virgílio, lhe sugeriu a tradução das "Bucolicas".**

Passou-se, isso, em 1941. Mas entre 1942 e 1944, o autor de "Le Cimetière Marin" traduziu a obra cuja publicação só agora é de forma surpreendente, se anuncia em Paris.

### O dr. Rondinesco

Paul Guth, do "Figaro Litteraire", procurou o médico bibliófilo (dr. Rondinesco) e êste contou todos os pormenores de sua luta para persuadir Valery a traduzir o grande poeta latino.

O médico pedia uma transposição e não pròpriamente uma tradução. "Eu quero Valery — — enquanto êste redarguia: "Eu peço cem anos de prazo", colocando obstáculos e dizendo que Virgílio não lhe suscitava qualquer entusiasmo.

Alguns meses se passaram. Um dia, o médico avistou-se com Valery na rua. E bem a propósito, pois o poeta lhe mostrou as primeiras transposições das églogas. Tomara-se de uma verdadeira obsessão virgiliana.

E como dr. Rondinesco lembrava-o de que nem Picasso, nem Derain estariam dispostos a ocupar-se das ilustrações e que Dufy se limitara a dizer: "Eu farei uma ponte onde passa um trem e em baixo colocarei um pescador e um tipo qualquer que toque sanfona", Valery (que nunca fôra além de Manet) exclamou irado:

— "Se eu tivesse tempo, doutor, eu mesmo ilustraria meu trabalho!"

Dias mais tarde, ambos puseram-se de acôrdo em entregar as ilustrações a Jacques Villon.

### Problema do prefácio

Os obstáculos iam sendo superados.

Agora, entretanto, era a vez do prefácio. E o dr. Rondinesco garantiu o dôbro do ganho se o próprio Valery se incumbisse da missão. O escritor protestou:

— "Além dos gramáticos e filólogos, também os historiadores virão, agora, cair-me nas costas!"

Mas escreveu o prefácio pouco antes de morrer.

### Conclusão

Dentro em breve, pois, o público terá a tradução valeriana da obra de Virgílio. Ele que não mais se lembrava do latim, diria poucos meses antes de morrer: "O latim não é sòmente o pai do francês é também seu educador em matéria de grande estilo". E para o autor de "Bucólicas", cujos pastores o deixavam, de início, indiferente, dedicou estas palavras: "Elas me arrancaram por algum tempo de minha velhice, devolveram-me aos meus primeiros versos".

## Prêmios da Academia Brasileira de Letras

REALIZOU-SE quarta-feira, a tarde, em sessão pública, a entrega dos prêmios dos concursos literários do corrente ano da Academia Brasileira de Letras.

A cerimônia teve início com a saudação aos premiados, feita pelo presidente Rodrigo Octávio Filho. Em seguida, foi dada a palavra ao secretário geral, acadêmico Manuel Bandeira, que proclamou os vencedores.

**OS PRÊMIOS E OS PREMIADOS**

São os seguintes os vencedores, de acôrdo com os respectivos prêmios: "Machado de Assis", conferido a Onestaldo de Penafort pelo total de suas obras poéticas; "Olavo Bilac" e João Cabral de Melo Neto pelos "Poemas Reunidos"; "Afonso Arinos", a Waldemar Pequeno por "Ouro do Cuité e outros contos" e a Acioli Neto por "A vida não é nossa"; "Artur de Azevedo" conferido a Isaac Gondim Filho pela peça "A grande estiagem"; "José Veríssimo" e Antônio Rangel Bandeira pelo ensaio "Espírito e Forma"; "Júlia Lopes de Almeida", a Zilah Correia de Araújo pelo trabalho "A loja de ilusões"; "Ramos Paz" conferido a Ivolino de Vasconcelos, autor de "O conselheiro dr. José Correia Picanço" e "Larragoiti Junior", a Zoraide Rocha Freitas pela "História do ensino profissional no Brasil" e a Alberto Silva, autor de "A primeira cidade do Brasil".

Em nome dos premiados falou o poeta Onestaldo de Penafort.

# Fanfan, nossa favorita no G. P. "S. Francisco Xavier"

Silfo, Ballenato, Mister Rio e Quinto, maiores adversários da raçuda defensora do "stud" E. G. Bastos — Cercada de expectativa a estréia de Fastener — Nick pode reaparecer vitoriosamente — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

## Programa e informes para amanhã

**1.º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,45 HORAS**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Koraline, A. Portilho .... | 55 | 30 | Tinindo |
| 2—2 Ingarana, U. Cunha ..... | 55 | 30 | Nada |
| 3 Rainette, W. Andrade ..... | 55 | 40 | Estreante. Difícil |
| 3—4 Alusiva, J. Marchant ..... | 55 | 30 | Muita chance |
| 5 Iemanjá, A. Neri ..... | 55 | 50 | Nada |
| 4—6 Honi-Soit, O. Fernandes .. | 55 | 35 | Melhorou |
| " Bomargôa, E. Ramos ..... | 55 | 35 | Nada |

**2.º PAREO — 1500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Fastener, O. Ullôa ..... | 53 | 20 | Estreante. Deve ganhar |
| 2—2 Bomba H F. Irigoyen ..... | 60 | 30 | Anda bem |
| 3—3 Keeper, U. Cunha ..... | 53 | 30 | Estreante Vai correr bem |
| 4—4 Celesta, Não Corre ..... | 51 | — | Não correrá |
| 5 Sellina, J. Baffica ..... | 51 | 40 | Não gostamos |

**3.º PAREO — 1000 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 14,35 HORAS**
**Albano Gomes de Oliveira (1.ª prova especial de leilão)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Blast, A. Portilho ..... | 55 | 20 | Um dos prováveis |
| 2—2 John Jânio, J. Marchant .. | 58 | 25 | Nosso candidato |
| 3—3 Cruzador D. P. Silva .... | 55 | 30 | Nada |
| 4—4 Impatiens, F. Irigoyen ..... | 55 | 30 | Bom azar |
| 5 Betinho, Não Corre ..... | 53 | — | Não correrá |

**4.º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,00 HORAS**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Jagaz, U. Cunha ..... | 56 | 25 | Tinindo |
| " Jericinó, J. Marchant ..... | 60 | 20 | Deve correr melhor |
| 2—3 Cunhambebe, D. P. Silva .. | 56 | 30 | Está correndo bem |
| 3 Garrancho, E. Cardoso .... | 56 | 50 | Nada |
| 3—4 Cabulete, B. Marinho ..... | 56 | 25 | Gosta do tapete |
| 5 Fergus xx ..... | 60 | 40 | Azar sofrível |
| 4—6 Nick, A. Portilho ..... | 60 | 20 | Nosso candidato |
| " Tripoff, R. Martins ..... | 54 | 20 | Reforça o número |
| " Cadeado, M. Henrique ..... | 56 | 20 | Não gostamos |

**5.º PAREO — 1300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,00 HORAS**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Donaire, O. Ullôa ..... | 55 | 30 | Tinindo |
| 2—2 Balladine, L. Leighton .... | 55 | 25 | Será das primeiras |
| 3—3 Treta, J. Marchant ..... | 55 | 40 | Corredora |
| 4 Tarasca, B. Marinho ..... | 55 | 50 | Na pesada, pode ganhar |
| 4—5 Bomarneira, J. Baffica .... | 55 | 40 | Nada |
| 6 Chuzada, R. Martins ..... | 55 | 40 | Não está no páreo |

**6.º PAREO — 1200 METROS Cr$ 60.000,00 AS 16,00 HORAS (Betting)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Argumento, U. Cunha .... | 55 | 30 | Um dos prováveis |
| " Montaneto, L. Domingues .. | 55 | 30 | Reforça o número |
| 2—2 Heleno J. Martins ..... | 55 | 25 | Nosso indicado |
| 3 Juratú, O. Fernandes .... | 55 | 40 | Nada |
| 3—4 Em Guarda P. Tavares .... | 55 | 40 | Nada tem feito |
| 5 Ibaiti, J. Baffica ..... | 55 | 50 | Nada |
| 4—6 Don Carlos S. Barbosa .... | 55 | 55 | Azar sofrível |
| 7 Camboriú, D. P. Silva .... | 55 | 30 | Muita chance |
| " Gable, J. Marchant ..... | 55 | 30 | Difícil |

**7.º PAREO — 2400 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 16,30 HORAS**
**G. P. "São Francisco Xavier"**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Ballenato, O. Ullôa ..... | 58 | 25 | Em grande forma |
| 2 Gatillo, D. P. Silva ..... | 58 | 40 | Não gostamos |
| 2—3 Quinto, J. Marchant ..... | 53 | 25 | Folgando é inimigo |
| " La Vision, A. Ribas ..... | 56 | 25 | Bem corrida, pode vencer |
| 3—4 Fanfan, B. Marinho ..... | 51 | 20 | Pesinho leve e valente |
| 5 Mister Rio, R. Martins .... | 53 | 30 | Grande rival |
| 4—6 Silfo, F. Irigoyen ..... | 53 | 25 | Na leve, pode ganhar |
| " Huxley, F. Irigoyen ..... | 53 | 25 | Duvidosa correr |

**8.º PAREO — 1200 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,00 HORAS**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| 1—1 Ride, J. Marchant ..... | 56 | 30 | Volta bem |
| 2 Guazuma R. Martins .... | 54 | 40 | Tem bom trabalho |
| 2—3 Serra Branco, A. Cardoso .. | 54 | 25 | Muita chance |
| 4 Igaratá, D. P. Silva ..... | 54 | 30 | Tinindo |
| 3—5 Glorialba, R. Maia ..... | 58 | 35 | "Voa", na grama |
| 6 Pintura, U. Cunha ..... | 52 | 40 | Anda correndo bem |
| " Felipa, J. Baffica ..... | 52 | 40 | Melhor na areia |
| 7 Diabrura, J. Marinho ..... | 54 | 30 | Páreo duro |
| 8 M. Copacabana, A. Reis: .... | 52 | 30 | Boa, na distância |
| " Miss Taura C. Paranhos ... | 56 | 30 | Difícil |

**COM início marcado para as 13,45, será disputado, amanhã, na Gávea, um bom programa de oito páreos, tendo como carreira central o Grande Prêmio "S. Francisco Xavier", com dotação de Cr$ 150 mil e na distância de 2.400 metros.**

Fanfan será a nossa indicação para a ponta. A excelente defensora do "stud" E.G. Bastos continua trabalhando muito bem e poderá repetir seu último êxito, quando ganhou fácil da mesma turma.

Fanfan terá sobrecarga de 51 quilos e, com êsse pêso, dificilmente perderá.

Ballenato, Quinto, Mister Rio e Silfo vão dar trabalho a Fanfan e podem substituí-la, sem surprêsa. Quinto tem contra si a distância, mas será um osso duro de roer, caso folgue na ponta, sem ser perseguido de perto por qualquer opositor.

Ballenato, Mister Rio e Silfo gostam de correr de trás e são perigosos, por isso mesmo. Principalmente Ballenato, que está pesado e deverá beneficiar-se com uma corrida no fim do pelotão, para atropelar nos 600 metros, como fêz por ocasião de sua mais recente vitória.

Um dos bons motivos de atração da tarde turfística é a estréia do potro Fastener, no segundo páreo. Trata-se de excelente importação feita pelo "stud" Paula Machado, de ótima filiação e de magníficos exercícios.

Bastante corredor, Fastener.

Em turma e distância a sua feição, reaparece, na quarta carreira, Nick, que, a nosso ver, é um dos vencedores mais certos de amanhã.

Nick é muito ligeiro e, em 1.200 metros, dará um galope na frente dos adversários. Chovendo, sua chance diminui bastante.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

## De Quinto e Fastener, os melhores aprontos

ABAIXO, os aprontos anotados para a tarde de amanhã, dos quais se destacam os produzidos por Quinto e Fastener:

1.º PÁREO
INGARANA — M. Henrique — 600 em 37" ontem.
ALUSIVA — J. Marchant — 600 em 37" 2/5.
IEMANJÁ — A. Neri — 360 em 22" 2/5 ontem.
HONI-SOIT — O. Fernandes — 360 em 21" 3/5.

2.º PÁREO
FASTENER — O. Ullôa — 700 em 42".
BOMBA H — A. Araújo — 700 em 43" 2/5 ontem.
KEEPER — M. Henrique — 600 em 34" na grama.

3.º PÁREO
BLAST — A. Portilho — 600 em 35" 2/5.
CRUZADOR — D. P. Silva — 600 em 38" 2/5 ontem.
IMPATIENS — M. Henrique — 360 em 21".

4.º PÁREO
JAGAZ — U. Cunha — 700 em 43" na reta oposta.
JERICINÓ — J. Marchant — 600 em 36" 2/5 na reta oposta.
GARRANCHO — E. Cardoso — 600 em 36" 3/5.
NICK — A. Portilho — 600 em 36" ontem.
CADEADO — M. Henrique — 360 em 21".

5.º PÁREO
DONAIRE — A. Araújo — 600 em 36" 2/5.
BALLADINE — L. Leighton — 600 em 36".
TRETA — J. Marchant — 600 em 38" 2/5.
TARASCA — B. Marinho — 600 em 37 ontem.
BOMARNEIRA — O. Fernandes — 600 em 36".

6.º PÁREO
ARGUMENTO — U. Cunha — 360 em 21" 1/5.
JURATÚ — O. Fernandes — 360 em 21" 3/5 ontem.
IBAITI — A. Ribas — 600 em 35" 1/5 ontem, reta oposta.
DON CARLOS — P. Labre — 600 em 37" 2/5 ontem.

7.º PÁREO
BALLENATO — O. Ullôa — 1.000 em 63" 3/5.
GATILLO — D. P. Silva — 1.000 em 64" ontem.
QUINTO — J. Marchant — 800 em 47" 2/5 na reta oposta.
LA VISION — N. Meireles — 800 em 50" 1/5 ontem.
FANFAN — B. Marinho — 800 em 53" ontem.
MISTER RIO — A. Araújo — 1000 em 63" 3/5.

8.º PÁREO
RIDE — J. Marchant — 600 em 34" 3/5 na reta oposta
GUAZUMA — D. P. Silva — 600 em 36" na grama.
PINTURA — U. Cunha — 600 em 35".
MISS TAURA — C. Paranhos — 600 em 38".

## NOSSAS INDICAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| KORALINE | INGARANA | ALUSIVA |
| FASTENER | BOMBA H | KEEPER |
| JOHN JANIO | BLAST | IMPATIENS |
| NICK | JAGAZ | CABULETE |
| DONAIRE | TRETA | BALLADINE |
| HELENO | ARGUMENTO | CAMBORIU |
| FANFAN | SILFO | BALLENATO |
| RIDE | GLORIALBA | SERRA BRANCA |

## ESTATÍSTICA DA NOVA GERAÇÃO (RIO E SÃO PAULO) (I)

DECORRIDO o primeiro semestre de 1955, já podemos apresentar alguns dados interessantes sôbre a geração estreada êste ano, baseados nos resultados verificados na Gávea e em Cidade Jardim.

Como se sabe, os animais nascidos em 1951 passaram a ter três anos no dia 1.º de julho, pois completaram mais um ano hípico. Assim, desde o seu "debut" (em 26 de fevereiro) até 30 de junho, saíram vencedores, aos dois anos, 24 potros e 23 potrancas, na Gávea (menos 4 do que nêsse mesmo período do ano passado), e 25 potros e 24 potrancas, em Cidade Jardim (mais 3 do que em idêntico período na temporada anterior), num total de 96 produtos e 117 vitórias, sendo 17 clássicas.

Entre os estabelecimentos de criação mais vitoriosos, destacam-se os seguintes:

1) — Haras Valente, com 10 produtos e 16 vitórias, sendo 6 clássicas: Bellâtre (4 vitórias), Bold Boy (3), Blameless (2), Balladine, Bavarde, Bijou, Blasé, Blast, Bon Bec e Buoyant;

2) — Haras São José e Expedictus, com 8 produtos e 9 vitórias, sendo uma clássica: Rocket (2), Racy, Raff, Renoir, Retinto, Roleta, Ronsard e Roraima;

3) — Haras Mondesir, com 6 produtos e 8 vitórias, sendo 2 clássicas: Timão (3), Tântalo, Tarasca, Toa, Tolda e Treta;

4) — Fazenda Santa Angela, com 6 produtos e 7 vitórias: Ilex (2), Imbiry, Impatiens, Ipê Roxo, Ipomaca e La Ballerina, ex-Iresine;

5) — Haras Bela Esperança, com 5 produtos e 5 vitórias: Pall Mall, Patrícia, Piolin, Pontiac e Rubaiyat, ex-Picolo;

6) — Haras Bela Vista, com 4 produtos e 6 vitórias, sendo 2 clássicas: Iersina (3), Itacuri, Itariri e Iuriban;

7) — Haras Faxina, com 4 produtos e 4 vitórias: Leocádia, Litré, Lividia e Long Legs;

8) — Haras Patente com 3 produtos e 4 vitórias, sendo uma clássica: Ibéria (2), Indian Star e Isoletta;

9) — Haras Vargem Alegre, com 3 produtos e 4 vitórias, sendo uma clássica: Celeiro (2), Cerrilha e Marta Rocha, ex-Cernelha;

10) — Haras São João e Graça, com 3 produtos e 4 vitórias: King Melon (2), Baleeira, ex-Kenias Moon, e Kourmayer;

11) — Haras Bageense, com 3 produtos e 3 vitórias: Chuzada, Lateral e Maionese;

12) — Haras Guanabara, com 2 produtos e 3 vitórias, sendo uma clássica: Crystal (2) e Eneida;

13) — Haras Santa Bárbara, com 2 produtos e 3 vitórias, sendo uma clássica: Serelepe (2) e Sufrágio;

14) — Haras Itatinga, com 2 produtos e 3 vitórias: Hotspur (2) e Hakubai;

15) — Com 2 produtos e 2 vitórias, aparecem os seguintes estabelecimentos:

a) — Haras Boa Vista: Ibaté e Itajobi;
b) — Haras Chantecler: Biskra e Jerônimo ex-Bangkok;
c) — Haras Ipiranga: Aliança e Auréola;
d) — Haras Paraná Ltda.: Cruzador e Vingador, ex-Imbuial;
e) — Haras Santa Bárbara do Sul: Girador e Gorgeio;
f) — Haras Santa Lúcia: Forum, ex-Jonsoli, e John Jânio, ex-Parau;
g) — Haras São Vicente: Bomarbéa e Bomarneira.

JOSE' COSTA

## Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17º andar — Tels 32-5757 e 52-1032

## Guia profissional

**DESPACHANTES**

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 389 — Tels 42-3092 e 52-3021

## Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

**EDITAL**

Concurso para provimento em cargos da classe inicial de carreira de ASSISTENTE TÉCNICO

**De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 2 de julho próximo, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs 1 a 400; na Escola Técnica Nacional (Avenida Maracanã), para os de n.ºs 401 a 1.000; e no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os de n.ºs 1.001 em diante.**

**Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955**

**ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS**
**Diretor Superintendente**

## Leilão judicial dia 4 em Vila Isabel

**Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira**

**APARTAMENTOS**

RUA VISCONDE DE ABAETE, 157-A — aparts. 102-201 e 202 O leiloeiro Gastão, autorizado por alvará do M.M Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício vendera em leilão, dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas em frente aos mesmos, com financiamento de 40% sôbre a melhor oferta Mais inf Tel.: 52-1710.

## Leilão judicial dia 4, em Vila Isabel

**Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira**

**PRÉDIO TÉRREO**

RUA TORRES HOMEM n.º 270 (PREDIO DE N.º XV-B)
(Será vendido juntamente com o de n.º 15-A, do qual é anexo)

O leiloeiro GASTAO, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício venderá em leilão dia 4 de julho de 1955, segunda-feira às 15 horas, em frente aos mesmos *com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta* Vide anúncios detalhados no JORNAL DO COMERCIO Mais inf tel. 52-1710.

## Leilão judicial dia 4, em Vila Isabel

**Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira**

**PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS**

RUA TORRES HOMEM N.º 270 (Casa n.º XVII)
(Apartamentos 101 e 201)
Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTAO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício venderá em leilão dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos, *com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta*. Vide anúncios detalhados no JORNAL DO COMERCIO Mais inf tel. 52-1710.

## Leilão judicial dia 4, em Vila Isabel

**Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira**

**PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS**

RUA TORRES HOMEM n.º 270 (Casas de ns. XIII e XIII-A)
Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTAO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício venderá em leilão dia 4 de julho de 1955, segunda-feira às 15 horas, em frente aos mesmos, *com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta*. Vide anúncios detalhados no JORNAL DO COMERCIO Mais inf tel. 52-1710.

## Leilão judicial dia 4, em Vila Isabel

**Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira**

**PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS**

RUA TORRES HOMEM N.º 270 (Casas de ns. XV e XV-A)
Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTAO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos, *com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta* Vide anúncios detalhados no JORNAL DO COMERCIO Mais inf tel. 52-1710.

## Leilão judicial dia 4, em Vila Isabel

**Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira**

**PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS**

RUA TORRES HOMEM, n.º 270 (Casas de ns. XVI e XVI-A)
Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTAO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício venderá em leilão dia 4 de julho de 1955, segunda-feira às 15 horas, em frente aos mesmos, *com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta*. Vide anúncios detalhados no JORNAL DO COMERCIO Mais inf tel. 52-1710.

## Leilão judicial dia 4, em Vila Isabel

**Espólio de Victor Manuel Mattos dos Santos Pereira**

**PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS**

RUA TORRES HOMEM n.º 270 (Casas de ns. XIV e XIV-A)
Venda em um só lote ou separadamente

O leiloeiro GASTAO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício venderá em leilão dia 4 de julho de 1955, segunda-feira, às 15 horas, em frente aos mesmos, *com o financiamento de 40% sôbre a melhor oferta*. Vide anúncios detalhados no JORNAL DO COMERCIO. Mais inf. tel. 52-1710.

## Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

**Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00**

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
*JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA* — Superintendente
*OCTAVIO FERREIRA NOVAL JÚNIOR* — Gerente

SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

## Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

**EDITAL**

Concurso para provimento em cargos de classe inicial da carreira de Assistente Administrativo

**De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 3 de julho próximo às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs 1 a 300; na Escola Técnica Nacional (Avenida Maracanã), para os de n.ºs 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo n.º 124) para os de n.ºs 801 a 1.300; e no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os de n.ºs 1.301 em diante.**

**Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955**
**Diretor Superintendente**
**ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS**

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

**AVISO**

**Residência em Pendotiba (Niterói)**

FINANCIAMENTO DE 80%

**A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO torna público que venderá em concorrência pública a realizar-se no dia 5 de julho próximo, o imóvel de sua propriedade sito no lugar denominado Muriqui Grande, em Pendotiba, 6.º subdistrito do 1.º distrito de Niterói, pelo preço mínimo de Cr$ 509.607,80 (quinhentos e nove mil seiscentos e sete cruzeiros e oitenta centavos), à vista ou com o financiamento de até 80%, aos juros anuais de 10% e pelo prazo máximo de 20 anos.**

**O terreno do referido imóvel tem uma área de aproximadamente 47.880,00m2, tendo o prédio principal: varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dispensa e a casa de empregados, 4 compartimentos.**

**Outras informações sôbre o aludido imóvel poderão ser obtidas no Serviço de Administração de Imóveis da CAIXA, na rua José Clemente, n.º 40, sobrado, Niterói, chamando, ainda, a CAIXA a atenção dos senhores interessados para o edital de concorrência publicado nos Diários Oficiais do Estado e da União, de 13-6-55 e 2-7-55.**

**Secretaria Geral, 2 de junho de 1955.**

**VASCO RODRIGUES DA COSTA**
**Secretário Geral**

## BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

**Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)**

**Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00**

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

**FILIAIS:**

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

## GUIA MÉDICO

**Aparelho Circulatório**

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av Rio Branco 106-8 s/1001 10º andar — Segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8265

**Aparelho Digestivo**

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-7121 — Res.: 26-6664.

**Câncer**

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico no tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Tel 22-1229

**Cirurgia**

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716. Tels 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16.30 — Res 37-2335

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

**Doenças Nervosas**

A. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, s/707-708 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 499 2.º sala 202 Tel. 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana Tel 37-3200

**Doenças de Senhoras**

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 — 14 às 17 hs. — Tels.: 22-7247 e 25-2849

**Doenças Sexuais**

D.r. SILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367.

**Hemorróidas**

DR. LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuo-retais das pelites e retrocelites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-6698

**Oculistas**

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

**Ortopedia**

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

**Ouvidos, Naris e Garganta**

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0203.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

**Pele e Sífilis**

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155, Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

**Urologia**

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel 52-9097 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas. — Hora marcada.

# AMÉRICA X BENFICA SENSAÇÃO DE AMANHÃ

## COMPLETA A EQUIPE PORTUGUÊSA, DESFALCADOS OS VICE-CAMPEÕES CARIOCAS

**PELA vitória só pela vitória, América e Benfica entrarão amanhã à tarde no Maracanã. Para o América a vitória será a conservação da liderança invicta, ao lado do Corintians. Para o Benfica será, pràticamente, a garantia da classificação para a grande final do Torneio Internacional Charles Miller.**

**Jôgo para milhões. Que está emocionando e interessando a tôda a cidade, como se fôra um grande clássico do Campeonato Carioca.**

**COMPLETO O BENFICA**

**Oto Glória conseguiu resolver todos os problemas. Lançará a equipe completa. Costa Pereira, Águas e Zèzinho já tiveram alta do médico.**

**DESFALCADO O AMÉRICA**

**Com Martim Francisco não aconteceu o mesmo. Sua equipe estará desfalcada. Edson e Canário não poderão jogar. O zagueiro às voltas com uma distensão e o ponta-direita com uma pancada no joelho, que talvez termine em operação de meniscos.**

**PORMENORES DA RODADA**

**Local: Maracanã.**
**Juiz: Washington Rodrigues (uruguaio).**
**Horário: 15 horas.**
**Quadros prováveis:**

**AMÉRICA — Pompéia; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.**

**BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zèzinho, Arsênio, Águas, Coluna e Palmeiro.**

**COSTA PEREIRA — Surpreendeu de um modo agradável à torcida do Benfica, pela segurança das suas saídas de "goal"**

*DOIS jogos de grande importância para a vice-liderança do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, serão efetuados esta tarde: América x Fluminense, em Campos Sales, e Botafogo x Tijuca, na Escola de Educação Física, ambos (em vista dos resultados anteriores) sem favoritos. Completando, jogarão Flamengo x Sírio e Líbanês, na Gávea, e Vasco da Gama x Bangu, em São Januário, com as locais como mais credenciadas. Na foto, Norma, uma das titulares da equipe do América, que êste ano vem cumprindo excelente campanha.*

## Archie Moore enfrentará Rocky Marciano

NOVA YORK, 1 (AFP) — Rocky Marciano campeão mundial de boxe defrontar-se-á com Archie Moore terça-feira, 20 de setembro, no "Yankee Stadium" desta cidade, a título de tôdas as categorias em jôgo, anunciou êle hoje, nesta cidade.

Marciano terá 40% da receita e Moore 20% Em caso de vitória de Moore, deverá êste conceder um jôgo de "revanche" a Marciano, num prazo de 120 dias.

# Flamengo x Palmeiras esta tarde no Maracanã

### Corintians x Peñarol, amanhã, no Pacaembu

COMPLETANDO a rodada do Torneio Internacional Charles Miller, Flamengo x Palmeiras (hoje, no Maracanã) e Corintians x Peñarol (amanhã, no Pacaembu) farão dois jogos que podem oferecer um bom espetáculo ao torcedor carioca e paulista.

O Flamengo continuará desfalcado. Ainda sem Índio e Evaristo. Paulinho será o chefe do ataque e Babá o meia esquerda. Aníbal voltará ao "goal". Pavão também estará presente.

O Palmeiras poderá contar com Humberto. E com isso poderá apresentar a sua melhor formação do momento.

**CORINTIANS X PEÑAROL**

Ao contrário do Corintians, que só tem um problema (Cláudio), o Peñarol está em São Paulo cheio de problemas. Miguez está ameaçado de não jogar, Hoberg não jogará, Salvador ainda é uma dúvida.

**Flamengo x Palmeiras (hoje).**
**Local: Maracanã.**
**Juiz: José dos Santos Marques (português).**
**Horário: 15 horas.**
**Quadros prováveis:**

**Flamengo — Aníbal, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Babá e Esquerdinha.**

**Palmeiras — Laércio, Manuelito e Valdir; Valdemar Fiume, Toca Fundo e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Ivan (Jair) e Rodrigues.**

**Corintians x Peñarol (amanhã).**
**Local: Pacaembu.**
**Juiz: Hortz Herden (alemão).**
**Quadros prováveis:**

**Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio (Simão), Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.**

**Peñarol — Borghini, Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Mauriño (Salvador) e Barrios; Borges, Abadie, Miguez (Milan), Romay e Galvan.**

## A tentação das liras

*(Charge de BORJALO)*

# Reaparece Salvador no Penarol ausente Cláudio no Corintians

**COM Salvador reaparecendo no Peñarol e Cláudio faltando no Corintians, será disputada, amanhã, mais uma partida da série paulista do Torneio Internacional da CBD, pela "Taça Charles Miller". O Corintians tem dois jogos e duas vitórias (Palmeiras e Flamengo), e o Peñarol, com 3 partidas tem 1 empate (Palmeiras) e 2 derrotas (América e Benfica).**

**CLÁUDIO SENTIU A CONTUSÃO**

**No "apronto" de quinta-feira, Cláudio, extrema-direita titular do Corintians, sofreu antiga contusão no joelho e foi afastado. Simão será o seu substituto na extrema-direita, figurando na canhota Nelsinho. Jansen, recentemente contratado, foi também concentrado para jogar, se tal se fizer necessário.**

**No Peñarol, sabe-se como certa a volta de Salvador. Afastado do quadro, por contusão, desde a partida com o Benfica, Salvador estará amanhã novamente em ação, no centro da intermediária.**

**AS DUAS EQUIPES**

**Para essa partida, os dois quadros deverão assim formar:**

**Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Simão, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.**

**Peñarol — Borghini, Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Barrios; Borges, Abadie, Miguez, Toja e Galvan.**

## FIM-DE-SEMANA AMADORISTA

**AS principais atividades amadoristas dêste fim de semana, (afora o basquete e o volei femininos, com notas à parte), são as seguintes:**

**ATLETISMO — Hoje e amanhã, às 15 horas, nas Laranjeiras, Campeonato Carioca de Novíssimos — amanhã, às 9 horas, Martelo, em São Januário.**

**REMO — Amanhã a partir das 9 horas, na Enseada de Botafogo, "II Regata Oficial" com 4 provas clássicas e o Campeonato de Principiantes.**

**MOTONAUTICA — "I Circuito da Lagoa" Cinco provas a partir das 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com cariocas, paulistas e gaúchos.**

**VOLEIBOL — Inaugura-se hoje, em Salvador, Bahia, o "I Campeonato Brasileiro de Juvenis". Concorrem: cariocas, pernambucanos, mineiros, alagoanos, gaúchos e baianos.**

**AUTOMOBILISMO — Amanhã, às 9 horas, "Subida do Tatu", na Estrada da Gávea, pelo Campeonato de Subidas de Montanhas.**

**NATAÇÃO — Amanhã, às 9 horas, na piscina do Tijuca, Competição Inter-Clubes, nas classes de estreantes, novíssimos e seniors. Ricardo Capanema tentará novo recorde carioca dos 100 metros, nado clássico.**

**TÊNIS — Amanhã, em Santos, abertura do Campeonato Brasileiro de Infanto-Juvenis. Hoje e amanhã, em São Paulo, finais do Campeonato Aberto de "A Gazeta Esportiva" entre paulistas, cariocas e mineiros. No Rio, pela 4.ª Classe Masculina hoje, Vasco da Gama x Country; amanhã, Canto do Rio x Fluminense e Tijuca x Caiçaras.**

**VELA — Hoje e amanhã, "I Regata" (Ramos-Paquetá-Ramos) da "II Série" da Taça Eficiência do Iate Clube de Ramos, para barcos da "Classe Sharpie" A F.M. Vela realizará amanhã, na Guanabara, prova para a "Classe Carioca".**

**TIRO AO ALVO — Amanhã, às 8,30 horas, no "stand" das Laranjeiras, prova de Revólver, organizada pela F.M.T.A.**

**POLO AQUÁTICO — Amanhã, marcando o reaparecimento do Tijuca, jôgo amistoso da 3.ª Divisão (11 horas) entre Tijuca e Fluminense.**

# Chegará amanhã o Fluminense

**DEPOIS de uma jornada que começou em Istambul (Ásia) e foi terminar no Pôrto, cortando a Europa de ponta a ponta, chega amanhã ao Rio a delegação do Fluminense. Durante essa peregrinação, jogou em seis países, somou um total de 13 partidas, das quais venceu 8, empatou 3 e perdeu duas. Turquia, Itália, Suíça, Bélgica, França e Portugal, foram os países que visitou; turcos e portugueses foram os que conseguiram vencê-lo.**

**Nêsses jogos, o Fluminense marcou 32 "goals", sofreu 19 — ficando, portanto, com um saldo de 13; um por partida.**

**A delegação viaja no vôo 289 da Panair do Brasil, devendo chegar ao Rio às 20,45 horas.**

# AS MOÇAS DO FLAMENGO PODERÃO SER CAMPEÃS

**NO FlaxFlu desta noite, nas Laranjeiras, as moças do Flamengo poderão sagrar-se campeãs do troféu "Armando Albano", em basquetebol feminino.**

**Realmente, uma derrota das tricolores garantirá o título para as rubro-negras, cabendo ao Botafogo o vice-campeonato. Caso contrário, haverá necessidade de uma decisão extra (possivelmente em "melhor de três") entre Flamengo e Botafogo.**

**HORÁRIO E QUADROS**

**A partida tem seu início marcado para às 21 horas, sendo possível que estas equipes iniciem a partida:**

**FLUMINENSE — Marion e Maria Lúcia; Laura, Marli e Atila.**
**FLAMENGO — Irani e Nívea; Délia, Hanelore e Glicínia.**
**A arbitragem estará a cargo de Leo Melo e Habib Dahia.**

## De primeira

*IESO Amalfi deixará o Racing Clube de Paris. Deverá retornar ao primeiro amor: o Olympique de Nice. Notícia o France-Foot-Ball.*

◆◆

*MOSCOU receberá a visita dos campeões do mundo (os alemães). Está certo. Falta apenas a data.*

◆◆

*ANTONINHO, da Portuguêsa, foi chamado em Portugal "goleiro feito de borracha da Amazônia".*

*SÃO PAULO quer o árbitro uruguaio Washington Rodriguez. O "gringo" aceita, mas avisa que custará caro.*

☆★☆★☆★☆ ☆★☆★☆★☆★

## RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

*A MAIS recente renúncia na C.B.D. chama-se Geraldo Escobar, jornalista. — "Encheu-se do Comitê de Imprensa da C.N.D."*

◆◆

*RESPOSTA do Botafogo à proposta do Torino a Paulinho e Vinícius: — "Em troca de Gina Lolobrigida será negócio fechado". E' o que afirma um grande "cartola" botafoguense.*

◆◆

*FADEL Fadel já foi autorizado. Segunda-feira, possivelmente, assinará o contrato. Por mais dez anos o Flamengo guardará os seus campeões no Casarão da Estrada da Gávea.*

## BOTARAM O OTO NO FOGO

**NADA é impossível para a imprensa esportiva do Brasil. Principalmente para a nossa — carioca. Já conseguiu até que o Oto Glória falasse de política, desancasse o futebol português, as autoridades portuguêsas e apoiasse o "papelão" do Fluminense no Pôrto.**

**Com razões, Oto ontem queixava-se amargamente aos repórteres: "Eu sempre tratei bem a todos vocês. Eu sempre procurei ser amigo de todos vocês. Penso que não seria nada de extraordinário esperar uma retribuição de vocês, que vocês agissem correta e honestamente comigo".**

**Além de botarem Oto no fogo, pretenderam também vendê-lo como burro — o que, a bem da verdade — Oto nunca foi.**

**Só mesmo a imaginação esvoaçante e assanhada dos nossos repórteres faria Oto dizer o que lhe foi atribuído, cuspindo no prato que come, metendo-se em camisa de onze varas.**

## A PORTUGUÊSA É BAMBA EM GEOMETRIA

"A VERDADE é que a Portuguêsa, mesmo batida, conseguiu realizar uma atuação verdadeiramente impressionante. Poder-se-á mesmo dizer que, nas Antas só vimos produzir melhor futebol a seleção austríaca" — diz em editorial "O Norte Desportivo", da cidade do Pôrto.

Já o cronista João Sarabando, comentando o jôgo, em artigo que levou o título de "Uma Festa Portuguêsa no Magnífico "Solar" das Antas": Em face de uma equipe simpatiquíssima e jogadora, os azuis-brancos (do Pôrto) actuaram discretamente durante sessenta minutos" — "Sob certos aspectos há que confessar sem relutâncias, sem reticências, que os verde-rubros da Portuguêsa mostraram superioridade. Por exemplo, no domínio da bola, na geometria dos passes".

## PRESIDENTE DO NAJÁ

**HÁ três dias, um homem gordo, cujo nome ninguém sabe ao certo, não sai da CBD. Amanhece e anoitece, rondando a mesa do Mozart, superintendente.**

**Veio de Araxá. E' o presidente do Najá. Não pede ingressos Quer, a todo pano, que a CBD faça, contrariando tôdas as leis, a reversão imediata de um profissional à categoria de amador.**

**Pior do que êle — já foi dito na CBD — só a dama de preto.**

## OURO x SÊDA

*O BENFICA foi ontem à noitinha à sala do Abellard França também conhecida como a sede da Federação Metropolitana de Futebol. Joaquim Bogalho falou. José Alves de Morais respondeu.*

*Joaquim Bogalho, desculpando-se muito por oferecer um mimo tão pouco valioso, deixou uma caravela de ouro. José Alves, com muita eloquência, retribuiu com uma flâmula de seda.*